

FESTIVAL TERMINA EM SANGUE

ASSASSINOU A TIRO

PAI DE DOZE FILHOS

Durante a comemoração do XII Festival de Arte de São Cristóvão, o funcionário do INAMPS José Ferreira, 38 anos de idade, pai de 12 filhos, teve morte imediata ao ser atingido por um tiro de revólver disparado por José Salvador Moura, 31 anos, que no dia de hoje, será enviado para o Reformatório Penal. Detalhes na página 6.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 01 DE NOVEMBRO DE 1983 - ANO XI - No. 3.542 - CR\$ 150,00
TERÇA-FEIRA

Revista NACIONAL

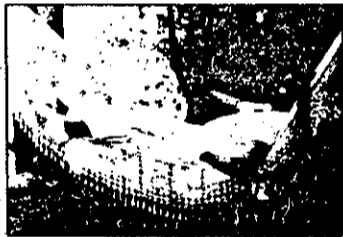
ANO V RIO DE JANEIRO, DE 30 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1983 N.º 257

JORNAL e mais 20 jornais do país



Agora, de corpo inteiro nos braços do samba autêntico

JOÃO NOGUEIRA



Um malandro que dá duro em defesa da nossa música

PÁGINA 22

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Uma guerra suja de guerrilha e terror

PÁGINA CENTRAL

Trazendo no seu bojo assuntos dos mais palpitantes, com enfoques sobre política, economia e várias outras atividades da vida humana, a Revista Nacional está na edição de hoje do seu JC, como acontece todas as terças-feiras, como Encarte Especial.

As tarifas de energia já estão mais caras

BRASÍLIA (AJB) - As tarifas de energia elétrica para todas as classes de consumidores - residencial, comercial, industrial e pública - a partir de hoje estão custando 35 por cento mais caras, de acordo com portaria do diretor-substituto do DNAEE-Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, César Roland de Miranda Franco, com base em autorização da SEAP, Secretaria Especial de Abastecimento e Preços.

Este é o quarto e último aumento das tarifas de energia elétrica no ano, o que elevou para 157 por cento o total acumulado, enquanto a inflação chegou a 135,4 por cento sem computar a taxa de outubro, que não será inferior a 13 por cento. O primeiro reajuste, de 18,3 por cento, entrou em vigor no dia 7 de março; o segundo, de 28 por cento, em 14 de maio, e o terceiro de 26 por cento estava em vigor desde o dia 12 de agosto. O aumento autorizado ontem tem validade até janeiro de 1984, segundo um assessor do diretor do DNAEE.

Alfonsín promete subordinar militares

MADRI (AP) - O Presidente eleito da Argentina, Raul Alfonsín, assegurou à televisão espanhola que depois de sua vitória eleitoral, "o primeiro passo será subordinar as Forças Armadas ao poder político" no País.

O líder da União Cívica Radical acrescentou que "teremos um só comandante-em-chefe das Forças Armadas", Assinalou que depois do fracasso político e profissional dos militares na Argentina "creio que as Forças Armadas tiveram a necessidade da presença das instituições da República".

Afirmou que quando seu Governo estiver instalado pedirá, em primeiro lugar, "a nulidade da Lei da Anistia", decretada durante o mandato da Junta Militar. Matéria na página 8.

Sócrates

reforça

Seleção

Quando a delegação de futebol do Uruguai chegar hoje a Salvador, vai encontrar um forte esquema de segurança para proteger a todos antes, durante e depois do jogo contra o Brasil. A partida, a segunda pela final da Copa América, será realizada sexta-feira à noite, no Estádio da Fonte Nova. O esquema especial de segurança tem caráter preventivo e visa a evitar que a torcida baiana tente represálias contra os uruguaios, devido à hostilidade que os jogadores enfrentaram em Montevideu, na partida que perderam de 2 a zero no Estádio Centená-



Sócrates

rio. Na Seleção Brasileira, a novidade foi a apresentação de Sócrates que entra para reforçar o time. Esportes nas páginas 11 e 12.

Bando invade casa para matar jovem

O jovem Walter Fram Lima, 20 anos, estava em casa, na cidade de Feira Nova, quando a residência foi invadida por elementos armados. Ele não conseguiu esboçar qualquer reação, pois caiu morto ao ser fuminado pelos desconhecidos, Mais Polícia na página 6.

Terremoto eleva o número de vítimas

ERZURUM, TURQUIA, (AP) - A cifra de mortos produzida pelo terremoto que assolou o leste da Turquia aumentou ontem para 980, disseram as autoridades, enquanto funcionários encarregados das operações de resgate diziam que se teme pela segurança de 25 mil desabrigados.

Um comunicado do comando da Lei Marcial disse que 20 pessoas morreram em hospitais devido a ferimentos e que os outros mortos foram extraídos dos escombros por grupos de resgate. O comunicado acrescentou que 446 sofreram ferimentos graves e que o sismo não deixou um prédio de pé em 44 povoados.

As autoridades receiam que o número de mortos aumente ainda mais.

Com novo mínimo o PASEP aumenta

Com o novo salário mínimo que passa a vigorar a partir de hoje, os valores do abono e rendimentos do PASEP também foram elevados. Assim sendo, aqueles que recebiam tais benefícios do programa e que possuem o número final da inscrição de dois acimas, já vão receber uma cota maior, segundo informações do gerente do Banco do Brasil, em Sergipe, João Magalhães. Ele explica melhor na página 3.

JORGE

INSISTE

SOBRE O

PORTO

(Página 2)

PREFEITOS PEDEM SOCORRO COM AGRAVAMENTO DA SECA

Prefeitos do interior sergipano continuam se deslocando para Aracaju, onde procuram auxílio do Governo do Estado para minimizar os efeitos da seca em seus municípios. Segundo o administrador municipal de Cumbe, Antônio Gomes de Moraes, mais da metade da população local passa fome e outras necessidades, enquanto o prefeito de Monte Alegre, Manoel Correia Neto, afirma que seus municípios "sobrevivem com as graças de Deus", pois com a longa estiagem, está faltando tudo, notadamente água e alimentos para o povo. Veja na página 3.

Leopoldo defende diretas

O Deputado Leopoldo Souza - PMDB-voltou a defender ontem as eleições diretas para Presidente da República, fazendo uma referência às eleições argentinas realizadas domingo, em sistema de voto direto.

Para ele "chegou a hora dos militares voltarem aos quartéis e devolverem ao povo brasileiro o direito soberano do voto, usurpado pelo golpe de 1964."

Conforme acredita, isso não está longe de acontecer, no Brasil, já que na semana passada, o Presidente Figueiredo admitiu discutir com parlamentares do PDS, a realização das eleições diretas.

Machado faz balanço de sua viagem a Brasília

O Deputado Luiz Machado - PDS - fez ontem, na Assembleia Legislativa, um balanço de sua viagem a Brasília, onde assistiu à posse do Senador Albano Franco na Presidência da Confederação Nacional da Indústria, e ao Rio de Janeiro, onde participou de uma reunião da União Parlamentar Interestadual, cujo tema de debate era o Fundo Parlamentar.

Nas duas cidades, Machado entrou em contato com Deputados e Senadores de vários Estados, tendo oportunidade de discutir problemas relativos a Sergipe e ao Brasil.

Apesar de não haver voltado a tempo, o Deputado enviou a Aracaju, no dia do funcionário público, um Projeto de Lei que prevê benefícios para a classe, que foi lido pelo Deputado Francisco Paixão, li-



Luiz Machado

der do PDS na Assembleia, um dia antes da data comemorativa.

Braia é contra o Decreto - Lei 2.065



Nataniel Braia

A possibilidade do Decreto Lei No. 2.065 vir a ser aprovado pelo Congresso, foi duramente criticada ontem pelo vereador Nataniel Braia, do PMDB, que disse estranhar esse posicionamento dos congressistas, em virtude do fato de que o novo Decreto - na sua opinião - é muito mais nocivo aos interesses da classe trabalhadora do que mesmo os apresentados anteriormente, e, repentinamente a sua aprovação parece ser um fato pací-

co. Para Nataniel Braia, as consequências da aprovação do 2.065 poderão acelerar ainda mais o clima de insatisfação que pouco a pouco se apossa dos brasileiros. Disse admitir na possibilidade dos seus efeitos realmente contribuírem para a queda da inflação, mas foi taxativo ao afirmar que isso poderá acontecer, mas será às custas da miséria e da destruição das empresas nacionais.

Rocha reassumiu ontem na Assembleia Legislativa

Após um afastamento de 120 dias, o Deputado Lauro Rocha-PMDB-reassumiu ontem sua cadeira na Assembleia Legislativa, conseguindo aprovar três requerimentos de congratulações. O Deputado discursou sobre o seu afastamento dizendo não estar totalmente recuperado (ele pediu licença para tratamento de saúde) devido aos problemas existentes no Estado.

Nos requerimentos que conseguiu aprovar por unanimidade, Rocha solicitou da mesa votos de congratulações ao reitor Gilson Cajueiro de Holanda, pela realização do XII Festival de Arte de São Cristóvão, ao presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, pela campanha "Nordeste Urgente" e a presidente da Legião Brasileira de Assistência, Léa Leal, pela participação na mesma campanha.

PROBLEMAS

Durante seu pronunciamento, o Deputado lamentou a permanência da seca, afirmando que "se os Governos tivessem atentado antes para esta situação, hoje o quadro seria outro", e acrescentou que se as promessas feitas pelo atual Governo forem cumpridas, daqui há quatro anos poderemos estar mais tranquilos com relação ao problema. Ele reivindicou uma "política decisiva para desmistificar o estigma da seca no Estado".

Rocha criticou também o transporte de produtos inflamáveis - que é feito por dentro de vários municípios de Sergipe - alertando para o risco de intoxicação que isso impõe às populações desses municípios. Ele citou reportagem feita pela revista "Visão" mostrando o perigo que representa o vazamento da amônia nas cidades cortadas pela Rede Ferroviária Federal - por onde é feito o transporte do produto - informando que isso ocorrendo, "ninguém estará a salvo a menos de 500 metros do local".

Bosco critica empréstimo para obras da Coroa do Meio

O vereador Bosco Mendonça, PMDB, criticou ontem a determinação do prefeito Heráclito Rollemberg em sequenciar o Projeto Coroa do Meio, de forma específica as obras da terceira etapa lembrando que o empréstimo que o Município pretende efetivar junto ao Banco Nacional da Habitação, da ordem de Cr\$ 6 bilhões de cruzeiros, "é no mínimo uma precipitação inconcebível".

Frisando que foram obras faraônicas, como a construção da Transamazônica, Itaipu e Usinas Nucleares, que levaram o País à caótica situação em que se encontra no momento, Bosco Mendonça disse que o prefeito de Aracaju precisa entender que o administrador passa, mas o Município fica. "Será que o prefeito pretende comprometer futuras administrações? - perguntou

O Deputado disse estranhar a falta de pronunciamento do Governo do Estado neste sentido, pois se trata da defesa da população, que no seu entender cabe aos governantes, além de já ser uma matéria de grande repercussão no país.

PORTO

A questão do porto de Sergipe também foi comentada pelo Deputado. Para ele, "a ameaça do esquecimento persiste sobre as obras de sua implantação, ameaça que caso venha a se efetivar levará Sergipe a ser "um simples exportador de matérias primas para outros Estados, sem jamais conhecer o progresso".

Conforme disse, Sergipe precisa formar um complexo mineral-químico integrado para gerar empregos e se desenvolver, mas isso só será possível com a construção do porto. Ele lamentou o desvio de verbas para a construção do porto de Recife e defendeu a união de forças para reivindicar esta obra junto à Presidência da República.

RECUPERAÇÃO

Concluindo seu discurso, o Deputado lembrou a desativação do parque industrial de São Cristóvão, que provocou o desemprego de várias pessoas da região e lamentou o fato da Prefeitura Municipal estar sem pagar salário-família aos funcionários, há cerca de dez meses, conforme denúncia que recebeu de um morador da cidade.

Durante todo o seu pronunciamento, Rocha afirmou não estar com a saúde recuperada, atribuindo isso aos fatos que denunciava. Ele afirma estar igual ou talvez até pior, hoje, do que quando pediu licença para tratamento, diante dos acontecimentos e da falta de providências das autoridades, no sentido de resolver ou pelo menos amenizar os problemas do Estado.

Jorge volta a falar sobre o Porto



Jorge Araújo

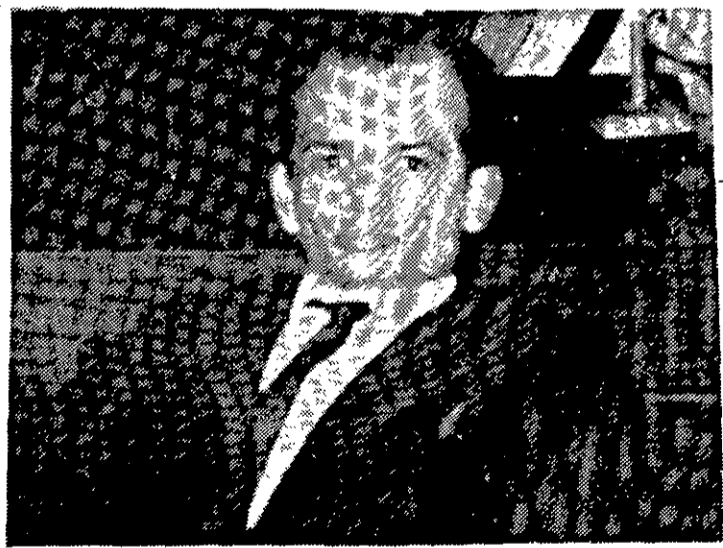
A preocupação do governador João Alves Filho com a necessidade das obras de construção do Porto de Sergipe serem sequenciadas, foi destacada ontem na Câmara pelo vereador Jorge Araújo - PDS, que tem defendido com insistência a imperiosa necessidade disso ocorrer, para acelerar o processo de desenvolvimento industrial de Sergipe.

Araújo fez questão de destacar trecho do pronunciamento do governador João Alves Filho, proferido no encontro de governadores, em São Paulo, e enfatizou que, com a determinação do chefe do Executivo, em lutar pelo prosseguimento das obras, fica evidenciado que as classes políticas do Estado, mais do que nunca, precisam se somar ao Governador para que, a continuidade das obras deixe de ser uma simples necessidade e passe a ser uma coisa concreta.

Jorge Araújo destacou ainda a explanação do geólogo Artemísio Resende, feita recentemente na Assembleia Legislativa, sobre essa necessidade estar diretamente ligada ao desenvolvimento do Estado, e lembrou que as elegações do Ministério dos Transportes de que não dispunha de verbas para aplicar na construção do Porto, na realidade não é nenhuma novidade, em razão de que todos os recursos conseguidos pelo ex-governador Augusto Franco partiram do Ministério do Planejamento.

Disse ainda, que os recursos alocados para a construção do Porto de Sergipe foram desviados para as obras de recuperação e ampliação do Porto de Recife, quando o nosso Estado, já a partir de 84, disporá de cerca de 2 milhões de toneladas / carga ao ano, contra 1 milhão de Fortaleza, isso, considerando apenas a nossa produção de potássio, amônia e ureia, finalizou

Raul pede ao Governo ajuda para pensionistas



Raul Andrade

O Vereador Raul Andrade - PDS; apelou ontem ao Governador João Alves Filho para que inicie estudos visando beneficiar as viúvas de ex-funcionários do IPES, que segundo ele estão recebendo uma pensão de apenas Cr\$ 12 mil cruzeiros. Lembrando que com esse "salário", as viúvas podem sobreviver durante uma semana, Andrade disse lamentar profundamente que, embora dedicando toda uma existência ao seu Estado, o funcionário público não receba um tratamento digno, com seus dependentes sendo obrigados a enfrentar uma vida de miséria total.

Para Andrade, o pobre precisa ser olhado com mais carinho pelas autoridades, e que no caso específico das viúvas do IPES, alguma providência seja adotada urgentemente para que a situação de centenas delas possa melhorar, pelo menos em termos de uma alimentação mais apropriada, dando condição, ainda, acrescentou, de que os seus filhos possam estudar e gozar dos direitos adquiridos pelos seus pais no longo percurso traçado na defesa dos interesses da administração estadual.

SECA: UM PROBLEMA NOSSO DE CADA DIA

Merenda escolar atinge mais de 240 mil crianças



Martinho Bravo

Campanha de turismo convoca hoteleiros

Hoteleiros, agentes de viagens e diretores da Empresa Sergipana de Turismo, estiveram reunidos ontem à tarde, na sala de reuniões da Emsetur, oportunidade em que debateram os principais pontos concernentes ao aprimoramento dos empresários na participação da campanha de turismo "Venha Viver Sergipe".

Os diretores da Emsetur, deram conhecimento aos agentes de viagens e hoteleiros dos resultados positivos do lançamento da campanha em Salvador e também em São Paulo, chamando a atenção dos mesmos para a realização em outros Estados, tais como Pernambuco, Brasília e Rio de Janeiro.

Segundo o Presidente da Emsetur, Mozart Santos a Empresa está cumprindo o seu papel no tocante a divulgação das potencialidades turísticas do Estado e que espera uma maior participação dos demais serviços, elos de ligação imprescindíveis na formação da estrutura turística.

Ele disse ainda, que com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, a Emsetur vem desenvolvendo um trabalho de promoção turística nunca antes realizado, visando ampliar o fluxo de turismo, permitindo o crescimento do setor, beneficiando diretamente os empresários envolvidos na estrutura turística.

Na reunião também foi debatida a participação dos agentes de viagens e hoteleiros sergipanos no lançamento da Campanha de Turismo "Nordeste Sempre Verão", da Embratur e da Comissão de Turismo Integrada do Nordeste a ser realizada no dia 21 de novembro, no Hilton Hotel, em São Paulo, para os agentes de viagens paulistas.

A campanha, além de promover o turismo nordestino, incentivará a comercialização de "pacotes turísticos" entre os agentes de viagens e os hoteleiros. No dia do lançamento, os participantes assistirão um áudio-visual mostrando as potencialidades turísticas do Nordeste, enquanto será distribuído farto material publicitário. A campanha ainda entrará no circuito informativo do Rádio, Jornal, Revista e Televisão.

Arthur Moreira Lima de volta a Aracaju

O pianista Arthur Moreira Lima volta a Aracaju para um recital no Teatro Tiradentes, quinta-feira, às 21 horas.

Seu novo espetáculo, "De Chopin a Pixinguinha", traz uma síntese das múltiplas tendências do mais popular dos nossos pianistas internacionais.

Esta é mais uma "tournée nacional de Moreira Lima, que no ano passado empreendeu o mais extenso roteiro já realizado por um artista clássico no Brasil. Muitos teatros superlotaram, e em algumas cidades houve necessidade de espetáculos extras. O sucesso encorajou o pianista em seu projeto de dedicar um tempo cada vez maior para tocar em seu País.

Depois de muitos anos no estrangeiro (estudos, prêmios e carreira na França, Rússia, Polônia, Japão etc), Arthur radicou-se em São Paulo. No ano passado, estreou nos EEUU lotando diversos teatros de Nova Iorque, ora sozinho, ora com outros músicos brasileiros.

Seu trabalho em discos (que ele divulga em suas tournées) é um retrato do ecletismo desse artista que aproxima cada vez mais os públicos clássico e popular, chegando a participar ao lado de grandes ídolos da música popular, de Festivais em praça pública para o público jovem. É o caso do "Festival de Águas Claras", onde, com seu piano, Moreira Lima arrebatou uma plateia de milhares de pessoas.

O Programa de Alimentação Escolar — PEA — órgão vinculado à Secretaria de Estado da Educação e Cultura, vem desenvolvendo importante atividade em todo o Estado de Sergipe com a distribuição de merenda em 1.541 escolas municipais, estaduais e federais, bem como em algumas entidades filantrópicas.

Segundo informações do Secretário Martinho Bravo, da Educação e Cultura, atualmente cerca de 240 mil e 95 crianças são atendidas pelo programa de alimentação escolar que oferece cardápios de valor nutritivo que atende às necessidades básicas dos educandos.

Ao citar os produtos utilizados nesse programa — farinha, leite, maracujá, carne charque, leite de côco, fubá de milho e outros — o Secretário da Educação e Cultura ressaltou que a maioria desses produtos é adquirida no Estado de Sergipe e que em futuro próximo o Governo deverá adquirir em Sergipe todos os gêneros atualizados no PEA.

Prosseguindo, Martinho Bravo informou também que a nível estadual, cabe ao PEA, a tarefa de receber, armazenar e orientar o uso e distribuição de tais alimentos promovendo, inclusive, cursos de treinamento para merendeiras visando ao melhor aproveitamento possível dos alimentos enviados ao Estado pela Fundação de Assistência do Estudante.

Finalizando, o Secretário Martinho Bravo adiantou que entre as metas do Governo para o setor da Educação inclui-se a implantação de um Programa de Hortas Escolares, pelo qual o próprio Estado passará a produzir alguns dos produtos a serem consumidos pelos escolares beneficiados pela FAE/PEAE, além de proporcionar ao educador oportunidade de conhecer pequenas técnicas agrícolas para o cultivo de hortaliças.

A seca continua castigando o interior do Estado, deixando centenas de pessoas nas mínimas condições de sobrevivência. Prefeitos interioranos continuam se deslocando diariamente à capital em busca do auxílio do Governo. Ontem, em Aracaju, o Prefeito de Cumbe, Antônio Gomes de Moraes, declarou que aproximadamente 2.000 pessoas, mais da metade da população do município, passam fome e outras necessidades.

Depois de todo esse tempo com um sol escaldante, são muito remotas as esperanças de que volte a chover nos próximos dias, no sertão do Estado, onde a situação é crítica, agravando-se a cada dia que passa. As Prefeitas, que tiveram seus recursos reduzidos, não dispõem de condições financeiras para ajudar os flagelados.

Diariamente Prefeitos do interior comparecem à Secretaria de Articulação com os Municípios para solicitar auxílio. Na maioria dos casos, os carros-pipa, que abastecem as comunidades mais afetadas pela prolongada estiagem, é a reivindicação mais constante.

Ontem, em Aracaju, o Prefeito de Cumbe, Antônio Gomes de Moraes, declarou que a fome e a miséria já atingem a aproximadamente 2.000 pessoas, o que representa pouco mais da metade da população do município. Mesmo reconhecendo que o salário de 15 mil cruzeiros é pouco para manter uma família, o Prefeito disse que se não existissem as frentes de emergência, a situação estaria bem pior.

A decisão da Sudene de liberar dois dias de trabalho nas frentes, voltando a colocar dois turnos diários, para compensar, terá pouca influência no município de Cumbe, segundo Antônio de Moraes, ao comentar que dificilmente os trabalhadores se dedicarão ao cultivo da terra, por não haver perspectivas de safras.

MONTE ALEGRE

Já o Prefeito de Monte Alegre, Manoel Correia Neto, considerou louvável a decisão da Sudene, já que há alguns dias atrás, ele havia reivindicado ao Governo do Estado, a liberação de dois dias de trabalho nas frentes, para que os trabalhadores pudessem se dedicar



Manoel Correia Neto.

às roças da época.

O Prefeito de Monte Alegre voltou a afirmar que a situação está cada dia mais grave, com a falta de água e alimentação para o povo do município, que conforme colocou "sobrevive com a ajuda de Deus" às intempéris da seca.

A ADUTORA

Falando sobre o abastecimento de água na região, Manoel Correia Neto solicita ao Governador João Alves Filho um andamento mais rápido nos trabalhos de construção da adutora, considerada por ele como a solução mais viável, no momento, para o problema da seca.

Manoel Correia, ao afirmar que centenas de pessoas passam sede, reivindica ao Secretário de Articulação com os Municípios, Nicodemus Falcão, o deslocamento de, pelo menos, mais um caminhão-pipa para abastecer os povoados mais carentes, que enfrentam dificuldades para adquirir o líquido precioso.

Novo salário mínimo vai elevar PASEP

Os participantes do Pasep que possuem final de inscrição dois, já receberão os valores do abono e rendimentos, corrigidos pelo novo salário-mínimo, que passa a vigorar a partir de hoje. O valor do abono, para Sergipe e outros Estados desta região, será de Cr\$ 50 mil 526 cruzeiros.

A informação foi prestada ontem pelo gerente do Banco do Brasil, João Magalhães, ao dar conta de que tem sido grande a procura pelos pagamentos do Pasep. Atualmente

o benefício está sendo pago aos participantes com final de inscrição 0 e 1.

Os beneficiários com final de inscrição dois, que começa a ser pago, a partir de 23 próximo, serão beneficiados, pois já receberão os valores do abono ou rendimentos a que têm direito, corrigidos pelo novo salário-mínimo, assinado ontem pelo Presidente João Figueiredo.

O gerente João Magalhães fez questão de esclarecer que quem não comparecer

à agência pagadora do Banco do Brasil, dentro do período estabelecido pela tabela de pagamentos, de acordo com os finais de inscrição, poderá retirar o abono e rendimentos, até 31 de maio de 1984.

Os rendimentos podem ser retirados, quando o participante do Pasep completar dois anos de cadastrado no programa enquanto que o abono, é retirado após cinco anos de trabalho, correspondendo a um salário mínimo regional na época em que for concedida a autorização de saque.

Criadores debatem seus problemas

A Semana do Criador foi realizada pela EMATER-Se nos municípios de São Cristóvão,

Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Frei Paulo e Aquidauã. Durante as reuniões, com a

participação principalmente de criadores da região do semi-árido que expuseram seus problemas particularmente diante da seca que afeta o Estado e receberam orientações técnicas.

Quinhentos e trinta e oito produtores participaram da Semana do Criador. Problemas relacionados com a adaptação de forrageiras ao semi-árido; da criação de caprinos, da uréia na alimentação dos ruminantes, foram tratados entre os técnicos e os criadores reunidos.

Também o estudo de alternativas para exploração pecuária de forma a resistir aos efeitos da seca, foi um outro aspecto analisado durante a Semana do Criador.

JORNAL DA MODA
LEIA ADILSON MODAS AOS SÁBADOS

FEBEM PROMOVE TREINAMENTO

Confirmado para o período de sete a onze de novembro próximo, o II Treinamento para Entidades de Assistência ao Menor Carente, que será desenvolvido na sede da representação do MEC em Aracaju, numa promoção da Febem.

A abertura será feita pelo Presidente da Fundação, Jeremias Romão do Brito. Entre os palestrantes estão o Juiz de Menores de Aracaju, José Rivaldo Santos, o advogado Jeferson Fonseca de Moraes, a Curadora de Menores do Juizado, Izabel Abreu, Professor Edson Luiz, Pedagoga Yone Paes e Maria Irma Rezende Feitosa e o

Professor de Educação Física Enicceu Lisboa.

O treinamento é destinado a dirigentes, técnicos, professores e monitores das Instituições Particulares que abordarão como temas: Atuação do Juizado junto às Instituições; Observância e Aplicabilidade da Legislação do Menor; A Importância da Família na Formação do Menor; A Arte na Educação, Música e Movimento; Relacionamento Interpessoal; Expressão Plástica; Construção de Jogos; A Criança Especial e a Ação Pedagógica; Recursos Didáticos e Prática Recreativa.

CADÊ MEUS 15%?

15% de desconto em nossas oficinas.



TRANSVEIAS

peças/serviços



COLUNA DO CASTELLO

AS DIRETAS E A FIDELIDADE

BRASILIA (AJB) - Como é natural, a sucessão volta a ocupar espaços na imprensa. Mas o meio eclipse se a empalideceu devolve-a com outras cores. A tônica deslocou-se da luta entre os "presidenciáveis" do PDS para a eleição direta e a suspensão da fidelidade partidária. E a tal ponto que os dois ponteiros da seleção de "presidenciáveis", os Srs Paulo Maluf e Mário Andreazza, declaram-se dispostos a disputar a Presidência em eleição direta.

A eleição indireta do Presidente parecia ser a última peça a ser desmontada do sistema de compressão a que foi submetida por longos anos a vida pública do País. O Presidente Figueiredo deveria, segundo o projeto inicial, abrir até o ponto de resguardar a escolha do seu sucessor para decisão do próprio sistema. Para tanto criaram-se leis especiais destinadas a contornar a manifestação da vontade da maioria do eleitorado e assegurar ao partido do Governo o privilégio de dizer quem será o futuro Presidente.

Mas, por obras demoníacas, a mágica não funcionou. O partido do Governo dilacerou-se em três ou quatro correntes e a decisão, que deveria tecnicamente partir do Presidente, a quem se delegou o poder de coordenar e indicar o candidato, tornou-se imprevisível. O Presidente já não controla o partido. Não se trata só da sucessão. Mesmo para aprovar um Decreto-Lei teve de render-se a pressão de um grupo dissidente da bancada de deputados, uma dissidência aberta à margem da sucessão mas que se encaminhava para despejar-se incontrolavelmente dentro da convenção partidária.

Anunciou-se em Brasília que o Presidente definiu-se pela candidatura do ministro Mário Andreazza, dados os progressos do Sr. Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Ora esse progresso ainda não é no Colégio Eleitoral mas na convenção e, direta ou indireta a eleição. Ela passa antes pela convenção. Se não houver mudanças rápidas, o PDS terá de correr com um candidato escolhido à revelia da indicação do Presidente e, provavelmente, sem o apoio da corrente fiel ao Presidente.

Deve-se presumir, portanto, que a tendência pela eleição direta seja uma tentação a que dificilmente o Planalto resistirá. Mas não basta a eleição direta. É necessário algo que a complemente, como a suspensão da fidelidade partidária ou a explosão, dos dois partidos principais, que aquela suspensão facilitaria mas que pode ocorrer sem ela.

O princípio da fidelidade partidária é um resíduo do mandato imperativo suprimido do direito público nas nações democráticas desde a revolução francesa. Ele foi energeticamente combatido por oradores da oposição, mas curiosamente é hoje a oposição, pela voz do seu Presidente, Sr. Ulisses Guimarães, que condena sua supressão. O PMDB está convencido de que o País marcha para a eleição direta e sua vitória estará garantida na medida em que se mantiver a frente ampla que o constitui. Sem fidelidade partidária, desmancha-se o PMDB como se desmancha o PDS.

É compreensível assim que esse "casuismo" que restabelece um princípio inerente à representação democrática seja combatido pelo Presidente do PMDB e pelos malufistas do PDS, pois ambos pretendem manter a integridade das respectivas entidades partidárias para servir de suporte às próprias candidaturas. O governador Franco Montoro pôs-se a favor da supressão da fidelidade numa atitude absolutamente coerente, mas deve ter recebido a manifestação de desgosto do Sr. Ulisses transmitida pela boca do senador Fernando Henrique Cardoso.

A natureza do debate e os personagens que nele se envolvem dão conta de que efetivamente algo já mudou no curso da sucessão. A disputa interna no PDS esvaziou-se ou tende a esvaziar-se na medida em que fica ameaçado seu privilégio de indicar o futuro Presidente. Esse privilégio era, aliás, precário. O candidato deveria sair dos seus quadros mas o nome seria indicado pelo Presidente Figueiredo, comandante do sistema que programou sua própria extinção. Como o partido pensou ter alcançado sua própria autonomia, está ameaçado de não dar sequer o candidato.

As coisas devem evoluir mais rapidamente no começo do próximo ano. Por enquanto, o Sr. Ulisses Guimarães, que será reconduzido à Presidência do PMDB pela totalidade das correntes partidárias, deverá ajustar-se ao novo panorama político e ir a uma discreta mas produtiva conversa com o ministro Leitão de Abreu. Ele por enquanto alimenta o receio de que o Ministro morra. Mas não morre. E isso já constataram diversos políticos, governadores, senadores e deputados do PMDB que jantaram no IPE ou foram ao encontro do Ministro em outros locais.

A sucessão marchará possivelmente para a conciliação e o consenso, com pleito direto ou indireto, e será a preliminar de uma união de forças para reformar a constituição e alcançar assim os objetivos a que se propôs o PMDB e que foram assimilados pelo sistema. Esse parece ser o caminho natural a ser percorrido em 1984.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JC • OPINIÃO • JC

SOCORRO INEFICIENTE

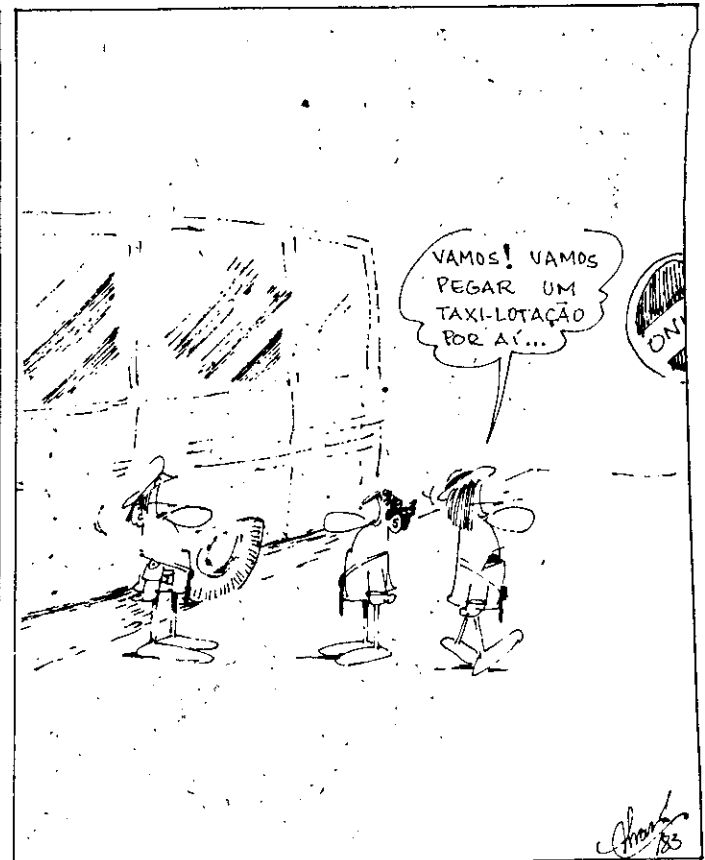
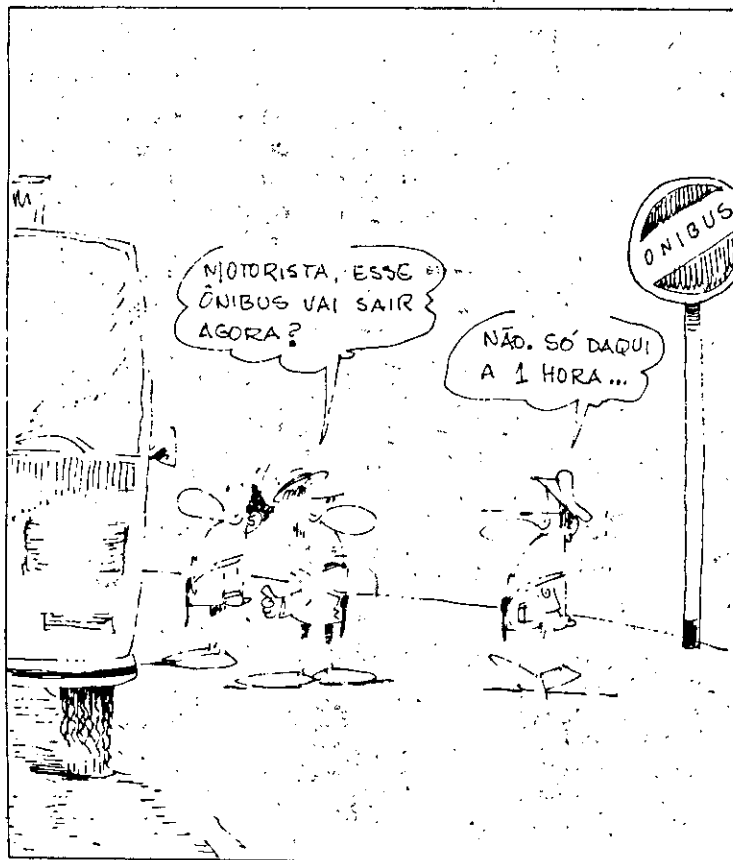
Se o contribuinte do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe—IPES, tiver o dissabor de precisar, em casa, com urgência, de um médico, pode tirar o seu cavalinho da chuva, porque, a não ser que seja uma pessoa de sorte excepcional ou então mantenha alguma amizade ou conhecimento com o pessoal responsável por esse setor, fique certo que não será atendido. Ou então, quando for, se o mal for desses que não pode esperar muito por assistência, o médico servirá para dar o atestado de óbito. E ainda mais: a pessoa que usou o telefone para chamar a urgência do IPES estará, no mínimo, doída ou com os nervos em frangalhos.

Pois é assim mesmo: o Pronto Atendimento (?) do IPES, na rua Campos, além de atender no posto os casos de urgência, também está encarregado de atender as chamadas de urgência e para isso ficam ambulâncias, médico e atendente de plantão. Dia e noite. Pelo menos essa é a intenção. Mas quando um parente aflito chama o telefone de urgência quem atende é uma voz de mulher nada interessada em coisas de urgência. Com a maior calma do mundo, vai indagando se o paciente pode andar, que idade tem, o que é que sente, quando foi que ficou doente, se não podem dar um jeito de trazer ele para o posto e começa a se alongar num questionário sem fim e a explicar que a ambulância para sair com um médico não é só assim não. E se a

pessoa se impacientar ela passa a aceitar também qualquer tipo de discussão, concluindo que o interessado se não gostar pode se queixar a quem quiser: ao presidente do IPES ou ao próprio governador. Resultado: quem tem algum dinheiro chama um médico particular.

Para uma família que vê seu chefe passando mal em casa, sem poder anciar na maior aflição e sabendo que ele passa através de dezenas de anos, sua contribuição mensal para sustentar o IPES e vê que na hora da necessidade urgente, não pode ter assistência em casa, em um caso excepcionalíssimo, é de amargar e de se descer em toda ação do poder público. Se com os próprios funcionários, uma instituição coloca uma pessoa despreparada, que nem enfermeira ou médica é, para atender um telefone de casos de urgências e permitir que ela faça tudo para a pessoa desistir do atendimento ou mesmo negar simplesmente o atendimento, conclua-se.

O dia do funcionário teve feriado e enaltecimento ao trabalho do funcionário. Melhor seria que tivesse uma discussão sobre as suas amarguras e necessidades, inclusive da necessidade de ter direito a assistência médica em casa, em casos de urgências. Além de ser uma questão humana, é um serviço que o servidor tem direito, porque paga religiosamente, descontada em folha, a sua contribuição.



No momento em que se procura ampliar a abertura política para se concretizar também na área econômica, o Senador Albano Franco, presidente da CNI, apresenta um projeto de maior relevância para que comece a ser rompido o hermetismo das decisões governamentais quase sempre afetando todos os setores da vida econômica e financeira do País, sem que antes sejam objeto de uma análise e discussão, por parte dos maiores interessados no problema, no caso, os empresários e trabalhadores. O Senador inclusive, justifica o seu projeto mostrando que a abertura do diálogo entre os responsáveis pela produção e os que elaboram os planos e projetos do Governo é imprescindível e se torna mesmo um imperativo de democratização da sociedade brasileira.

O projeto do Senador Albano Franco é oportuno e reflete uma tendência que se observa hoje na socie-

UM PROJETO DE ALBANO

dade brasileira, ávida de participação.

Quando o País forma a consciência de que a crise atual não poderá ser superada sem sacrifícios, sem união e principalmente se não houver uma convergência de esforços, o projeto do Senador Albano Franco criando o Conselho Econômico e Social, é uma proposta concreta e prática que levará aos centros de decisão a voz do empresário, a voz do trabalhador, e isso em grande parte significa a concretização dos anseios da sociedade brasileira em termos de participação.

A implantação do Conselho Econômico e Social representa sem dúvidas, uma grande abertura para a democratização plena da sociedade brasileira, o que não poderá ser alcançado sem uma ação efetiva de abertura nas decisões envolvendo as áreas econômicas, financeiras e sociais.

Confidencial

AS CASSANDRAS DO FESTIVAL

O Festival de São Cristóvão transformou-se mesmo numa "festinha" de segunda categoria que, pode até agradar a alguns que transam muito mais uma mesa de bar do que qualquer outra coisa que lembre cultura. Antes, havia sem dúvidas a quermesse, mas o Festival buscava uma proposta, tinha algo que atraísse.

Agora, principalmente em virtude do clima de derrotismo que foi transmitido por alguns gestores culturais da própria Universidade, o Festival começou inexoravelmente a morrer.

Numa época de crise, sem dúvidas tudo fica bem mais difícil. O dinheiro é escasso, o povo, premido pela necessidade de economizar não pode deslocar-se com facilidade a São Cristóvão durante os três dias do Festival. Mas, mesmo assim, já que resolveram depois de tantas indecisões fazer mesmo a festa, que pelo menos se notasse um esforço de organização, um trabalho de equipe visando salvar o Festival do fracasso. E isso não se viu. O Festival foi fraco, desorganizado, teve um reduzido público, e vai ser difícil reabilitar uma promoção marcada inelutavelmente agora, pelo selo indistigável de alguma incompetência.

Não se pode desconhecer esforços que foram feitos, o trabalho por exemplo, do Pró-Reitor

de Extensão, Jocelino Menezes, de tantos outros que integram a sua equipe, de elementos de outras áreas reunidos, numa tarefa inglória de reabilitar um evento antecipadamente condenado pelo derrotismo ou precipitação de alguns, que há meses atrás foram empostados e quase solenes, anunciar pela TV a morte do Festival, porque não havia condições de realizá-lo.

E sem dúvidas, as cassandras do Festival terminaram tendo seus augúrios confirmados.

Alguém já disse que o Brasil é um deserto de homens e de idéias, e é desolador verificar que a aridez desse deserto invade até mesmo os limites do campus universitário.

O GOVERNADOR CONFIRMA

Agora o líder do Governo na Assembléia não pode mais pôr em dúvidas a existência de um projeto final de engenharia para o porto de Sergipe. O projeto, como se sabe está pronto, e, falando em São Paulo, durante o fórum dos governadores, João Alves confirmou sua existência, dizendo o seguinte: "Nesta questão que toca fundo a alma sergipana, não é compreensível que sejam sufocados os interesses de Sergipe, que são, pela via de riquezas mineiras, os mesmos da Nação. Daí porque, havendo a PORTOBRÁS concluído o projeto de engenharia final, parece-nos inadiável o começo das obras, até porque o porto de Sergipe interessa mais ao País do que propriamente ao Estado."

periscópio

A PEDAGOGIA DO SECRETÁRIO

Ao assumir a Secretaria da Segurança Pública, no início do atual Governo, o Professor Luiz Bispo declarou que na direção daquela importante Pasta procuraria continuar agindo como na cátedra, explicitando a sua disposição de dar notas aos seus subordinados, conforme o desempenho de cada um deles, com objetivo de, assim procedendo, aperfeiçoar o funcionamento da Polícia Civil.

Decorridos alguns meses o Secretário da Segurança Pública já pode dizer que enfrenta em sua gestão a fase mais difícil de Sergipe em todos os tempos, com o registro diário e crescente de crimes, homicídios e violências praticados pelos marginais, criando um clima de expectativa para toda a coletividade, perplexa diante de tantos crimes não solucionados.

A boa vontade do Secretário da Segurança Pública em acertar é evidente, porém alguma coisa deve estar funcionando mal no seu esquema porque inegavelmente o aparelho policial tem se mostrado deficiente na prevenção contra os homicídios e assaltos constantes, realmente um ponto negativo que não pode ser minimizado.

A verdade é que o professor Luiz Bispo, aplicando notas ou não à sua equipe, precisa modernizá-la de maneira a acompanhar o crescimento da criminalidade com iguais instrumentos de contenção. Fora disso a pedagogia do Secretário da Segurança Pública não irá resolver nada.



Luiz Bispo

ENERGIPE

Os moradores das ruas adjacentes a avenida Hermes Fontes, zona sul, vivem uma constante preocupação, no momento, relacionada a distribuição de energia. As constantes oscilações estão prejudicando equipamentos elétricos e eletrônicos, dando prejuízos que nem sempre são ressarcidos. A ENERGIPE diante das reclamações, assegura que está tomando providências, isto, há mais de dois meses.

PMDB

Uma das principais agências de publicidade que trabalham junto ao Governo do Estado produzindo campanhas de efeito propagandístico, será responsável pela elaboração, gravação e distribuição do programa do PMDB neste mês de novembro. A NM Publicidade já está mantendo do contatos com o presidente do PMDB, Nelson Araújo, discutindo detalhes da gravação no dia onze próximo, com a presença de Ulisses Guimarães.

INSEPULTO

O Festival de Arte de São Cristóvão, produziu, no domingo passado, uma notícia que bem retrata a sua própria situação. Dois tiros de revólver, calibre trinta e dois, liquidaram com a vida de um transuente, por motivos ainda ignorados, em plena Praça do FASC. Seriam, figurativamente, bem mais direcionados se ao próprio evento, tido pelos que até ali acorreram, como morto e insepulto.

VENDENDO ÁGUA

Denúncias da população de Poço Redondo dão conta de que os motoristas de carros pipa que tem a obrigação de distribuir água gratuitamente, estariam vendendo o produto naquele município, foram desmentidas pelo Secretário Nicodemus Falcão. O Secretário partiu do princípio de que os motoristas ouvidos, não confirmaram o fato. Resta, ao Secretário, como se vê, ouvir a população, de onde partiu a denúncia.

O PRIMEIRO A CHEGAR

O vereador Arnóbio Melo, que não esconde de ninguém a sua pretensão de se eleger futuramente deputado estadual, continua fazendo o seu trabalho de visitas e contatos constantemente pelos bairros da capital. Arnóbio explica que começou cedo porque na campanha passada em todas as casas onde chegava os seus concorrentes já haviam antes pedido votos. Desta vez, garante o Padre Arnóbio, não perderá tempo e se depender de visitas ao eleitorado ele obterá uma votação espetacular.



Arnóbio Patrício de Melo

CELSO RECONHECE

O deputado federal Celso de Carvalho reconhece que dificilmente poderá vir a ser apoiado pelo governador João Alves como candidato ao Senado Federal. Isto é o que revelam políticos ligados ao Deputado, pois ele supunha ser fácil esse apoio mas agora já compreendeu a sua inviabilidade. Contudo, Celso de Carvalho não desiste da sua idéia e já procura outras formas de realizar a velha aspiração. Uma coisa - garantem os assessores de Celso - é certa: à Câmara Federal ele não se candidatará mais.

Zona Livre

A indústria automobilística conseguiu ontem à noite junto ao CIP um reajuste de 10,76 por cento para os preços de seus produtos. Com esse reajuste, o carro mais barato do País, o fusca a álcool, passou a custar CR\$ 2 milhões 980 mil, e o modelo à gasolina CR\$ 3 milhões 41 mil. O carro mais caro, o Alfa Romeo, passou a custar CR\$ 14 milhões 740 mil. A Secretaria de Educação vem distribuindo merenda em 1.541 escolas municipais, estaduais e federais bem como em algumas entidades filantrópicas. Walter Cardoso disse ontem que não abre mão da candidatura de Paulo Maluf para a Presidência da República. Secretário Antônio Borges estudando agora o Porto de Aracaju para o seu encontro com os deputados. Vereador Rosalvo Alexandre trocou a EMATER-SE pela Secretaria da Justiça. Bastante movimentada a sucessão no Sindicato dos Jornalistas. Cronista João de Barros defendendo o sucesso do Festival de São Cristóvão. Já se fala em eleições para prefeito da capital. A vibração pelas eleições diretas para Presidente na Argentina pode mudar o quadro atual aqui no Brasil. Pastore viajou para os Estados Unidos para explicar o 2.065. Eleito Presidente da Comissão Mista que fará parecer sobre o Decreto 2.065, o deputado baiano José Lourenço. Com a colaboração de três deputados da oposição, o PDS conseguiu obter o quorum mínimo para a leitura das mensagens presidenciais que encaminharam os Decretos 2.064 e 2.065 ao Congresso Nacional - 80 deputados e 12 senadores. A Prefeitura Municipal de Aracaju não vai prorrogar o prazo para o pagamento sem cobranças de juros e correção monetária do Imposto Predial e Territorial Urbano e do Imposto sobre Serviço. Conselheiro José Nilton no interior do Estado mantendo ainda alguns contatos para a sua candidatura a presidente da FSF.

Destaque

Em sessão realizada ontem o jornalista Luiz Antônio Barreto foi reeleito Presidente da Academia Sergipana de Letras, para administrar aquela Casa de cultura por mais dois anos, período 1983/1985. A sessão foi iniciada às 14 horas e trinta minutos e contou com o comparecimento de 19 acadêmicos e com a votação por correspondência de 10 outros acadêmicos que por diversos motivos não puderam comparecer à sede do Sodalício. A Diretoria reeleita contou com a unanimidade dos votantes, segundo resultado anunciado pelos escrutinadores Renato Mazze Lucas e João Fernandes de Brito. A Diretoria reeleita é composta de Luiz Antônio Barreto, Presidente, Marcos Ferreira, Vice-Presidente, Antônio Garcia Filho, Secretário - Geral, Clodoaldo de Alencar Filho, 1o. Secretário, Wagner da Silva Ribeiro, 2o. Secretário, Emanuel Franco, 1o. Tesoureiro, José Abud, 2o. Tesoureiro, Urbano Neto, Diretor de Biblioteca e Ofenúzia Freire, Diretora de Publicações.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,
BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

BÊBADO E DROGADO MATA A TIRO PAI DE DOZE FILHOS

Ladrão procurado por esmurrar três soldados

Policiais da Delegacia de Itabaiana estão realizando diligências na tentativa de prender o marginal identificado pelo prenome de Wellon, que semana passada após receber voz de prisão, partiu para cima de três soldados, os espancou e ainda deu três tiros para afugentar os representantes da Lei, fugindo em seguida em cima de um caminhão.

Logo que tomou conhecimento do fato, o delegado de Itabaiana autorizou a realização de diligências para prender o ladrão que ultimamente vem fazendo várias vítimas na

quele município. Os soldados espancados pelo malandro estão sendo comandados por um sargento e agora prometem que não vão mais tomar as ameaças de Wellon, estando todos preparados para espancar o marginal antes que este pretenda espancá-los.

Mas, enquanto Wellon botou para correr três policiais, o bandido Ismael Silva Mico, 25 anos de idade, residente na Rua Capitão Mendes, 635, tentou esmurrar três soldados, mas foi infeliz e terminou por ser imobilizado e levado para o xadrez.

Policiais agridem populares a cacete

Os populares Manoel Raimundo dos Santos, 26 anos de idade e residente na cidade de Rosário do Catete e Jackson Pereira Dantas, 37 de idade e morador em Porto da Folha foram barbaramente espancados a pauladas, segundo eles por policiais lotados no destacamento da Polícia Civil nos dois municípios. Ambos foram removidos para o hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde foram medicados e se encontram em estado delicado.

Segundo os familiares das duas vítimas, os soldados envolvidos nos espancamentos são Jairson, Clovis e Pinheiro, todos da Polícia Militar que por motivos ainda não esclarecidos espancaram barbaramente os dois populares em plena via pública e depois deixaram suas vítimas estendidas no solo para que fossem socorridas por membros das duas comunidades. Inquérito policial foi aberto, depois que o coordenador de Polícia do Interior tenente coronel Pedro Santos, tomou conhecimento.

Segundo o tenente-coronel Pedro Santos as duas vítimas assim como outras testemunhas serão ouvidas no inquérito, assim como os três soldados implicados. Ontem mesmo ele entrou em contato com o comandante da Polícia Militar, coronel João Barreto Mota e comunicou as duas ocorrências, tendo ainda solicitado colaboração daquele comandante para que as denúncias sejam devidamente apuradas e os responsáveis punidos.

Bandido diz porque assaltou policial

O delegado Especial para Homicídios, Antônio Melo, informou, ontem, que durante seu depoimento, o assaltante Geraldo Costa, 23 anos, que acompanhado pelos bandidos Gilson e Antônio, atacaram o policial Ailton Leandro e tomaram seu revólver, afirmou que agiu desta forma contra o agente da lei porque queriam seu revólver, calibre 38, para eliminarem um tal de Homero por motivos que não quiseram ainda revelar.

O assalto ao policial Ailton Leandro aconteceu semana passada no Conjunto Bugio, quando o representante da lei saiu da Delegacia com destino à sua residência. Ele foi surpreendido pelos três bandidos que tomaram seu revólver e em seguida tentaram eliminá-lo, só não o fizeram porque a arma do detetive não disparou quando apontada para sua cabeça. Logo que notaram estar a arma com problemas, os três assaltantes soltaram o agente da lei e sumiram com o revólver, mas não conseguiram matar o tal de José Homero, não se sabe por que.

Geraldo Costa foi detido no dia seguinte ao ocorrido, enquanto seus companheiros Gilson e Antônio ainda se encontram foragidos. Diligências estão sendo realizadas pela Delegacia Especial para Homicídios visando prender os dois assaltantes. Segundo Geraldo Costa, caso seus colegas não sejam presos logo, a vida de José Homero corre sério perigo.

Completamente embriagado e apresentando sinais que estava drogado, José Salvador Moura, 31 anos de idade, assassinou, com um tiro de revólver calibre 22, sábado passado em São Cristóvão, o funcionário do INAMPS, José Ferreira, 38 anos, casado e pai de 12 filhos todos menores. O criminoso não apresentou motivos para cometer o homicídio e devido sua falta de lucidez foi fácil para a Polícia prendê-lo minutos depois do crime, ocorrido na porta da residência da vítima, à rua Maria Muniz, S/N.

Segundo testemunhas do delito, José Salvador Moura chegou sábado à noite na casa de José Ferreira e disse que como não tinha onde pernoitar iria passar a noite na casa do funcionário do INAMPS. Como residia em uma casa pequena e que oferece condições apenas para os 12 filhos e o casal, a vítima afirmou que não seria possível abrigar o desconhecido que sem maiores delongas sacou da arma e começou a disparar. Depois de acionar seu revólver três vezes consecutivas conseguiu acertar um tiro no coração de José Ferreira que morreu de imediato.

Ao ver sua presa cair por terra o criminoso colocou o revólver na cintura e sentou na calçada, como se nada tivesse acontecido. O segundo delegado Metropolitano, Luiz Carlos Melo, que estava de plantão no FASC foi convocado e não encontrou dificuldades para prender o delinquente. Transportado para Aracaju, onde o flagrante delito foi lavrado, José Salvador Moura foi recambiado para o Reformatório Penal do Estado, onde já consciente da barbuidade que cometeu aguardará a hora em que a Justiça sergipana decidir julgá-lo.

Enquanto isso, no bairro Salgado do Filho, em Aracaju, por volta das 22 horas do último domingo, o vigia Dorgival de tal matou a tiros de revólver seu colega de profissão Luciano Cardoso dos Santos. O crime, segundo apurou o primeiro delegado Clélio Lins Batista, ocorreu depois que os vigilantes se desentenderam indo as vias de fatos. Armado Dorgival sacou do revólver e pôs fim a intriga existente e a vida de Lucia

no. O criminoso ainda está foragido enquanto que a vítima depois de necropsiada no IML foi liberada para ser sepultada.

Na cidade de Feira Nova, Walter Fran Lima, 20 anos de idade foi morto com quatro tiros de revólver disparados por elementos ainda não identificados que invadiram a residência da vítima para eliminá-lo. A polícia daquela cidade compareceu ao local e encontrou o corpo sem vida de Walter Fran Lima tendo removido-o para o IML em Aracaju. O delegado local abriu inquérito para apurar as causas do homicídio.

TENTATIVAS

O plantão da Terceira Delegacia Metropolitana, registrou neste final de semana a tentativa de homicídio praticada por um tal de José, conhecido vulgarmente por "Zé de Ana". Ele aplicou um golpe de faca em José Adriano Bispo Santos, 26 anos e residente no bairro Cidade Nova, onde ocorreu o delito. A vítima está internada no hospital de Cirurgia, enquanto que o criminoso encontra-se foragido.

Já no bairro Farolândia, em Atalaia, José Santos atirou em Givaldo de Jesus Pereira, 18 anos e feriu a faca sua esposa. Segundo apurou a Polícia, Givaldo estava passeando com a mulher do criminoso que ao flagra-los tentou matá-los, mas não conseguiu e encontra-se foragido. As duas vítimas encontram-se internadas no Cirurgia, em estado delicado.

Nelson Lima Ribeiro, 51 anos de idade e comerciante, atingiu com três tiros o popular Walter do Espírito Santo, 24 anos. O delito ocorreu nas proximidades do Posto Boa Viagem BR-101, tendo a vítima sido levada para o hospital de Cirurgia onde foi submetida a intervenção cirúrgica e está em estado desesperador. O criminoso encontra-se foragido. Quem também está em estado grave é Antonio José do Nascimento, 23 anos, que foi alvejado por três tiros de revólver, detonado por Ciro da Cruz. A polícia investiga o delito e realiza diligências na tentativa de prender o criminoso.

Trânsito mata dois e deixa vários feridos

Duas mortes e vários feridos foi o saldo deixado neste final de semana pela violência no trânsito em nosso Estado. O estudante José Valneide dos Santos, 17 anos de idade e um homem ainda não identificados perderam as vidas vítimas de acidentes automobilísticos, ocorridos na rodovia que liga o município de Riachão do Dantas e na BR estadual que dá acesso a cidade de Lagarto, consequentemente.

O estudante José Valneide dos Santos era transportado em um auto Fiat que colidiu com outro veículo e causou sua morte de imediato. Seu corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal, em Aracaju onde ainda se encontra a espera de seus familiares. O homem não identificado que teve morte por atropelamento trajava camisa azul xadrez e calça marrom e seu corpo se encontra no IML a espera que seus familiares apareçam para identificá-lo e removê-lo para ser sepultado.

Enquanto isso Manoel Messias dos Santos, 21 anos de idade residente à rua Argentina, 430 bairro América, sofreu profundo golpe na cabeça quando o Volkswagen de placa AA-1879-Se, em que viajava colidiu com um obstáculo na avenida Desembargador Maynard. Ele foi levado para o Pronto Socorro do hospital de Cirurgia onde foi medicado e encontra-se

sob observação médica. Naquele nosocômio também se encontra internada Maria Vieira de Melo, 62 anos, ela foi vítima de atropelamento pelo auto Fiat de placa AS-0483-Se, que era dirigido por Gerson Carmo da Silva.

Os motoqueiros Romualdo Pereira, 23 anos, e Paulo Nascimento e a garupeira Josefina dos Santos 16 anos de idade ficaram feridos quando as motos que pilotavam se chocaram na cidade de São Cristóvão. Os três foram trazidos para o hospital de Cirurgia, onde foram medicados e estão sob observação médica. Já Bosco Menezes Monteiro e seu companheiro Carlos José Batista, 79 anos e residente à rua Euclides Paes Mendonça, 671, sofreram ferimentos generalizados quando o autor Passat em que viajavam colidiu com uma vaca que trafegava tranquilamente pela via pública.

Enquanto isso, na avenida Augusto Franco, David Dantas de Santana e Aderaldo Alexandre foram atirados da motocicleta em que viajavam e caíram em cima de Lindinalva de Oliveira. Os três foram levados para o hospital de Cirurgia onde foram medicados e já se encontram fora de perigo. Naquela mesma via pública, semana passada dois jovens rorreram e um terceiro ficou ferido quando as motocas que trafegavam colidiram e atropelaram uma menor.

Criminoso confessa que matou ex-patrão

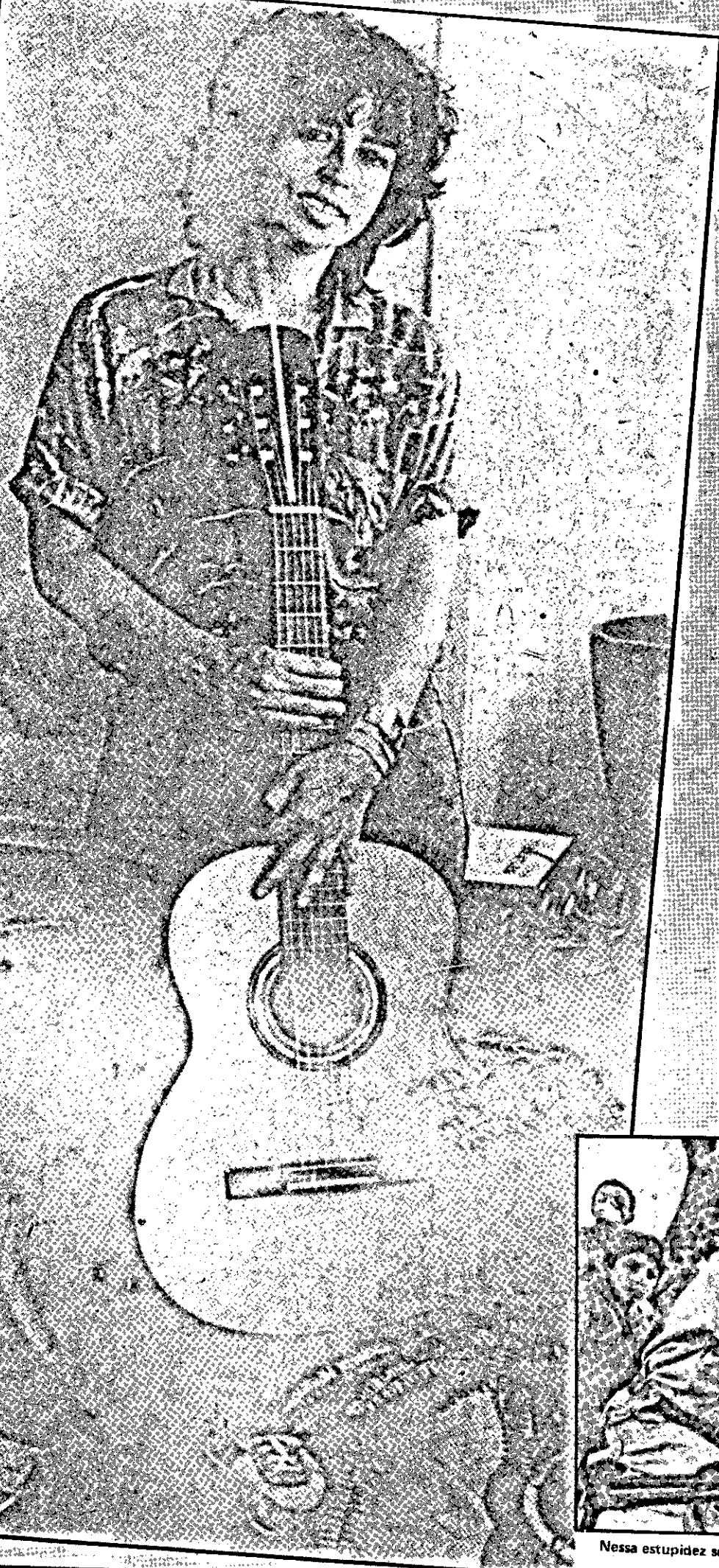
Depois de passar uma semana tentando negar que matou seu ex-patrão Genário Amarante Mendonça, crime cometido a pauladas no povoado Feijão, Município de São Cristóvão, o criminoso Rubens Dias, 37 anos, confessou domingo passado ao delegado Clélio Lins Batista que é o autor do crime, e disse que eliminou Genário por questões de terras.

Segundo Rubens Dias, há muito tempo que ele trabalhava para Genário Amarante, que lhe prometeu um lote de terra em futuro próximo, mas ao invés de cumprir com sua promessa, preferiu demiti-lo sem lhe dar qualquer retribuição pelos tempos de serviço prestado. Revoltado o criminoso procurou seu ex-patrão para resolver a questão, porém ainda segundo ele, foi mal recebido, tendo então sacado de um pedaço de pau de dado cabo da vida de Genário Amarante,

deixando em seguida seu corpo abandonado no matagal. O cadáver só foi encontrado uma semana após o crime, já em avançado estado de putrefação.

Agora, o delegado Clélio Lins Batista vai concluir o inquérito policial e em seguida solicitar a prisão preventiva de Rubens Dias para em seguida, caso a Justiça atenda sua solicitação, enviar o criminoso para o Reformatório Penal do Estado, onde ele aguardará o dia do julgamento pela Justiça sergipana. Quando revelou que o criminoso havia confessado o homicídio, Clélio Lins não informou porque ele resolveu "abrir o jogo", mas tudo leva a crer que o homicida agiu desta forma depois que notou estar em várias contradições. Pelo menos é assim que pensam alguns policiais lotados na Primeira Delegacia e que ontem falavam sobre a confissão de Rubens Dias.

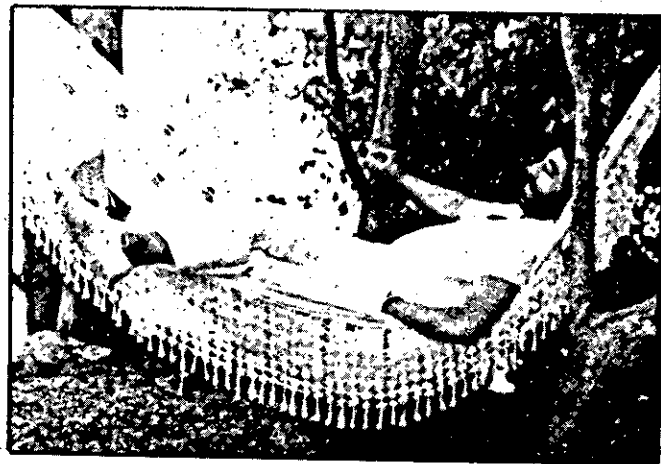
NARA LEÃO



Agora, de corpo inteiro nos braços do samba autêntico

PÁGINA 24

JOÃO NOGUEIRA



Um malandro que dá duro em defesa da nossa música

PÁGINA 22



Nessa estupidez sem tamanho, até crianças pegam em armas

VIOLÊNCIA POLÍTICA

Uma guerra suja de guerrilha e terror

PÁGINA CENTRAL

PONTO DE VISTA

Carga pesada

Levantamento encomendado pelo Fundo Monetário Internacional - FMI - levando em consideração uma série histórica, revelou que o Brasil tem a segunda maior carga tributária entre 47 países em desenvolvimento, em relação ao Produto Interno Bruto, sendo superado apenas pelo Irã.

Esta revelação só vem comprovar um dado mais do que palpável já reclamado. No caso dos trabalhadores, por exemplo, um dos mais injustos tributos continua sendo o Imposto de Renda, tese admitida até pelos técnicos do próprio Governo.

ooo

Na área empresarial, os encargos tributários a cada dia tornam-se mais pesados, insuportáveis, mesmo. E, por isso, a cada nova medida econômica do Governo, a classe empresarial não esconde todo o seu temor pelo agravamento de sua situação comprovadamente insuportável.

E a gravidade atinge contornos de calamidade quando se trata das pequenas e médias empresas, vítimas de um aniquilamento duplo: faturamento menor, pois o mercado apresenta-se nitidamente recessivo, e maior arrocho fiscal.

ooo

A classe trabalhadora, notadamente o contingente sempre reduzido da chamada classe média, também não sabe mais o que fazer para arcar com as responsabilidades de uma retirada cada vez maior nos seus parcos ganhos, ao mesmo tempo em que a inflação atinge índices alarmantes. Para exemplificar, tomemos um caso simples de um trabalhador que ganha, hoje, 10 salários mínimos (Cr\$ 347.760) mesmo sem dependentes. No momento em que vai à boca do guichê receber o fruto do seu trabalho, ele descobre que seu salário real é muito menor. No ato, deixa Cr\$ 31.298,40 para a Previdência Social, uma previdência que a prática tem mostrado ser muito mais imprevidente do que previdente. Restam-lhe, pois, Cr\$ 316.461,60. Mas o

seu drama não acaba aí. Esfomeado, o Leão do Imposto de Renda enquadra este saldo de salário numa alíquota de 20 por cento, num total de Cr\$ 63.292,32, que baixa para Cr\$ 24.572,32, após a redução estipulada na tabela do Imposto de Renda na Fonte (Cr\$ 38.720). Somados aos Cr\$ 31.298,40, os descontos chegam a um total de Cr\$ 55.870,72, pouco mais de 16 por cento do salário que esse trabalhador imaginava ser o seu.

Portanto, dos Cr\$ 347.760 originais que lhe davam o status de pertencer a uma pequena parcela na faixa dos 10 mínimos, ele já se vê rebaixado para um salário real de Cr\$ 291.889,28. Poderão argumentar alguns técnicos do Governo que esta parcela do Imposto retido na fonte retorna com correção monetária. E aí é que se descobre outro engodo: numa inflação que deve ultrapassar a barreira dos 200 por cento, este trabalhador receberá apenas 100 por cento, segundo a lei do dia (até porque ninguém sabe dizer com exatidão se amanhã a legislação continuará a mesma).

ooo

Numa sociedade em que os aluguéis sobem com uma violência arrasadora, volúpia esta nunca inferior em itens essenciais de sobrevivência como alimentação, vestuário e educação, é mais do que certo que essa carga acabará proletarizando essa diminuta faixa da classe trabalhadora, tornando efetiva a transformação da sociedade brasileira numa sociedade de apenas duas classes: os ricos, cada vez mais ricos, e os pobres, cada vez mais pobres.

Sair da crise é uma necessidade brasileira urgente e que requer sacrifícios. Isso ninguém discute. Há, porém, que ser encontrada uma fórmula que permita ao capital produtivo (comércio, indústria e serviços) ter um lucro razoável de sua atividade, ao mesmo tempo em que o trabalho (trabalhadores em geral) possam gozar um pouco do fruto do suor dos seus esforços. Não existe outra maneira de garantir a paz social.



KARA-KUM

"Caro Nertan Macedo: Tomo a liberdade de lhe escrever e cumprimentá-lo pela matéria intitulada "Kara-Kum", o deserto que o homem transformou em vergel", edição n.º 253 da REVISTA NACIONAL.

Gostei muito da reportagem, e as citações sobre os desertos de Kara-Kum na Turcomênia/URSS, e o deserto de Israel - Neguev - mostram que, de igual modo, e provavelmente a um custo menor, poder-se-á fazer semelhante trabalho no Nordeste.

Certamente o problema ainda não sensibilizou nossas autoridades o bastante, a fim de que, juntos, governo e povo, pudéssemos realizar um trabalho tão possível e necessário aos irmãos nordestinos.

De qualquer forma seu trabalho, como homem de imprensa, foi o melhor que se poderia fazer, sendo uma sugestão das mais válidas para quem se interessar pela solução do problema em tela, que é a captação de água no Nordeste."

Francisco Pereira Martins
Campo Grande - MS

SURTIU ALGUÉM

"Carlos Newton fez uma radiografia excelente a respeito do problema da desestatização no Brasil (RN n.º 254). Até que enfim surgiu alguém, na imprensa, com coragem suficiente para se colocar contra a desestatização! Até agora tudo o que li a respeito deste assunto, foi uma tentativa no sentido de confundir alhos com bugalhos. Quem está regendo a orquestra de desestatização, através de conhecidos laçaios, é o capital estrangeiro, inconformado com o que ainda resta de nacional na economia brasileira. Os gastos excessivos ocorridos nas empresas estatais pode ser, no mínimo, uma das causas da inflação, porém, utilizar o argumento de que as empresas estatais são as responsáveis pelas atuais dificuldades econômicas do país, para exigir a desestatização, é exagero. Em lugar de desestatizar o melhor seria moralizar a administração dessas empresas escolhendo, para dirigi-las, pessoas capazes e honestas, e ao mesmo tempo passar a manter um rígido controle sobre o orçamento e as despesas das mesmas.

Quando foi Ministro da Indústria e do Comércio, na época do Governo Geisel, o atual Senador Severo Gomes, já advertia para os perigos da desestatização ao afirmar que, "ERA MELHOR ESTATIZAR DO QUE DESNACIONALIZAR", ao deixar determinados setores da economia à mercê das multinacionais. O setor privado deve parar imediatamente com

esta bobagem de desestatização e clamar pela reorientação da nossa economia, por medidas que visem principalmente o fortalecimento da empresa privada nacional. Esta seria a saída viável para conter o avanço das estatais sobre setores da economia, de reconhecida competência da empresa privada. Contudo, na atual conjuntura, onde a maioria dos empresários brasileiros vive "À míngua, sem capital"; a desestatização não tem cabimento e constitui-se num crime contra o patrimônio nacional, entregar empresas estatais para grupos estrangeiros. Parece até piada de mau gosto pedir a privatização de empresas como a Vale do Rio Doce, por exemplo. Isto nos remete àquela afirmação antipática do falecido General De Gaulle, ou seja: "O Brasil não é um país sério". Somente que ele confundiu o Brasil com administradores irresponsáveis que, felizmente, são passageiros no poder."

Paulo Bezerra de Lima
Maceió - AL

NAQUELA FASE

"Os comunistas brasileiros ainda estão naquela fase em que Alice ia caindo no porco; mas não conseguia compreender o que lhe acontecia. Despençam por um plano inclinado em que as cisões não resolvem suas divergências antigas para que possam apresentar-se, como prometem, numa posição diferente e merecer alguma credibilidade política.

De que adianta rotular o comitê central de "coletivo nacional de dirigentes"? Mudou de nome mas também a identidade comprometedora. Comitê ou coletivo, o grupo dirigente acaba de intervir na direção estadual do PCB em São Paulo. Mais uma vez se repete uma história que tem as mais variadas versões mas gira em torno da disputa do poder e do controle do partido. A pretexto de abortar um golpe, o coletivo nacional expurgou o comando regional: foram destituídos 11 dos 28 integrantes da direção estadual.

Até aí o episódio é mais ou menos comum a qualquer partido político. O PCB, no entanto, carrega na versão e denuncia publicamente a existência de um complô por parte do Sr. Luís Carlos Prestes em articulação com o Sr. Armênio Guedes. O primeiro é um expurgado da direção nacional e o segundo era, até o incidente, um membro do coletivo ou comitê.

Resta saber o que tem a ver o episódio do PCB com a transformação do regime brasileiro. É que se torna necessário utilizar o exemplo para mostrar que os comunistas pedem uma nova oportunidade mas não conseguem botar de lado velhos métodos de luta interna. E com isso mostram como é difícil conviver com eles no plano da confiança política. A existência legal se incumbiria de difundir a intolerância com que se tratam até na clandestinidade."

Reinaldo Carlos Luz
Brasília - DF

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *gradus jornalismo ltda.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trábulo; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió - Arnon Chagas; Aracaju - Léo Filho; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Resende-RJ - Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Curitiba - Mussa José Assis; Cruz Alta-RS - Jair Vasconcelos; Goiânia - Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles Ainaral Torres.

- Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: (021) 33648 - C. G. C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030 - Gerente Administrativo - Haroldo de Carvalho.
- Sucursal de Brasília - Expediente Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601: Tel.: 224-1294 - Brasília-DF.
- Sucursal Amazonas - Sinval Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.
- Sucursal Paraíba - Ítalo de Araújo - Diretor - Rua Vicente Costa Filho, 770 Tel.: 221-0154 - João Pessoa-PB.
- Sucursal Pernambuco - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife-PE.
- Representação da Bahia - Logos Consultoria de Comunicação Ltda. - Diretor: Otacílio Fonseca; Diretora Comercial: France Bruno - Rua Cons. Dantas, 8 - sala 103/4. - Tels.: 242-0028 e 242-8568 - Salvador-BA.
- Representação de São Paulo - RENAC - Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira - Diretora - Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1404 - 2.ª Sobreloja Cj 2 C. Tel.285-4696 - São Paulo-SP.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; CORREIO - João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS - Maceió; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERIO - Rio de Janeiro; A LIRA - Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA - Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ - Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE - Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁS - Goiânia; A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS; O PROGRESSO - Dourados-MS.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor

-Oscarino A. Vasconcelos

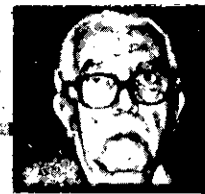
Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appel) e Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcelos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marimilson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neide Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

RUBEM BRAGA



Em um cemitério de Paris

Em Paris nunca me animei a ir ver o túmulo de Napoleão, nem sequer entrei naquele frio Panthéon onde repousam Voltaire, Rousseau, Jaurès, Zola, Victor Hugo. Mas fui vizinho do cemitério de Montparnasse, e uma vez lhe fiz uma visita.

O que sobretudo procurei foi o túmulo de Baudelaire; encontrei-o junto ao muro que dá para a encantadora Rua Emile Richard. Há, no alto, uma cabeça de pensador; há também alguma coisa que creio ser um morcego; e a estátua do poeta nos aparece deitada sobre o túmulo, o corpo envolvido em uma espécie de sudário apertado, como se fosse uma múmia. O todo é de um mau gosto bem da época, mas a cabeça tem sua dignidade; e confesso que ali, no cemitério deserto, na bela manhã outonival, eu me comovi pensando no poeta. Um pequeno ramo de flores roxas estava, já meio seco, sobre a pedra; quem teria

levado ali aquela humilde homenagem?

Saí passeando pelo cemitério, à procura do casal Pigeon; lera no guia que se tratava de um túmulo surpreendente, e estava curioso; imaginei, pelo nome, que houvesse um casal de pombinhos sobre a laje... De passagem vi alguns nomes ilustres, como Banville e Louis Veuillot; e me demorei um pouco junto a um grande túmulo em que havia, em relevo, a cabeça de uma bela e jovem mulher com um chapéu de 1850 e, gravados na pedra, alguns versos de amor. Uma inscrição dizia que ela morrerá assim, moça e linda, e o marido, que fizera o túmulo, nele fora enterrado 30 anos depois. Não pude deixar de contemplar algum tempo aquela cabeça de mulher, de traços nobres, finos, delicados.

Afinal encontrei o casal Pigeon. Não, nada de pombos. Há um grande grupo, em bronze, com as duas



figuras em tamanho natural. *Madame* Pigeon está deitada no seu leito, com uma camisola de rendas, a cabeça descansando em um travesseiro, um pouco voltada para a esquerda, os olhos abertos, um lençol vindo até perto dos seios. Ao seu lado, *Monsieur* Pigeon. Está também em cima da cama, mas não estirado; apóia-se sobre um cotovelo, as pernas esticadas sob o lençol, e tem um pequeno livro na mão. Evidentemen-

te lê alguma coisa para sua senhora enferma — e o mais surpreendente é que está vestido, com paletó, colarinho duro e gravata. Deve ser um pouco mais velho que *madame*, e usa bons bigodes. É tocante assim, aquele casal burguês. Por mais pitoresca e ridícula que possa parecer a idéia — o fato é que o casal está ali vivo, eterno, na descuidada atitude de um momento familiar. Boa gente, os Pigeon!

Antes de sair, ainda me detenho perante o túmulo de uma *mademoiselle* não sei mais de que. Morreu há mais de duzentos anos. Os que a perderam fizeram questão de apresentá-la em seu tamanho natural, de pé, linda e fresca, sorrindo, os seios a saltar de um decote antigo, um ramo de flores na mão — como a querer dizer que a beleza e a mocidade, a ilusão de um instante, importam mais que a feia, a fria morte.

A poesia é necessária

Velho tema

VICENTE DE CARVALHO
1866 — 1924

*Só a leve esperança em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada.
Nem é mais a existência resumida
que uma grande esperança malograda.*

*O eterno sonho da alma desterrada
Sonho que a traz ansiosa e embevecida
É uma hora feliz sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.*

*Essa felicidade que sonhamos
Arvore milagrosa que supomos
Toda arreada de doirados pomos.*

*Existe sim, mas nós não a alcançamos.
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.*

Murilo Mendes sem cama

Quem contou isto foi Andrade Muricy:

"O quarto de Murilo Mendes era, há poucos anos, uma cela modestíssima, colchão no chão e quase mais nada. As paredes, porém, ferviam numa orgia de arte estranha: telas de Ismael Nery, do rodapé ao teto, sem nenhum interstício. Na mesinha tosca um belo álbum de desenhos de Ismael Nery.

Aquelas visões do pintor, inquietantemente cerebrais, em que as formas iam sendo suscitadas dum limbo de gênese, ainda imateriais e já participando das vibrações da vida, faziam um mundo de imprecisão alucinatória, de irrealdade vertiginosa em torno do poeta. Deitado, assoberbado por aquelas figuras larvais e requintadas, Murilo Mendes deve ter tido momentos enigmáticos."



Murilo Mendes



JOEL SILVEIRA

PAGAR E NÃO PAGAR



Simonsen

Do ex-Ministro Simonsen (a quem o Brasil deve bilhões), naquela sua engrolada voz de cabo de guarda-chuva: "Não pagar a dívida é ficção e utopia". E pagar, o que é?

Vinagre

O primeiro:

— Inflação de 200 por cento. E agora?

O segundo:

— Não há mais agora. Hoje é ontem. O Brasil, que já foi durante tanto tempo o país do futuro, é hoje o país do passado. Do ontem. Melhor, do anteontem. Só faltam o cigarro lolanda e o chapéu de palhinha. E a barriguinha do Getúlio, é claro.

— Mas então, retrocedendo assim, só temos a melhorar.

— É claro. E só espero que cheguemos àquele inesquecível chope duplo de 400 réis. Lembra-se?

O outro não respondeu nada. Apenas lambeu os beiços.

J. S.

RETRATO

Num dos seus últimos números, a revista SENHOR publicou (assinada pelo confrade Maurício Dias, que, aliás, é um dos melhores entrevistadores de nossa imprensa) uma longa conversa com o empresário Antônio Guerino, engenheiro, 41 anos e presidente da Associação de Pequenas e Médias Empresas — a Flumepe. Uma excelente entrevista — corajosa, reveladora, oportuníssima.

Num dos trechos da conversa, diz Antônio Guarino: "O trabalhador é tão carente que não quer conquistar sindicais. Quer é salário". Mais adiante: "Tem pequeno empresário propondo greve, boicote. As injustiças levaram à radicalização". E ainda mais — e mais terrível: "Há casos de pequenos empresários que vão ao banco atrás de um milhão de cruzeiros para resolver o problema de sua empresa para um ano inteiro. Vamos a uma instituição financeira oficial e recebemos um "não" muito grande. E olha que para receber o dinheiro o em-

presário empenhava a casa, arranjava aval e pagava correção monetária plena. No dia seguinte a isso, vemos que o Governo, utilizando uma resolução chamada 796, permitia a uma grande empresa emitir debêntures privadas e vender aos bancos que usaram para adquirir essas debêntures privadas, recursos do depósito compulsório que serão remunerados pelo empresário a 5 por cento ao ano e correção variável de 20 por cento a 50 por cento. Ora bolas, um sistema econômico que não permite a um pequeno empresário retirar um milhão de cruzeiros para salvar sua empresa, mas permite isso a grandes grupos, gera uma tendência de radicalização". É isso aí.

LÁ EM CIMA

Informam-me que na semana passada o ex-Presidente Geisel manteve longo (e acolorado) diálogo com Deus. Mas não chegaram a qualquer acordo.

O congênere brasileiro não cedeu sequer uma polegada, embora com isso tenha dificultado ainda mais a sua entrada no céu.



Geisel

MAIS DENGO



Caetano Veloso

"Uns" — é o título do LP do dengoso Caetano Veloso. Pode haver coisa mais idiota?

EXOCET



Teodorico Ferrazzo

Trojeja o deputado Ferrazzo: "Se me alfinetam, eu respondo na hora. E com um Exocet!". Dá-lhe, Galtieri.

DESMINLINGUINDO

Os comunistas da Catalunha estão divididos em 11 alas (pelo menos estavam, quando lá estive em 1979), verdadeiro arco-íris da esquerda. Aqui, o PDS já tem 13, que vai do cor-de-rosa mais desmaiado ao furta-cor mais esquivo. E isso para não falar das alas vicinais, uma delas puro roxo. Já não é um partido, mas um verdadeiro conglomerado. Um conglomerado sem uma "holding".

LIÇÃO

Vejam só que lição belamente esperta esta de mestre Volpi: "Não destruo as telas daqueles que me imitam. Às vezes escrevo atrás: "é falso". E às vezes assino".

Caminho da Estante

"Dizia o grande Guimarães Rosa: Deus é paciência. O contrário, é o diabo. A morte é um corisco que sempre já veio. Só o epitáfio é forma lapidar. Toda saudade é uma espécie de velhice". — Nelson Barbalho, "Trem da Saudade", pág. 155, Editora NB/CEPE.

xxx
"Todo dia é de Orixás. Eles comandam os destinos da Bahia e do seu povo. Deus é bom, o diabo não é mal e a prova disso é que Exu também tem as suas prerrogativas, sendo cultuado e respeitado. É branco, vermelho, azul e todas as cores do mundo que estão reunidas nos colares e panos. Todo dia é dia e sexta-feira é o do maior de todos os Orixás. De Oxalá, o Deus da criação que com o seu "alá" cobre os seus contra a morte". — Anísio Félix, "Bahia, pra começo de conversa", pág. 27, edição do autor.

xxx
"Para uma grande parte da população dos Estados Unidos e da maior parte dos países desenvolvidos, o uso de armas nucleares táticas contra os "rebeldes" de um distante país subdesenvolvido será recebido com desgosto ou indignação, mas provavelmente poucas pessoas pensarão que esse fato pode afetar seriamente suas próprias vidas. Esta é uma das muitas ilusões que queremos preservar, diante da horrível realidade da era nuclear. A luta das massas oprimidas do Terceiro Mundo para obter sua libertação continuará e haverá de ser, nas próximas décadas, mais do que agora, o problema político e social mais importante do nosso tempo. Se chegarem a ser usadas armas nucleares táticas contra um desses movimentos de libertação, não são difíceis de prever as consequências, se compreendermos a natureza e a dinâmica dessas lutas". — Amílcar O. Herrera, "A Grande Jornada — A Crise Nuclear e o Destino Biológico do Homem", Editora Paz e Terra, pág. 47.

xxx
"Lembro-me de que, certa vez, / Inconscientemente você fez / De mim, um ser bacana, novo. / Ilusão boba que se desfez / Ao perceber que sou apenas povo..." — Hélio de Abreu — "Sinto Muito", pág. 52, Editora Argus.

xxx
"Se, verdadeiramente, o primeiro homem foi Adão, a primeira mulher Eva e os seus primeiros filhos Caim e Abel, muito teríamos de fazer para uma vida ordeira e pacífica. A primeira mulher, induzindo o homem inicialmente ao pecado, à mentira, ao descumprimento da ordem instituída, e o primeiro filho, assassinando o irmão, cheio de inveja, foram prenúncios de uma vida associativa carente de regramentos rígidos e bem definidos. Se a verdade é outra, como nos tenta ensinar a teoria da evolução, ainda maior seria o esforço do homem na criação de regras implantadoras de uma ordem social, dominadora da anterior ferocidade do animal". — Luiz Bispo, "Direito Constitucional Brasileiro", Edição Saraiva.

SEBASTIÃO NERY



Papai Noel e Delfim



Delfim Netto

Papai Noel telefonou para Delfim:

- Vê se me ajuda, Ministro.
 - Em quê?
 - Eu queria atender aos pedidos de Natal dos empresários, este ano.
 - Depende do que eles queiram.
 - Não é difícil, Ministro.
 - O que eles pedem?
 - Prazo, só prazo, qualquer prazo, mas prazo.
 - Pois é exatamente do que eu estou precisando e ia lhe pedir.
- Papai Noel bateu o telefone.

Na União Soviética, ópera é Bolshoi, balet é Bolshoi. Mas há dezenas de outros teatros, ginásios, estádios, onde se faz arte e "show" de todo tipo. Dois anos atrás, em Moscou, fui a um estádio fechado, um ginásio, tipo Maracanãzinho, para um concerto. Meu amigo Victor Belochapko, jornalista (viveu alguns anos em Portugal e Guiné Bissau) avisou:

- Não é concerto de música clássica, não. Nem de canto lírico. É de música popular. Agora, aqui, os conjuntos de música popular estão muito em moda, tocando rock internacional, inglês, americano.

O grupo "Arak's", quatro homens e quatro mulheres, piano, pianola, trombone, pistão, guitarra elétrica, era igual a qualquer

O Jô Soares de Moscou

do Ocidente. Mas roupas discretas: eles de terno azul-celeste de veludo, com colete e gravata-borboleta, elas de vestido vermelho, longo, decotado, sem mangas. E tocaram, dançaram, e cantaram alucinadamente. O "crooner", alto, magro, cabeludo, pegava o microfone grande, de pé, saía dançando e requebrando com ele, jogando-o para cima e aparando, como Elvis Presley na febre do rock dos anos 60.

O público, na maioria jovens, 5 mil lugares lotados, sem uma cadeira vazia, aplaudia, acompanhava com palmas, cantava junto. Mas não havia o entusiasmo, o calor frenético do Teatro Carlos Gomes, com Gil e Caetano, na Bahia.

A segunda parte era "show" variado: a ginasta fazendo misérias no trapézio, o cigano com doces canções ao violão, o mímico genial, o palhaço. Também palmas, também gargalhadas, mas sem maior fervor.

De repente, apareceu um sujeito elegante vestido, paletó, gravata, foi para o microfone e começou a dizer coisas em russo, que, evidentemente, eu não entendia. E o público explodia em gargalhadas e aplausos. Ele mal conseguia abrir a boca e já a platéia batia palmas, gritava, assoviava. Perguntei quem era.

- Um humorista crítico. Ele está contando histórias, imitando e criticando pessoas do governo, autoridades.

Era o Jô Soares de lá.

As Itaipus da Sibéria

Lá fora, a nevasca soprava, uivando fino, como enlouquecidas lâminas de gilete. A diretora de Informações da hidrelétrica de Volgogrado (que já foi Stalingrado), uma engenheira simpática, elegante, cara de catedrática de física, me pergunta encantada sobre Itaipu:

- Quando é que vai começar a funcionar? Sei que as obras estão indo bem, dentro do cronograma. É a maior hidrelétrica do mundo, em construção hoje: 14 milhões de quilowatts. E vocês estão tendo a mesma experiência que tivemos aqui, anos atrás. Também nós levantamos a barragem em terreno arenoso. Vários engenheiros brasileiros já estiveram aqui analisando nossa tecnologia. Esta é só de 2 milhões e meio de quilowatts. Foi a nossa primeira grande usina moderna. Depois dela, já construímos várias maiores na Sibéria. Vá lá ver.

Fui. O diretor da hidrelétrica de Bratsk, 4 milhões e meio de kW, no coração da Sibéria asiática, piloto de guerra dos bombardeios de Berlim, sorriso aberto no rosto e algumas vodcas brilhando dos olhos, tem mais orgulho ainda da sua usina:

- Esta foi uma obra pioneira. Chegamos aqui

em 1955, há 25 anos. Só havia a floresta, a taiga siberiana, o frio e a neve. 16 mil homens, trabalhando no inverno com 58 graus abaixo de zero, fizemos esta barragem sobre pedra dura vulcânica. Em 65, estava pronta. O rio Angará joga aqui 250 metros cúbicos de água por segundo. Mas já há outras maiores aqui na Sibéria: a de Krasnoïarsk tem 6 milhões de quilowatts. Estamos terminando a de Saïano-Chuchencos, com 6 milhões e 400 mil kW. E já começamos a de Nigne-Tunguskaia, lá em cima, no Norte, no lenissei, para 20 milhões de kW. Uma vez e meia Itaipu.

E sorri vaidoso. Depois vai buscar o livro dos visitantes:

- Você é o primeiro jornalista brasileiro a vir por aqui. Mas um vice-governador de São Paulo, um engenheiro ilustre, já esteve aqui. Como é o nome dele?

- Não sei, não.

E pensei comigo: esse negócio de vice no Brasil ficou tão sem importância que a gente esquece logo o nome deles.

E fomos tomar uma vodca, que ninguém é de ferro com 40 graus abaixo.



Curto - Circuito

Até desanima

um amigo está muito melhor - ou muito pior - da cabeça, da mesma forma que é no meio da rua, dobrando uma esquina que vai dar no mar, que a gente se diz: começou o verão.

Não porque o calendário marque dezembro. Mas por causa da cor da perna da morena que vai saindo do prédio, pela porta da garagem, ou porque a luz que desce da copa daquela amendoeira tem um não sei quê de castanho claro, quase louro, que denuncia sem apelação os tons do estio.

Bem, com as cidades e o seu tamanho - ou cabeça - não é muito diferente.

É quando o cheiro dos gerânios bate na alma, de uma vez, na curva da Rua das Flores, que a gente se diz: estou em Curitiba.

Como ao ver dez mil camelôs enfileirados no metro e meio de calçada da Av. Copacabana, lá perto da Siqueira Campos, a gente se diz: pobre Rio de Janeiro!

Isso para não falar no alumbramento que é torcer o pesco-

ço na Praça da Concórdia e descobrir o Arco do Triunfo lá em cima, no fim dessas paralelas que se encontram ao longo dos "Champs-Élysées", ou descer a vista e entrar Jardim das Tulherias adentro até o guichê do Louvre... ufa!

Sim, mas tudo isso vem a propósito de quê?

Do seguinte. Ontem, atendendo ao convite de um dos mais sérios marchands desta urbe, fui ao vernissage de uma exposição interessantíssima, caprichadamente montada - os spots es-

tavam ali para iluminar os quadros e não os "socialities", os garçons para servir um cordial e não para encher o bandulho de quem quer que fosse, e assim por diante - e todos somados não éramos mais do que dez pessoas, das quais (hélas!) duas ou três foram ver um pouco de arte. Os outros...

Tanto que ao sair, triste de ver esse triste Rio que estamos atravessando, ouvi um senhor de blazer dizer para o outro: "que coisa mais fraquinha: não tinha nem usque!"

Geralmente a percepção dos movimentos de transformação das sociedades, como de resto dos indivíduos, não se dá no ritmo da mudança que está em curso mas um dia, descuidadamente - e de chofre.

Assim, é por acaso que se constata que um filho está quase do tamanho da mãe, ou que



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Emprego do Overnight

GOLPE MORTAL

FAB. O Ferreira chamava o subalterno:

— Sargento, telefone para minha casa, chame D. Mariana e diga que meu PT-19 sofreu uma pane, bateu na cabeceira da pista e que, infelizmente, a perda foi total. Morremos eu e o mecânico.

— Mas tenente — espantava-se o militar —, D. Mariana é a senhora sua mãe!...

— Faça o que ordenei!

Ao lado, outro oficial, Fernando Segreto, estranhava mais ainda:

— Ó Ferreira! Você ficou maluco, cara?

— Não aborreça. Venha comigo e vai ver a festa.

De cara limpa, o Ferreira chegava em casa e, naturalmente, encontrava o mais absoluto caos, choros convulsivos, crises nervosas, caras abobalhadas, em suma, cenas em casa de defunto fresco.

E como anunciara, Lázaro tinha festa de dia e meio, a mesa farta de munição de estômago e de fígado. Ferreira dizia à mãe que tal coisa fazia parte do adestramento da família.

Três meses depois, outro telefonema, outros óbitos, outra choradeira, outra festa.

Seis meses depois, outro telefonema, mais óbitos, outra choradeira, outra festa. Só que dessa vez o Ferreira não pôde comparecer. Se estampara na cabeceira da pista com seu PT-19 e seu mecânico.

A mãe, segundo dizem, espera seu ressuscitado até hoje.

OMNE TRINUM IMPERFECTUM

O médico Carlos Pires de Mello tem o seu trílogo da morte ou da ruína.

Três coisas são letais para a bolsa ou para a vida, diz ele; e enumera:

- 1.º Câncer.
- 2.º Cavalo de corrida.
- 3.º Amante de ribalta.

ADEREÇOS

Um cinquentão apaixonado se desbragadamente por uma noivinha de outrem, jovencita de uns vinte e três aninhos em flor. Como o amor foi mais ou menos vice-versa, a moça desfez o noivado e dedicou-se ao papá, corpo e alma. Mais corpo, digamos; a alma, sabem como é.

Com o passar dos anos, ou seja três ou quatro meses depois do começo avassalador do romance, o mais velho tomou tenência e soltou a pombinha que, alegremente chorosa e resignada, revoou para os braços e outras particularidades do noivinho. O moço, ainda inseguro com o retorno e com toda razão decidiu procurar o ex-rival para se certificar da eternidade do rompimento.

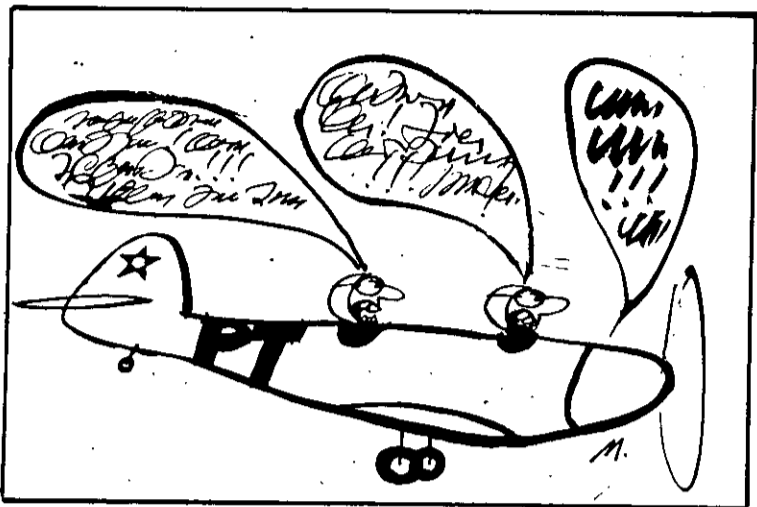
Foi recebido com extrema gentileza e compreensão pelo quinquagenário. Ora, fulano, não se desgaste com amúos, desconfianças; foi uma coisa passageira, sem consequência; seja gentil com sua noiva, não faça referências ao episódio, esqueça isso.

Vendo que o outro punha-se de lado, minimizando o romance com sua noiva, achando que era um sinal de enfraquecimento, o rapaz cresceu e quis dar uma agulhada para se desforrar:

— Afinal — disse —, o senhor é um coroa...

Teve que levar a resposta pra casa:

— Em matéria de enfeite de cabeça, meu filho, eu ainda prefiro coroa.



Na década de 40 os aviões de treinamento mais usados no Brasil eram os PT-19 — os Fairchild — artefato no qual tive o desprazer de voar uma única e (espero) última vez; só repito a façanha para pagar língua ou promessa ao competente Menino Jesus de Praga.

Pra começar, a nacele da máquina é um buraco destapado, aberto na fuselagem, onde mal cabe o candidato a tição, atado com um cinto da grossura e competência de um barbante. Aliás, o avião é biplace, são, portanto, dois os buracos: um na frente, outro uns dois metros atrás. Os dois voantes, uma vez lá em cima, não têm a menor possibilidade de se comunicar entre si a não ser com velhos gestos romanos (pôlico verso ou adverso), ou através de frenética gesticulação brasileira (aquí ó de várias maneiras). O avião não dispõe de rádio ou outro qualquer sistema de comunicação interna, berrar é ineficaz pois o motor berra mais ainda.

Para voar naquilo é necessário vestir-se como um daqueles homens audazes e suas maravilhosas máquinas voadoras: touca de couro afivelada no queixo, óculos de corrida de baratinha tipo Villorresi e pára-queadas de bunda, aquele travessieiro de tamanho capaz de fazer pousar um elefante sobre um ovo de codorna para chocá-lo. Evidentemente, jamais usaram tal recurso, porque morrer em desastre aéreo era bacanérrimo.

Uma ocasião, a FAB mandou um grupo buscar quinze Fairchilds nos Estados Unidos. O tempo previsto para a viagem de volta era de trinta dias, pois os aparelhos dispunham de uma autonomia de três horas e só faziam vôo visual, de forma que vinham pingando de lá até aqui. Como não havia nenhuma maneira de dar notícias às famílias dos voadores que ficavam na maior aflição, a Aeronáutica mandou aos pilotos uma circular com instruções: o comandante da esquadilha deveria expedir um telegrama de cada cidade que tocassem e regido nos seguintes termos: Overnight. Tapachula. Capitão X. Ou seja, pernoite em tal cidade e a assinatura do comandante do trecho voado.

De fato, vieram oitenta telegramas. Todos iguazinhos. Overnight. Tapachula. Capitão X.

Finalmente, chegaram ao Rio e o comandante ao invés das boas vindas recebeu uma torrencial esculhambação pela burrice. Desculpa do esculhambado:

— Pensei que fosse código...

LEON ELIACHAR



RECEITA: Pra tirar o pó dos móveis, use um aspirador. Pra tirar o pó do aspirador, use uma empregada. Pra tirar a empregada do aspirador, não use nada — basta virar as costas.

xxx

OS CARAS QUE MANDAM FLORES NATURAIS ESTÃO CADA VEZ MAIS ARTIFICIAIS.

xxx

ESTUDA-SE:
O Dia do Trabalho
poderá ser trocado
pelo Dia do
Desemprego.

VIAGEM é a melhor
coisa pra
esquecer uma
mulher: você manda
ela viajar
— e esquece.

CHAMAM-SE CRIMES PASSIONAIS PORQUE APAIXONAM A OPINIÃO PÚBLICA.

HOJE EM DIA, SER JÁ ERA

OLHO CLÍNICO:
os analistas se
cumprimentam
meio desconfiados
um do outro.

NO FUTEBOL,
o vídeo-teipe
é o inimigo
número dois
do Juiz.

Nos
curta-metragens
que tenho visto
a metragem é
longa demais
para idéias
tão curtas.

Classificado

PRECISA-SE DE SECRETÁRIA,
PEGA-SE BEM. PERDÃO,
PAGA-SE BEM

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Tomando a nuvem por Juno



Moacyr Dallas

Um erro de avaliação das classes políticas de nomeação pedessista determinou um erro de mobilização do Governo Federal, colocando o Distrito Federal sob estado de emergência.

O despreparo do Senador Moacyr Dallas, que substituiu o Sr. Nilo Coelho, colocou-o num estado de pânico que seguramente não ocorreria a um parlamentar mais experimentado, afeito aos trabalhos de direção do Plenário, em circunstâncias especiais como aquela criada com a votação do DL 2.045.

Assustou-se o representante do Espírito Santo, tomando a nuvem por Juno, complicando com a medida excepcional posta à disposição do Congresso para decidir livremente.

Os próprios serviços de segurança da Câmara e do Senado resolveriam, como resolveram, o problema. E o acontecimento foi bem resumido por um parlamentar da situação: "Convocaram um cruzador pesado para enfrentar uma traineira".

O BUMERANGUE

O projeto de lei de autoria do Deputado Heráclito Fortes, suspendendo a fidelidade partidária, lança sobre o processo sucessório um bumerangue de trajetória imprevisível nas cabeças que pode ameaçar e nas reversões que pode ensejar.

Tornando possível a troca de legendas, influenciando destarte sobre as potencialidades presidenciais do Colégio Eleitoral, a reserva técnica de prateleira do Sr. Fortes coloca nas mesas de entendimentos uma autêntica lâmpada de Aladim, capaz de produzir mágicas para novos amos.

Resta saber se algum desses Senhores do Gênio dos Presidenciais pode ir, esfregar desejos de novas prumadas sobre o plano sucessório. Aí sim, a comunidade político-partidária poderá tomar sobre si os montantes do assunto e desenvolver todos os projetos possíveis e imagináveis. Inclusive aquele que pode colocar diante da Nação o "grand final" do Projeto de Abertura do Presidente Figueiredo: as eleições diretas.

E com quem na cabeça???

PRESSÃO FISCAL

Mais uma vez a classe média é posta de joelhos no altar dos sacrifícios, diante dos salmos do Decreto-Lei n.º 2.064, substitutivo do 2.045, derrubado pelo Congresso Nacional.

Os descontos do IR na fonte, uma nova tabela sobre os rendimentos além de outras iniciativas fiscalistas lançam sobre os rendimentos médios uma taxa de sobrecarga que vai fazer vergar muitos ombros neste país.

A Receita Federal contribuiu com luz alta para varrer todo o universo tributário, num procedimento que nem mesmo em tempo de guerra a Nação experimentou.

CRENCIAMENTO



Pratinde de Moraes

Competente e com excelente estofamento político, o desempenho do Deputado Pratinde

Moraes, integrante do Grupo dos Onze Notáveis do PDS, incumbido de oferecer alternativas no plano econômico para descarregar os infortúnios do DL 2.045.

Com sua atuação o parlamentar gaúcho credenciou-se para convocações de maior estofamento administrativo. Se escapar de uma seleção já feita para modificações eventuais nos escalões superiores do Governo Federal, com certeza, não se livrará de uma opção pedessista para disputar a sucessão do Sr. Jair Soares.

Tem embocadura, cobertura e serviços prestados ao país. Uma estrela em ascensão.

RADAR

ECO 1 - Com mais de 300 mil mutuários do BNH inadimplentes e perto de 150 mil imóveis estocados, o sistema financeiro da habitação enfrenta uma das maiores crises de sua existência. Uma Comissão de Alto Nível, formada por representantes do MINTER, da SEPLAN e da ABECIP, buscou e encontrou medidas definitivas para restabelecer a viabilidade do SFH, com vistas a retomada do ritmo de construção da casa própria.

ECO 2 - Formaram nesta Comissão Nelson da Matta, pela ABECIP; Emanuel Sader, pelo BNH; João Batista Camargo, pela Fazenda; e Mary de Melo Gomes pela SEPLAN. Exatamente os que tinham condições de avaliar e propor novos rumos para o SFH. Resta saber se os escalões mais altos da área econômica vão acolher o projeto proposto.

ECO 3 - Confissão para seus assessores, em Brasília, do Governador Gonzaga Motta, ao tomar conhecimento da proposta do Grupo dos 11 Notáveis do PDS: "Não sei qual das minhas posições interiores deve prevalecer: se de professor de economia, se de técnico em planejamento

ou se de governador de Estado. Afinal, as sugestões foram estudadas por economistas que desempenham mandato parlamentar. Fica difícil a opção entre o economista político e o político economista, encurtando-se assim a distância entre a conveniência e a convicção, em termos de interesse público".

ECO 5 - O parecer técnico do DNPM, remetido à Câmara dos Deputados, dando conta da completa inviabilidade da garimpagem manual em Serra Pelada, foi deliberadamente omitido pela Mesa daquela Casa, através de um de seus membros. O Congresso não quis ouvir o Executivo. Em toda essa história, inédita no processo parlamentar, o grande garimpeiro foi o Deputado Curió que manteve cativa uma mina de 80 mil votos. Livre de desmoraamentos... a não ser pelo dilúvio de um Veto.

ECO 4 - Ao contrário do que se anuncia, são sólidas, normais, respeitadas e altamente gratificantes para ambas as partes as relações dos Ministros Delfim Netto e Leitão de Abreu, tendo como avalista maior o Presidente João Figueiredo.



Gonzaga da Motta



Deputado Curió

NÚMERO SIGNIFICATIVO

O número tomado pelo Decreto do Presidente da República, através do qual o Governo usou das prerrogativas constitucionais para conter as manifestações de pressão sobre o Congresso Nacional é bem significativo.

88.888, que repete cinco vezes o mesmo algarismo, é a ordem numérica do diploma legal

que tornou possível bloquear qualquer manifestação fora dos padrões de normalidade.

Diante do inusitado numérico alguém confundiu no balcão de café da Câmara dos Deputados: "É muito 8 junto. Essa Emergência veio não apenas para botar pra quebrar mas também, e principalmente, pra rebolar".

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

ANÍBAL FERNANDES

O velho mestre que não morreu

NERTAN MACEDO



Aníbal Fernandes

"O magistério e o jornalismo eram os dois pólos da sua atividade, assim como a França e o Recife eram os dois pontos de referência de seu permanente interesse. Mas tudo isso não teria sentido se não dissesse que a preocupação da liberdade era a constante que justificava, que punha de pé e fazia esse interesse."
Lucilo Varejão Filho
("Os velhos mestres")

Fui aluno de francês, no velho Ginásio Pernambucano, de Aníbal Fernandes. Ele já era diretor do "Diário de Pernambuco", o mais antigo jornal da América Latina, onde alguns anos mais tarde eu trabalharia a seu lado e de Mauro Mota.

Como professor — e ao contrário de outro mestre querido, Olívio Montenegro, que ensinava História — trazia Aníbal para o Ginásio Vetusto a flama do seu ardente temperamento, aquela mesma chama que animou, ao longo da existência, a sua fibra de polemista militante.

Aníbal, morto há mais de duas décadas, queria profundamente a França.

Tanto quanto o seu Recife, provinciano e orgulhosamente erudito, no qual, com uma coragem exemplar, soprava no velho "Diário", cada manhã, aquele amor enfogueirado pela liberdade, herança da sua formação democrática, pois era intrinsecamente um repórter parisiense, nascido por acaso ao sol dos trópicos.

Suas palestras, reunidas num pequeno volume, sobre Joaquim Nabuco, bem que mereciam ser reeditadas. São o que de melhor já se escreveu sobre o elegante memorialista e homem público, tão admirado e aplaudido, nos fins da Monarquia e nos começos da República. Por sua irreduzível vocação liberal, falava com admiração calorosa e poética do talento intelectual e das campanhas do belo *Quinn Nabuco*.

Jornalista, dividia Aníbal o fato diverso, o acontecimento cotidiano: ora eram problemas da sua cidade e do seu Estado; ora temas de caráter político, nos quais palavras como ditadura, totalitarismo, caudilhismo e assemelhadas não tinham vez.

Naquela prosa limpa, enxuta, ácida, jovial, com que o mestre as exorcizava (ou as estigmatizava) — mesmo nos dias de maior ferocidade do Estado Novo getuliano.

Já das coisas do seu Pernambuco, particularmente do seu extremado Recife, ele discorria com doçura e eloquência — suas ruas, igrejas, pontes, mangues, sítios e subúrbios. Também sobre os pomares, que começavam a ser devastados, na sua cidade venerável, com suas árvores e frutas tropicais cujo sabor conhecia como ninguém.

Em seus editoriais e sultos, onde a versatilidade era a própria graça desenvolvida, não perdia ocasião de malhar predadores de bosques e quintais.

Como intransigente ecologista, aconteceu muito antes desses "verdes" turbulentos que hoje elegem deputados aos parlamentos da Alemanha e da França.

Seu jornalismo era puro e mordaz. Imaculado: no tocante às idéias de liberdade e provincialismo, no sentido em que tais palavras devem ser realmente entendidas — naquele sentido gilberteano, do mestre de Apípicos.

Aníbal não suportava a injustiça política e social. E, polemista à maneira irônica de um Daudet, desancava com malícia e sem piedade os seus adversários, aqueles que o fizeram sofrer não poucas decepções e amarguras, toda vez que tentou um lugar ao sol na vida pública de Pernambuco.

Era casado com dona Fédora, irmã de Vicente do Rego Monteiro, o pintor, como Cícero Dias, também radicado em Paris. Ela própria excelente pintora. E uma companheira admirável do velho e querido Aníbal, naquela casa acolhedora da rua dos Navegantes, em Boa Viagem, onde ele costumava, vez por outra, receber amigos e companheiros do jornal. Como um pequeno fidalgo francês de província, simples, afetuoso, abastado e prestante.

Muito aprendi com mestre Aníbal. Na sala de aula do colégio, no dia-a-dia turbulento do jornal.

Sob aquele temperamento nervoso, feito de vibrátil apreensão, batia um coração generoso, bom e compassivo. Coração acostumado ao convívio de uma mocidade que ia produzir, amanhã, bacharéis, médicos, engenheiros e professores.

Recife, na minha memória, na minha saudade, foi e será sempre algo indissociável do mestre admirado, cujo nome há de ecoar, enquanto houver a pracinha do Diário — onde, no meu tempo, as horas eram dadas, pausadamente, pelo carrilhão do grande jornal — o jornal de Aníbal Fernandes — trincheira da liberdade, da inteligência e do bem comum.

Agora, uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder.

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um(a) bruxo(a) agora! Pela primeira vez, nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedade, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e o olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano

O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na lotó e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido

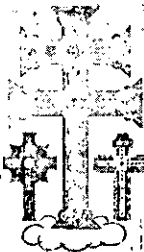


O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 3.000,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.500,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA, Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro-RJ



Nome
End.
Cep..... Cidade Estado.....
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

- Com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.500,00 cada livro.
- Por Reembolso Postal por Cr\$ 3.000,00 cada livro

- Bruxaria
- Sonhos
- Baralho
- Cruz de Caravaca.



INTERNACIONAL

ARGENTINA

A Argentina já vive intensamente seu processo eleitoral para a Presidência da República depois de anos negríssimos de ditadura militar. Uma das mais terríveis ditaduras dos últimos tempos na América Latina, talvez só comparável à de Pinochet, no Chile, e à dos tempos terríveis de "Papa Doc", no Haiti. A ditadura argentina matou, torturou, desapareceu com as pessoas e, no final, conseguiu o resultado comum às ditaduras: arruinou, atirou pelo abismo um país antes rico, de bom nível de vida e politizado. Para culminar seus desacertos, os militares-ditadores fizeram aquela imensa palhaçada das Malvinas-Falklands, onde mais vidas argentinas inocentes foram imoladas, em nome da estupidez de generais política e militarmente arqui-incompetentes e de uma "bravatada" inominável.

Mas foi justamente a guerra das Malvinas que acelerou o processo de desmoralização da ditadura argentina e os militares ficaram sem condições morais e materiais de continuar com a autocracia. Vista deste ângulo, a incrível guerra do Atlântico Sul acabou por ser benéfica ao país, visto que o livrou da autocracia. Ainda dentro deste enfoque, os jovens mortos em meio às geleiras e ao calor das balas inglesas transformam-se em mártires nacionais. O que, sem dúvida, é um pobre e triste consolo para suas famílias. Mas certamente a nação, o povo da Argentina, saberá fazer justiça e reverenciar esses inocentes sacrificados pela sanha caudilhesca.

Agora o país tenta mais uma vez redemocratizar-se. Deve ser um processo difícil, pois nos últimos anos, desde a saída de Perón pela primeira vez, derrubado por um golpe, os golpes de estado sucederam-se com periodicidade impressionante e nenhum outro presidente — incluindo aí o próprio Perón — conseguiu terminar seu mandato constitucional. E, todos sabem, o velho ditado popular tem lá suas razões: o uso do cachimbo faz a boca torta. A democracia que ressurgiu na Argentina, depois de tantos anos de arbitrariedade incontida, corre sérios riscos.

Mas, enquanto dura, é bom que se fale nela, nesse possível estado democrático que será, sem dúvida, defendido com unhas e dentes pelo povo, exausto de autocracia e barbaridades.

Nesses primeiros passos da campanha nota-se um comportamento diferente do eleitorado, talvez em razão dos anos de sofrimento impostos pelos militares. A economia do país ruiu. Uma nação de baixíssimo índice de mortalidade infantil, de

pleno emprego, de fome quase nenhuma, transformou-se num palco de miséria e desemprego, de salários aviltados, de poder aquisitivo minguado. Ao orgulho nacional típico dos argentinos, sobrepôs-se a vergonha, o desencanto, o desespero. Não pode haver felicidade num país sem comida, de prisões cheias e cemitérios lotados de contestadores.

Há alguns anos, qualquer eleição na Argentina era ganha pelo peronismo, facilmente. Mas o Justicialismo criado por Juan Domingo Perón, e depois de sua primeira queda, transformado em peronismo *tout court*, mudou muito. Tornou-se uma confusão de intenções, sem qualquer linha ideológica, sem nenhum preceito político. Sob o guarda-chuva amplo e protetor do peronismo se abrigam igualmente pelegos de direita, operários, sindicalistas, fazendeiros, empresários e todos os matizes da esquerda, entre eles os comunistas. Ora, nem de longe se poderia imaginar um Perón comunista. Nem mesmo de esquerda. O que ele no máximo poderia ter sido era um líder populista, mas demagogo, caudilhesco, sempre voltado para a ditadura e para o culto exagerado de sua personalidade.

Hoje se vê na Argentina a Unión Cívica Radical, um partido originariamente de direita, representante da elite agrária industrial, se modificar profundamente e se aproximar da social-democracia européia. Modernizou-se a UCR e o peronismo continuou confuso, indefinido, antiquado. O povo argentino, caejado pelos anos de sofrimento e pela atual miséria nacional, quer partir para uma experiência nova e não repetir os erros do passado. Talvez até achem os eleitores que a democracia estará mais bem protegida sob um novo manto social-democrata no lugar do guarda-chuva peronista. E deve ser justamente por isso que os comícios de Raul Alfonsín, da UCR, estão levando às praças dez vezes mais público que os do candidato peronista, um velho líder já meio desgastado, Italo Lúder, que tem o apoio ostensivo dos comunistas, escondidos debaixo do peronismo.

O discurso de Alfonsín é mais jovem, mais progressista, acena com mais garantias democráticas. E ele tem conseguido juntar multidões que antes só o próprio Perón conseguia. Nas prévias, Raul Alfonsín vai levando vantagem. E terá, sem dúvida, o voto de muitos peronistas sinceros de acordo com suas idéias e até mesmo, não seria exagerado dizer, mais próxima do pensamento popular de Juan Domingo Perón.

Em busca de uma democracia jovem



Raul Alfonsín



ANIVERSÁRIO DA

Revista NACIONAL

Na primeira semana de Dezembro, a REVISTA NACIONAL completará 5 anos de circulação ininterrupta.

É um marco importante para uma publicação sem similar conhecido, nascida de uma idéia revolucionária: fornecida em fotolitos de suas páginas, ela é impressa simultaneamente por 20 jornais do extremo norte ao extremo sul do Brasil.

Ela chega a todos os leitores de todos os jornais participantes de sua rede, com as suas edições de fim de semana — toda semana.

É uma circulação de mais de 400 mil exemplares semanais marca jamais atingida por publicação semelhante.

Para assinalar o 5.º aniversário, todas as quatro edições de Dezembro serão

comemorativas do primeiro lustro da REVISTA NACIONAL.

PARTICIPE DA PROGRAMAÇÃO PUBLICITÁRIA DO 5.º ANIVERSÁRIO DA REVISTA NACIONAL

Sua participação poderá ser através do Departamento Comercial do jornal que lhe traz a Revista, de nossos representantes ou Sucursais — ou, ainda, diretamente.

Revista NACIONAL

Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar
Tel.: (021) 240.8430 — Telex (021) 33648
Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Acabou a sopa

NUCLEBRÁS

O recente acidente ocorrido na unidade geradora de Angra I trouxe novamente à baila todas as distorções do megalomaniaco Projeto Nuclear Brasileiro. A sociedade, que em última análise vai arcar com todos os prejuízos do malfadado projeto, aguarda em vão uma atitude enérgica do Governo Federal, que lhe traga, pelo menos, a satisfação de ver punidos e afastados do serviço público os responsáveis por uma parcela significativa do endividamento externo. Sem embargo, como filho feio não tem pai, as autoridades executoras do projeto fogem à assumir os fracassos e lavam as mãos, atribuindo, em vagas insinuações, aos antecessores, a responsabilidade pelos acontecimentos. E tudo fica por isso mesmo, num compadrismo de cúmplices.

Em qualquer país sério, existe um caminho eficaz para que se definam culpas e se apurem responsabilidades: uma comissão de inquérito administrativo que se encarregue de levantar os erros cometidos, apontar os culpados e sugerir formas de corrigir e adequar um projeto à realidade econômica do país.

A recente decisão do Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, de pôr um fim às vantagens e regalias concedidas pela Sunamam às empresas de construção naval e aos armadores, se bem que tomada em uma hora muito difícil para as atividades econômicas em geral, só pode ser motivo de aplauso pelo que representa de corte de privilégios que, evidentemente, não poderiam se eternizar.

Está certo o Ministro quando exige que a construção naval melhore sua produtividade e construa com preços competitivos no mercado internacional. A mesma recomendação deveria ser feita aos armadores, cujos fretes, colocados entre os mais elevados do mundo, prejudicam seriamente a competitividade dos produtos brasileiros de exportação. Afinal, após 20 anos de proteção, construtores navais e armadores que não tiveram consolidado suas empresas não merecem mesmo continuar sobrevivendo.

Chegou o momento de os empresários, de ambos os



Cloraldino Severo

setores, reconhecendo a gravidade da crise que o País atravessa, cortarem um pouco em suas mordomias e despesas supérfluas, bem como trazerem de volta às suas empresas os recursos que muitos drenaram, na época da euforia, para a formação de outros negócios e, até, "hobbies".

FUTUROLOGIA

Dados os numerosos fracassos das previsões governamentais em tudo que se refira à economia, o Ministro de Minas e Energia, César Cals, resolveu botar as barbas de molho e, num setor em que podia ser um pouco otimista — o petróleo — profetizou a auto-suficiência para o ano de 1993. Muito vivo o Ministro. Com a proverbial má memória do povo brasileiro, dificilmente alguém vai se lembrar da profecia, em caso de fracasso.



César Cals

PATERNALISMO

Saiu noticiado recentemente: a cidade de Nova York, com cerca de 18 milhões de habitantes em sua área metropolitana, ocupa nos serviços municipais perto de 28 mil funcionários, ou seja, pouco mais de 25 por cento dos funcionários — aproximadamente 108 mil — que atendem aos serviços da cidade do Rio de Janeiro, com 8 milhões de habitantes.

A diferença fica por conta da sábia legislação que rege os destinos de Nova York: o custo da administração municipal, com mão-de-obra, não pode superar vinte por cento do orçamento anual da cidade.

Eis aí um caso em que o que é bom para o americano também seria para o carioca.

THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Atualização legislativa

2.º) O mercado financeiro e de capitais, que evoluiu rapidamente a partir de 1965, não regulou os crimes dos gestores de poupanças dos investidores.

3.º) O nosso direito marítimo continua vinculado ao Código Comercial de 1850, embora vasta legislação complementar tenha pretendido atualizá-lo, inclusive com a incorporação de convenções internacionais.

Elaborado quando a navegação dependia do vento, o nosso vetusto Código, nessa parte, constitui apenas relíquia de passado distante.

4.º) A Lei do Cheque, objeto de excelente anteprojeto de lei que mereceu o apoio de diferentes entidades de classe e contou com a colaboração de juristas do Banco Central do Brasil e da Federação Nacional dos Bancos está há quase 15 anos transitando no Congresso Nacional.

5.º) O instituto do protesto cambial está reclamando atualização, pois embora a doutrina o considere simples chamamento do devedor ao pagamento, na prática são conhecidas as repercussões negativas do protesto na vida creditícia dos signatários do título.

6.º) A Lei de Falência, que o Ministro Abi-Ackel anuncia, será reformada em breve, continua sendo poderoso instrumento a favor do mau devedor, inclusive abrindo campo a multiplicidade de fraudes que arrastam os processos por 10 ou até 20 anos, desrespeitando com inusitada persistência, todo e qualquer prazo legal.

O instituto de correção monetária seria forte barreira à perpetuidade do processo e às manobras meramente protelatórias e eivadas de má fé.

7.º) A Lei de Mercado de Capitais, 4.728, de 14 de julho de 1965, cometeu evidente equívoco, que até hoje não foi sanado. Ao pretender "limitar" o acesso de empresas estrangeiras aos mercados financeiros e de capitais, tê-lo com tal infelicidade redacional, que ao invés de determinar um percentual "máximo" acabou impondo um limite "mínimo", vale dizer, no Brasil, as empresas estrangeiras são as únicas organizações que têm limite operacional mínimo, exatamente nas conjunturas mais difíceis — o de dificuldades na Balança de Pagamento —, como ocorre no momento atual.

8.º) Já está, no Congresso

Nacional o projeto de novo Código Civil, que disciplina os contratos bancários, merecendo correções que lhe deem atualidade.

Esperamos que, no Senado Federal, as emendas substitutivas o aperfeiçoem.

9.º) Registro especial merece o anteprojeto de lei que dispõe sobre a arbitragem — o mais sério esforço já realizado em nosso País para discipliná-la e conferir-lhe meios para aliviar a tarefa dos órgãos judiciários, sobrecarregados pelo nosso crescimento demográfico e pela expansão de nossas atividades econômicas.

Berthold Goldman destaca o seu relevo: "... a arbitragem comercial internacional seria, ao mesmo tempo, motor e expressão da sociedade internacional dos comerciantes, e da nova "lex mercatoria quae esta forja".

10.º) A introdução, em nosso direito, do instituto do "Time Sharing", modalidade contratual em que se compra uma fração de tempo para usar em empreendimento de lazer, de larga utilização nos Estados Unidos e na Europa, onde há legislações específicas que a permitem.

Cremos de grande importân-

cia e alcance lutarmos pela independência dos órgãos judiciários, que emanam da soberania popular. Os juízes só estão subordinados à Constituição e às Leis.

Assiste razão a Pontes de Miranda quando diz: no mundo jurídico, os três poderes têm a mesma altura; no mundo prático, é mais alto o que mais merece, ou o que se conservou onde devia estar, enquanto os outros baixaram de nível.

("Comentários à Constituição de 1967, tomo I, pág. 548").

Dá assinalar Alexis de Torquville que os governos só têm dois meios de impor a sua vontade: pela força ou pela autoridade dos julgadores dos Tribunais.

Insta, em consequência, sejam os magistrados assistidos, prestigiados e honrados, pois só há bom Governo onde há boa Justiça.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



A nossa Legislação continua à margem da realidade, divorciada dos avanços tecnológicos, dos novos contratos que surgiram do público consumidor. Estão aí aguardando disciplina legal temas de grande alcance: os contratos de "franchise" ou franquia, os cartões de crédito, o contrato de "know-how", o "factoring".

Vejam apenas alguns aspectos para que fique inequívoco que o Brasil de hoje reclama legislação compatível com as necessidades da comunidade:

1.º) A nossa excelente Lei das S.A., que inerece os aplausos de todos os juristas, deixou de disciplinar os crimes praticados pelos administradores, pois as normas do velho Código Penal não são suficientes para cobrir todas as hipóteses, prevalecendo, assim, o velho brocardo "nulum crime sine lege".

DESEMPREGO

Quatro milhões de brasileiros já estão fora do mercado de trabalho

EDMAR MOREL



No Rio, milhares fizeram fila em busca de um emprego nas obras de construção da passarela do samba

Paulo Roberto de Souza Melo, presidente da Federação Nacional dos Engenheiros, afirmou, recentemente, que dos 200 mil profissionais existentes no país 30 mil estão desempregados e que o número aumentará para 47 mil, já que os 17 mil que se formarão em fins de 1983 não encontrarão colocação. A escassez do mercado de trabalho não atinge, apenas, os engenheiros, sem dúvida prejudicados com a suspensão de obras públicas e paralisação parcial da construção civil. Há, ainda, um fator até então inexistente no Brasil: a era do computador, que suprime, com economia, a mão-de-obra especializada. O triste é saber que dos 26 milhões de domicílios existentes no Brasil, nove milhões não dispõem de energia elétrica, só 10 milhões têm água encanada e, apenas, 6 milhões possuem sanitários e ligações com redes de tratamento, isto é, 20 milhões ainda vivem sob o regime de fossas.

Estamos em pleno século do Direito Social. Recentemente, o Boletim da ABI publicou uma reportagem da jovem jornalista Márcia Cristina Mariano, recém-formada pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso. A sua via-crucis atrás de um emprego é o drama de milhares de jovens saídos das universidades. O mercado de trabalho no campo jornalístico desanima os que bus-

cam um lugar em qualquer redação, TV, Rádio ou mesmo uma agência de publicidade. Maria Cristina bradou no deserto:

— "Isso não é um desabafo, mas o breve relato de um quadro real, e não apenas da minha situação, mas da de muitos jovens que sonharam com uma carreira, batalharam para se formarem nela, e ainda não conseguiram outro título, senão o de jornalista desempregado."

Dá ser possível encontrar engenheiros, médicos, advogados, jornalistas, nas mais diferentes profissões, em busca da sobrevivência. São vistos como empregados de restaurantes, hotéis, fazendo biscates quando não são camelôs. Há dias saiu uma reportagem mostrando um engenheiro como trocador de ônibus. Não há desonra em trabalhar em qualquer serviço, mas quando o engenheiro conclui seu curso estava certo de que iria ganhar a vida na sua profissão. Para isto passou seis anos na Universidade e Deus sabe com que sacrifício estudou, tratando-se da classe média.

É comum a carioca viajar num táxi dirigido por motorista com curso superior. Serve para alguma coisa um diploma universitário? Servir, serve, desde que o moço doutor seja um apaniguado político. Tenho um sobrinho engenheiro, técnico em comunicação e sobretudo em

eletricidade e telefonia. Como funcionário da Standard Elettric fez cursos de aperfeiçoamento em Paris e Buenos Aires (I.T.T.) e trabalhou em vários projetos europeus e sul-americanos. É um dos 47 mil engenheiros desempregados.

A saída é procurar um colégio para lecionar. Aí começa nova via-crucis. As listas de reservas ultrapassam a casa dos 100. O drama chega às raias do desespero, quando o problema é semelhante ao engenheiro Roberto Hosny, desempregado há três meses. Comprou sua casa a 15 de dezembro de 1981, pagando Cr\$ 42.485,00 de prestação. Ganhava na época Cr\$. . . 136.474,00. As mensalidades correspondiam, apenas, a 32,30 por cento de sua renda. Em outubro de 82, passou para Cr\$. . . 85.163,00, equivalentes a 27 por cento de seu salário, que era de Cr\$ 316.818,00. Agora, no entanto, a contribuição subiu para mais de Cr\$ 200 mil. O engenheiro se propôs a pagar 50 por cento do débito contraído com o BNH até 13 de outubro de 84 e o restante em outubro de 85, com juros legais. O BNH não aceitou.

Dia a dia aumenta o número de desempregados. A fome ronda milhões de lares, para não falar das famílias nordestinas, com fome crônica. Uma estatística revelou que existem 4 milhões de brasileiros desempregados e 8

milhões ganhando o salário mínimo de Cr\$ 34 mil cruzeiros e quebrados. Cria-se, assim, uma raça desnutrida, enfim, uma sub-raça. Quem lê os jornais por dever de ofício sabe que, diariamente, alguns Ministros prometem a criação de milhares de empregos nos mais diferentes setores. Tudo é projeto. Porém, de positivo, nada, absolutamente nada.

Continua aumentando o número de sem-trabalho, cresce o número de pedidos de falências e concordatas, os bancos cortam os créditos, inclusive, o rural.

A TV anunciou que a safra de milho de 1983 será uma das maiores. Na mesma TV é revelado que o Brasil vai importar milho, feijão e arroz. Este negócio de sacola na mão dinheiro essencialmente agrícola já era. O que é, nos dias de hoje, é uma nação atolada de dívidas, pedindo de sacola na mão dinheiro para pagar juros sobre juros. Juros sobre juros, desemprego, fome, seca no Nordeste e cheia no Sul. Mas o Brasil, gritam os economistas chapa branca, sairá do buraco no ano de 2000. O que de resto é uma esperança para nossos bisnetos.



No Nordeste, lavradores esperam na fila uma oportunidade de emprego

JÁ SAIU!

O NOVO REGIME DA LUA

Conheça em detalhes esta fantástica dieta para emagrecer comendo e participando da moda que já tomou conta do país. Receba em casa, pelo Correio, a maneira correta de seguir as fases lunares em 1983 e 84. Cr\$ 2.000,00 o exemplar.

O NOVO REGIME DA LUA

Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 16.165 CEP 22.222 RJ

Nome

Endereço n.º

Cidade Bairro

CEP Estado

PONTO DE ENCONTRO

A VELHA SECA ...

LIÇÃO AO

"SEU" ARTUR

Dona Léa Leal, cada vez mais parecida com a Erna D'Ávila, está na televisão, distribuindo comida e sorrisos aos flagelados do Nordeste.

Até aí muito bem. Não será uma solução, mas servirá por hora a todos os Raimundos do sertão seco, que estão vivendo de comer cobras, ratos e camaleões.

O menu do flagelado era um pouco melhor há um século atrás. Incluía, além do camaleão, do lagarto, da cobra e do rato, um bocado de raiz de gravatá, carnaubeira, mucunam e maniçoba. Delícias que o Chico Re-carey vai acabar incluindo nos seus preciosos restaurantes e bares noturnos.

No Crato, em 1877, o pessoal chegou a montar um "talho" (banca) para vender carne de gato e cachorro.

Num longo poema, escrito ao caráter da época, o famoso Guerra Junqueira, horrorizado, dedicava seus versos à miséria cearense: o poeta lusitano não podia compreender como alguém morre de fome "pedindo esmola, na mesma língua em que a pediu... Camões!" Or'essa!



Andreazza

Quem gosta de contar esta (oizem as más línguas) é o ministro Mário Andreazza, inimigo cordial de outro Mário, seu ex-colega, o professor Mário Henrique Simonsen. Este, quando ministro do Planejamento, chegou a propor a conversão do "cruzeiro" em "andreazza", nova moeda brasileira, tantos eram os gastos do seu colega do Interior em obras inflacionárias.

Diz Andreazza que, já eleito, o marechal Costa e Silva, que tinha seu escritório na Av. Atlântica, apartamento do médico Luiz Seixas, quis ouvir uma exposição do então "jovem e genial" Mário Simonsen.

Simonsen compareceu à hora marcada e fez uma ampla exposição sobre problemas econômicos ao marechal. Este como de hábito, ouvia o professor com muita atenção.

No final, tendo Simonsen se retirado, quis Andreazza ouvir a opinião de Costa e Silva sobre o novo gênio das finanças brasileiras. Costa pensou, pensou, e disse:

"O menino é inteligente... só que o que ele diz serve para qualquer país do mundo."

ACREDITE SE QUISER

Parece piada, mas infelizmente não é. O fato é que nas já remotas (como tudo, no Brasil de hoje, envelhece tão depressa!) negociações que o bigodudo senador Sarney manteve com os líderes dos partidos da Oposição, a propósito da política salarial, o único dirigente partidário que ele não procurou foi, vejam só, o presidente do PT, Partido dos Trabalhadores. Ou seja, exatamente o Partido dos assalariados.

Acredite se quiser...

Ó TEMPOS...



O chamado Grupo dos 11, antes de 1964, era comandado pelo atual governador Leonel Brizola.

Por causa desses ONZES a via-crucis de Brizola foi aumentada em centenas de léguas.

Agora, o PDS, partido oficial, também opera através de um Grupo dos Onze. E como o dos tempos da brilharina, também foi criado para defender o consumidor brasileiro contra a inflação. Tão Brasil!

LIVRO SOBRE OS LIVROS

Numa reimpressão fac-similar da Editora Hucitec em convênio com o Instituto Nacional do Livro/Fundação Nacional Pró-Memória, acaba de reaparecer o clássico "Elementos de Bibliologia", obra do acadêmico Antônio Houaiss de há muito esgotada e solicitada por todos os artistas, profissionais e amantes dos livros de um modo geral.



Herberto Sales

Mantendo todas as características do original, salvo nas páginas preliminares (que incluem "duas palavras" do atual diretor do INL, escritor Herberto Sales, e uma nota prévia do autor, escrita especialmente para esta reimpressão) e no fato da divisão primitiva em dois volumes ter sido agora eliminada (com a consequente modificação do sumário, agora único), "Elementos de Bibliologia" retorna ao convívio do público e da crítica ainda ostentando a condição de melhor tratado sobre o livro já escrito no Brasil.

CINISMO

Do açodado sr. Salim Maluf: "Só começo minha campanha em 1.º de janeiro". Não resta dúvida: em matéria de cinismo, o homem é imbatível.

VIOLÊNCIA POLITICA



A estupidez da guerrilha: os meninos guerreiros (salvadeenses, palestinos, iranianos e irlandeses)

Intervencionismos, terror

O emprego de ações bélicas, para alcançar objetivos econômicos, políticos, sociais ou religiosos, se perde ao longo da História da humanidade. Porém, do início dos anos 60 até os dias atuais, houve um considerável aumento nas operações terroristas e de guerrilha, inspiradas, basicamente, no clima reivindicatório inerente ao ativismo característico da época.

Formalmente, o mundo não está em guerra desde 1945, mas nesses "tempos de paz", mais de 40 países estão envolvidos em algum tipo de conflito armado, seja de cunho interno ou entre nações. Sustentadas por recursos obtidos de assaltos, seqüestros e mesmo financiadas por governos radicais, essas lutas são responsáveis pela morte de milhares de inocentes.

As diversas facções terroristas ou guerrilheiras que atuam em várias partes do mundo são compostas por elementos de doentio fervor às suas causas. Formadas (e às vezes sustentadas) por radicais ideólogos frustrados, fanáticos religiosos, separatistas ou simplesmente por anarquistas orientados, seus objetivos raramente se confundem.

Na prática, nenhum continente — da América Latina ao Extremo Ocidente — está livre das ações des-

ses grupos extremistas, cujos resultados finais são sempre os mesmos: violência e mortes.

ATAQUE E DEFESA

Muitas organizações de doutrinas radicais nasceram há vários anos e diversas outras surgiram recentemente. Em geral, "trabalham" sem ligações entre si, embora mecanismos mundiais de segurança venham examinando — há algum tempo — provas circunstanciais de funcionamento de uma "central de terror", mas registraram apenas indícios ocasionais de vínculos.

Núcleos irradiadores de ações extremistas em todo o mundo, os "aparelhos organizados" tem um funcionamento semelhante às grandes empresas. Seus ativistas contam com locais de reuniões e meios de transporte, além de completo equipamento (inclusive para comunicação e disfarce), sofisticadas armas e uma grande quantidade de munições.

Entretanto, nos últimos cinco anos, e na medida que aumentava o terrorismo internacional, os governos do mundo todo desenvolviam meios destinados ao seu rigoroso combate. Mas, até hoje, diferentes perspectivas e aspectos morais, jurídicos ou religiosos existentes en-

Interesses de ric

país de predominância agrícola e onde 90% da área cultivável está concentrada apenas em 10% das propriedades rurais. Continuam a ser por grupos direitistas, enquanto a guerrilha — unificada — conta com 5 a 6 mil ativistas com alvos políticos e econômicos.

Mas é em El Salvador que se desenvolve o eixo dessa crise entre os regimes "autoritário" e "totalitário", que preocupa o mundo. A nação está em plena guerra civil, dividida em dois e com uma dessas partes — a guerrilha — engajada numa sucessão interminável de combates contra a Junta de Governo (apojada pelos Estados Unidos) e a sangrenta Guarda Nacional.

Nesse fervilhante e violento palco de operações, o selvagem regime da Guatemala mostra conotações de gradantes e inaceitáveis à pessoa humana. Através do Exército, ou permitindo liberdades a grupos paramilitares de direita, o Governo anterior institucionalizou um autêntico "terror de Estado" no país, onde morreram mais de 34 mil guatemaltecos.

Há também profundas desigualdades sociais nesse

DESCAMINHOS

Por suas peculiaridades, o caso da Nicarágua de ser enquadrada na tipologia do extraterrestre ou da direita, porque — na realidade — enfrenta uma guerra dupla não declarada. A União Soviética (via Cuba, que fornece armas e civis), o Governo combate os grupos direitistas e sociais-democratas.

Esses, por sua vez, recebem assistência econômica dos Estados Unidos e o certo é que as lutas há sempre a participação da ajuda circunstâncias existentes determinam danças de rota, mas é visível que, hoje,

1936/1939), até hoje, a humanidade não viveu um único ano de exploração para o fenômeno, mas, na realidade, a nível pelas mortes de quase 130 milhões de pessoas, com o XX. São vítimas dos golpes de estado, atentados a guerras fermentadas por intimidadoras pressões ou em auxílio para o desenvolvimento, além da tentativa de institucionalizar os sangrentos massacres banalizados no palco de confrontações das ricas superpotências.



adorenhos,

O armamento moderno e as máscaras contra gases: vale tudo nessa guerra insensata



Uma cena dramática que já se tornou rotina: o choro por mais uma das milhares de vítimas civis

Guerrilha não permitem a paz

TON SCHNEIDER

...ses, continua impedindo a adoção de medidas mais eficientes. O grau de liberdade proporcionado por atividades políticas, além da liberdade de comunicação e a paz da Europa Ocidental onde atua a maioria dos terroristas. Altos funcionários multinacionais são os alvos desses extremistas, simbolizam poder e riquezas. A publicidade em torno de tais atividades tornou-os famosos — mundialmente — como extremistas, das mais tendências e ideologias. Operações técnicas, esses grupos internacionais apreendem em laboratórios de laranjinha numa casa de esquadra lotada ao uso de processos em geral. Os fatos revelam o inusitado da renúncia do controle social e da escolha de alvos individuais.

que sempre caracterizou as ações terroristas. Tais operações, indiscriminadas, indicam que, para determinados extremistas, tanto faz prejudicar opositor ou mesmo inocentes circunstanciais, que estejam na área a ser atacada por atos de terror.

LESTE X OESTE

Cerca de 25 anos separam os dias de hoje do nascimento — na América Latina — dos métodos de combates por guerrilha. Imprevisíveis emboscadas e sabotagens (feitas por grupos regulares ou forças oficiais), são a principal característica desse meio de ação considerado — por vários setores — o único caminho de luta contra as opressões existentes no mundo.

Durante esse tempo, a guerrilha teve diversos graus de intensidade, mas apenas em Cuba (com Fidel Castro, em 1959) e na Nicarágua (20 anos depois, com os Sandinistas) assumiu o poder. Nos demais países da América Latina, os chamados "exércitos populares" foram aniquilados por forças regulares e os guerrilheiros acabaram mortos, presos ou exilados.

Mas, em quase duas décadas e meia, os regimes ditatoriais se fortaleceram, na medida em que se

debilitavam as frágeis democracias do mundo e a violência de esquerda era substituída pela ação da direita. Governos e extremistas levaram seus países a constrangedoras situações, financiados que são — na sua grande maioria — pelas ricas superpotências.

Tanto União Soviética (Leste) quanto Estados Unidos (Oeste) apoiam, defendem e sustentam as operações de vários grupos extremistas ou forças regulares, nos cinco continentes. Esse intervencionismo é responsável direto pelo aumento da ação violenta de terroristas e guerrilheiros na Europa, Oriente, África e — principalmente — na América Central.

A chamada "exportação da guerrilha" deixou sua histórica região de atuação (Cone Sul da América Latina) e aumenta substancialmente, nos demais países do mundo. Assim, novos "recrutados do terror" aparecerão e outros meios de ação serão desenvolvidos, o que favorecerá o estabelecimento de climas vantajosos ao latente crescimento do intervencionismo.

Opções pela confrontação, em lugar do diálogo, permitem antever que várias regiões do mundo se transformam — cada vez mais — em estopins de uma crise maior e internacional.

Os massacram os pobres

por cento da população em 20 por cento dos massacres, a maioria de esquerdistas que atacam...

volução Sandinista — em 1979 — chegou ou está bem próxima de uma encruzilhada muito difícil.

Extremamente violento, "Sendero Luminoso" é o mais ativo grupo extremista do Peru e nasceu de uma divisão do Partido Comunista daquele país. Formado há mais de uma década, em 1980 iniciou a luta armada e dois anos depois somou à ação rural uma fase urbana, para esse ano deflagrar a chamada "guerra popular", que já vitimou centenas de pessoas inocentes.

Nessa escalada de terror, os extremistas realizaram vários massacres de camponeses (para que não pudessem ir e abastecer as cidades), além de explodirem várias torres de eletrificação. Faltam dados precisos sobre o saldo de vítimas, mas a imprensa peruana estima em torno de 3.000, sendo mais de 1.500 civis, 600 a 800 guerrilheiros e cerca de 200 policiais.

Embora não seja propriamente uma organização guerrilheira, o "Movimento de Esquerda Revolucionária" (MIR), do Chile, efetua esporádicos atos terroristas. Bem organizado, conta com sua Agência Informativa Revolucionária (AIR), pratica assaltos contra bancos e supermercados ou atentados contra o Governo,

sempre apoiado por seu arsenal-fábrica de bombas.

Na Argentina, o fortalecimento do aparelho militar e o declínio da frágil estrutura democrática nacional permitiram a anulação do extremismo de esquerda. Mas desde que a Junta Militar assumiu o poder — em 1976 — mais de cinco mil guerrilheiros esquerdistas foram eliminados e cerca de 20 mil pessoas foram presas ou consideradas desaparecidas.

Desarticulado por completo, pelo Exército — entre 1973 e 1974 — os opositores do regime do Uruguai que não conseguiram escapar para o exterior, hoje estão mortos ou prisioneiros em precárias condições carcerárias como as de Punta Rieles. A perseguição é tão cerrada que, de cada 50 uruguaios, um já foi preso, independente de idade ou sexo.

Com duas flagrantes derrotas, que resultaram na prisão ou morte dos extremistas, a esquerda na Bolívia abandonou a luta armada. Mas isso não foi suficiente para exterminar a violência, pois em 1980 os grupos de direita passaram a desenvolver inúmeras perseguições e, hoje, o Governo Constitucional do país ainda enfrenta a resistência de alguns focos.

A nova confrontação das velhas doutrinas

Apesar do forte intervencionismo das superpotências, nos atuais conflitos da África, Oriente e Europa, há guerras entre países e cerca de 30 revoluções internas ou movimentos separatistas em ação. Alguns teatros de operações têm combates intensos (com milhares de mortes), mas outros apresentam choques esporádicos, em especial, nas fronteiras.

Na África do Sul, a luta armada contra o regime de minoria branca permaneceu muito intensa e com ações de sabotagem ou guerrilha. O governo comunista de Angola continua enfrentando os desafios de três grupos rebeldes, enquanto tropas da África do Sul realizam frequentes ataques às bases rebeldes da Namíbia, no Sul do território angolano.

Novo ponto de atrito do enfrentamento Leste-Oeste, com apoio da Líbia os guerrilheiros intensificam seu combate ao Governo do Chade, armados pela França e apoiados pelos Estados Unidos. Centro de dois mundos — cravado no coração da África — o Árabe e o Africano, mantém os observadores atentos para o desenrolar da crise que pode se internacionalizar.

A Etiópia ainda assiste grupos de separatistas da Eritreia, mantendo em ação seu movimento separatista e por outro lado não há sinais de paz na fronteira com a Somália, após 20 anos de combates no Deserto de Ogaden. O regime marxista de Moçambique tem enfrentado diversos grupos anticomunistas, um dos quais apoiado pela África do Sul.

A lentidão das negociações para a independência da Namíbia tem favorecido que soldados da África do Sul lutem contra os separatistas que defendem a autonomia do seu território. Por outro lado, a Frente Polisário de Libertação mantém acirrados combates contra as tropas de Marrocos, pelo controle do Saara Ocidental, antiga colônia da Espanha.

Até a ilha que parecia o Éden abriga uma velha rivalidade entre cingaleses e a minoria tamis, o que faz de "Sri Lanka" (ex-Ceilão) uma área de violentos combates. Não menos sangrentas são as lutas entre os grupos políticos e tribais de Uganda, que desde 1979, com a queda do homem forte nacional, Idi Amin Dada, assolam o país.

O conturbado continente africano repete, no Zimbábue (ex-Rodésia), os sérios conflitos entre grupos tribais e políticos — idênticos aos de Uganda — que poderão conduzir esse jovem país a uma guerra civil.

No caso específico do Golfo Pérsico (Oriente Médio), uma intolerância radical transformou a guerra entre Irã e Iraque na mais sangrenta — com cerca de 100 mil mortes — das atuais hostilidades fronteiriças. Para dificultar ainda mais a pacificação, há as sistemáticas operações extremistas, em especial de curdos, contra o Governo atual.

Mas o quadro que se esboça no Afeganistão ameaça a própria segurança internacional, graças ao intervencionismo de 105 mil soldados soviéticos que — estacionados no país — combatem os rebeldes contrários ao Governo pró-União Soviética. Esse envolvimento aberto do Kremlin aumenta a tensão na área, além de causar inúmeras vítimas civis e inocentes.

Considerada os terroristas mais ativos do mundo, os palestinos agrupam mais de 2.500 ativistas, que concentram suas operações contra Israel, sobretudo atacando os territórios ocupados. Nem mesmo a crise interna vivida pela Organização para Libertação da Palestina (OLP) reduziu os ataques contra israelenses estacionados em território libanês.

Pelo contrário, as diversas facções palestinas transformaram o Líbano em campo de batalha, não bastasse a violenta guerra civil que persiste, entre muçulmanos e cristãos, no seu território. Mas a Síria

No campo dos atritos esporádicos, o Paquistão enfrenta ações guerrilheiras das minorias étnicas do país que, em geral, surgem na região do Buluchistão. Desde 1967, os comunistas da República Árabe do Iêmen-Norte enfrentam as tropas da República Democrática do Iêmen (Sul), apoiada pelos Estados Unidos e Arábia Saudita, na região de fronteiras.

Iniciados com sua independência (em 1948), a Birmânia ainda assiste combates entre as tropas governistas e guerrilheiros separatistas ou comunistas, que dificultam a pacificação do país. O mesmo ocorre na Indonésia, onde — há oito anos — lutam grupos revolucionários e forças do Governo, na província do Timor, o que já causou mais de 100 mil mortes.

Tensões em áreas de fronteira são constantes e esse é o caso entre China e Vietnã (cujas tropas são apoiadas pela União Soviética), que invariavelmente se defrontam. Com menos frequência, ocorre o mesmo com os 1,4 milhão de soldados estacionados na região desmilitarizada que separa a República da Coreia (Sul), da República Democrática Popular ao Norte.

Dentro dessa ótica, nas Filipinas há vários grupos comunistas (além de muçulmanos), em permanente campanha contra o Governo. A Tailândia também enfrenta sérios incidentes com tropas comunistas (na fronteira com o Camboja), enquanto persistem as lutas internas entre as forças governistas e grupos separatistas, com inúmeras mortes de inocentes.

Na Índia, o mais recente episódio sangrento foi o massacre de refugiados muçulmanos, na província de Assam, quando hindus armados de machados, lanças e flechas retalharam todos os que puderam alcançar. De cunho religioso, a obscura "Ananda Marg" é — por certo — o mais numeroso grupo extremista do mundo (oito milhões de membros) e opera em Bombaim.

Bem menos — mas sangrento — o Exército Republicano Irlandês (IRA), parece ter cerca de 350 militantes "operacionais", centenas de simpatizantes e desde 1969 praticou mais de 5.000 atentados, com quase 3.000 vítimas. Atua nas Ilhas Britânicas, com as operações complementadas por protestantes rivais e quer unificar a República da Irlanda, ao Sul.

Não menos violenta, a Pátria Basca e Liberdade (ETA) atua no chamado País Basco (parte da Espanha e duas províncias na França) onde, há mais de 20 anos, causa vítimas na luta pela autonomia dessa região. A crença no poder das armas, a predominância dos temas ideológicos sobre a política do diálogo e o intervencionismo, não permitem uma paz mundial.

modo

CELINA DE FARIAS



Europa, urgente...

● Preto mais vermelho, preto mais azul-rei, cinza mais branco, cinza mais preto; as cores que predominam nas vitrines de Paris, já com lançamentos de inverno. Uma moda solta, largona, golas exageradas, mangas bem grandes...

● Entre os nomes badalados, vinda vez mais cresce em gabarito e bom gosto o "Grupo Halles", que apresentou um dinamismo há muito procurado nos lançamentos de "Prêt-à-Porter" de Paris, em setembro último.

● A moda "punk", a chamada antimoda continua predominando nas ruas de Londres: as roupas pretas de couro ornamentadas de correntes prateadas, cujos usuários fazem questão de se enfeitar com uma maquiagem agressiva e os cabelos de várias cores. Uma agressão ao mundo atual?

● Em destaque, a boutique de Zandra Rhodes em Londres: inspiração marítima com suas conchas por toda a loja...

● Maison Chanel contrata Karl Lagerfeld para agitar a etiqueta, em decadência desde a morte de Mlle. Chanel há doze anos. A essência da primeira coleção de Lagerfeld dedicada ao inverno 83/84 é traduzida pela opulência e pela ausência de ostentação, dois elementos vitais do luxo. Sem dúvida, trata-se do maior sucesso desde a morte de Chanel.

● A frase do momento em Paris: "Não se deve confundir luxo com opulência. O luxo não é profusão mas sim estilo". — Emanuel Ungaro.

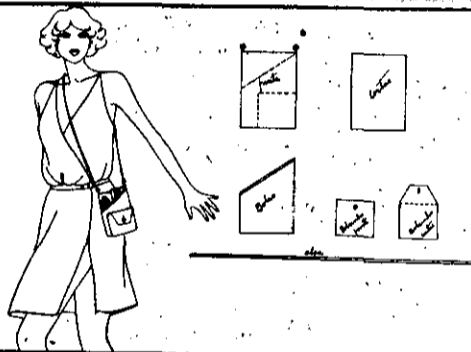
Hora certa

É tempo para pensar em se produzir para o verão... Daí a busca entre os inúmeros lançamentos do que melhor se adapte ao gosto, idade e silhueta de quem vai usar... O ponto alto da temporada é o maiô inteiro, sempre muito bem talhado e com a exploração perfeita das listras nas cores vigentes...

Ou mesmo a linha aeróbica, feita especialmente para as atividades esportivas, mas que vem sendo aproveitada também para a piscina e a praia... Nas fotos, dois exemplos marcantes do que está acontecendo...

Faça você mesma...

Uma minibolsa, em vinil, tem bolsos como divisórias. Tire o molde, observando bem a nossa ilustração; depois, arme a bolsa e costure com cuidado e atenção, para que fique com as costuras bem firmes. Você pode fazer várias, uma de cada cor, para coordenar com sua indumentária...



correio

CROQUETES DE MILHO VERDE

Preciso de uma receita fácil e gostosa para fazer croquetes de milho verde.

(Lenice de Souza — Niterói)
Esta receita, além de econômica, é uma delícia. Ingredientes: 2 latas de milho verde, 2 dentes de alho picado, 2 colheres (sopa) de cebola picada, 2 tomates descascados e picados, sem sementes, 1 colher (sopa) de salsa picada, 4 colheres (sopa) de óleo, 4 colheres (sopa) de maizena, farinha de rosca, 2 ovos ligeiramente batidos. Modo de fazer: coloque no liquidificador 1 lata de milho verde com o líquido. Junte a maizena. Bata bem e reserve. Numa panela, aqueça o óleo e frite a cebola e o alho por cin-

co minutos. Acrescente os tomates, o milho escorrido da outra lata e frite por mais cinco minutos. Junte o sal, a mistura do liquidificador e cozinhe, mexendo sem parar, até engrossar. Retire da panela e coloque numa superfície untada. Deixe esfriar e faça os croquetes. Passe na farinha de rosca, nos ovos batidos e novamente na farinha de rosca. Frite em óleo quente até dourar. Rendimento: 18 a 30 croquetes.

PELE PARA O VERÃO

Gostaria de preparar minha pele para o verão...
(Cláudia Arruda — Araruama)
Você tem toda razão, a pele precisa estar preparada para os rigores do Sol, vento, água do

mar e cloro. E atualmente, todo o tratamento de pele está sendo feito à base de produtos naturais. O mel, por exemplo, é um santo remédio para o rosto. E é de mel e cera de abelha o creme ideal para evitar que a pele se resseque. E saiba também que a aplicação do creme ao redor dos olhos deve começar onde as sobrancelhas se juntam, seguindo por todo o contorno superior em direção às pontas e depois indo pelo contorno inferior até o centro. (Em geral as pessoas iniciam a operação por baixo, no sentido inverso, contribuindo mais para a formação de rugas). Antes do creme, você deve usar uma loção à base de limão, que tonifica a pele. Além disso, é ótimo para tirar aquelas manchinhas no rosto. Esta operação com o creme de mel e de limão deve ser

repetida, se possível duas vezes por dia.

Para o corpo, que fica mais exposto no verão, recomenda-se a aplicação do hidratante depois do banho. Mas saiba que não adianta aplicar um hidratante no corpo e um creme no rosto sem massageá-los bem. E finalmente, não se esqueça de duas dicas muito válidas — não durma jamais de bruços se não quiser favorecer o aparecimento de rugas, marcas e inchaço no rosto; e jamais deite-se com o creme de tirar maquiagem, pois não foi feito para nutrir a pele.

SAMAMBAIAS

É verdade que se deve colocar chá nas samambaias?

(Adriana Osório — Rio)
Chá é um ótimo tônico para as samambaias. Mas deve ser bem fraco. Além do chá líquido, coloque também um saquinho de chá úmido no vaso. É para matar os vermes que infestam as samambaias, espete no vaso um palito com a ponta molhada em enxofre; para um vaso médio, use quatro palitos e para um grande, seis. Samambaias gostam também de nitrogênio existente numa solução fraca de amônia e água. E lembre-se que como qualquer outra planta as samambaias gostam de carinho e de "papinho". Além de "sombra e água fresca"...

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Convention Bureau: Recife vai ter o seu

Recife vai ser uma das poucas capitais brasileiras a possuir um Convention Bureau e assim integrar-se a um complexo internacional de serviços turísticos destinado a atrair congressos nacionais e internacionais, estimular a geração de receitas crescentes de divisas para o País e aprimorar a qualidade do produto turístico. A diretora de Eventos Internacionais da Embratur, Glória Brito, diz que Pernambuco tem uma infra-estrutura turística que justifica a criação no Recife de um Convention Bureau, como já se faz nas principais cidades do mundo e que, no caso particular da capital pernambucana, existe um equipamento muito importante para apoiar essa decisão que é o Centro de Convenções de Pernambuco que então terá utilização muito mais adequada.

O Convention Bureau é um escritório de marketing que visa a captação de congressos nacionais e internacionais para a cidade (no caso o Recife). Trata-se, em consequência, de um mecanismo que buscará atrair o maior

número de congressistas de dentro e de fora do País. A localização de um escritório desse tipo na cidade é sucesso garantido no incremento do turismo, conforme comprovam os 160 organismos similares existentes no mundo. O Convention Bureau é um esforço de marketing exclusivamente local, concentrado em uma cidade e não em um país, ainda que tenha um raio de ação bem amplo.

O mercado a ser atingido graças ao esforço de marketing do Convention Bureau é amplo e pode ser estratificado em quatro segmentos, adiante estabelecidos de acordo com a ordem de importância: congressos internacionais; congressos regionais (América Latina); congressos nacionais; e corporativo (convenções de empresas e similares).

São conhecidas as vantagens para uma cidade que sedia eventos, principalmente internacionais. Essas vantagens serão fortalecidas com a criação do Convention Bureau.

Os congressos geram um fluxo contínuo de turistas que, na cidade, produzem ele-

vados gastos, sem que haja necessidade de investimentos adicionais em instalações. São beneficiados: a rede hoteleira, os transportadores (aéreos, terrestres e marítimos), o comércio e a indústria, inclusive os negócios que giram em torno das manifestações artísticas.

Os congressistas injetam "dinheiro novo" na cidade, às vezes através de moedas mais fortes. O dispêndio individual médio estimado para uma permanência de 5 dias é de US\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos dólares) gastos em hotéis, restaurantes, compras e lazer, que se multiplicam positivamente afetando salários, aluguéis, serviços e impostos.

Os congressos oferecem uma ampla contribuição social. Eles constituem fonte de transmissão do conhecimento atualizado sobre determinados itens. Além disso, os profissionais locais atualizam-se, sem a necessidade de se locomoverem para outros Estados ou para fora do País.

A mulher e o turismo

A Afeet - Associação Feminina de Executivas de Empresas de Turismo, entidade que reúne empresárias que ocupam cargos a nível de diretoria, nas agências de viagens, operadoras, hotéis, empresas aéreas, órgãos oficiais de turismo e na imprensa especializada, empossou sua primeira diretoria. Maria Leonor Pareja é a presidente; Madeleine Chaves, a vice-presidente; Therezinha Anachoreta, a 2a. vice-presidente; Beatriz Sandera, a 1a. tesoureira; Elizabeth Koglin Garcia, a 2a. tesoureira; Alzira Helena França, a 1a. secretária; Mary Jordan, a 2a. secretária. No Conselho Fiscal, Vilma Oakim, Miriam Garcia e Marly Machado.

Já em novembro, a Afeet brasileira enviará uma delegação à Cidade do México, para participar da II Reunião de Confraternização das Associações Femininas de Executivas de Empresas de Turismo, que existem em outros países latino-americanos. No encontro, o Brasil fará a proposta de criação de uma comissão de fomento e difusão do turismo entre os países da América Latina. Sabe-se, por outro lado, que a Afeet brasileira, que tem sede no Rio de Janeiro, está fazendo também um objetivo trabalho no sentido de congregar as executivas de empresas ligadas ao turismo de outros Estados.

Essas moças sabem o que querem e formam uma força cada vez mais efetiva e eficiente no contexto do turismo nacional.

• Michel Leidermann, Gerente Geral do Rio-Sheraton Hotel, home-

ESTATÍSTICA

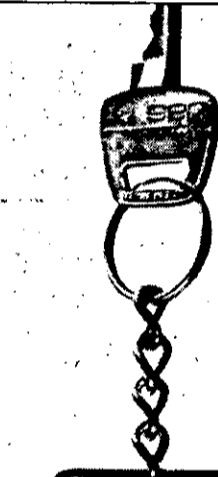
Cobrinho, atualmente, uma rede mundial de 280.642 quilômetros, dos quais 34.181 correspondem às rotas domésticas, a Varig começou em 1927 com uma linha de 270 quilômetros, ligando a cidade do Rio Grande a Pelotas e a Porto Alegre. Do "Atlântico", o avião pioneiro, que voava a 180 quilômetros por hora e transportava 9 passageiros, a Varig opera hoje, junto com a Cruzeiro, uma frota de 76 aeronaves, sendo 64 jatos, onde estão incluídos 19 wide-bodies (3 Boieng 747-200B, 12 DC-10/30 e 4 Airbus A-300B-4), que voam a quase 1.000 quilômetros por hora e têm capacidade, cada um deles, para transportar mais de 250 passageiros.

Segundo estatísticas de 1982 que acabam de ser divulgadas pela IATA, dentre as 20 empresas de aviação sediadas na América Latina, a Varig aparece em 1.º lugar em extensão de linhas. No quadro mundial, dentre 123 empresas, ela figura em 14.º lugar.

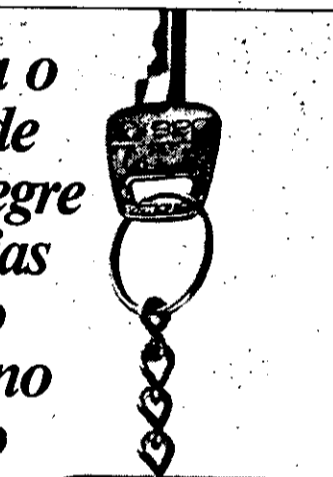
nageou Mário Fonseca, chef pâtissier, que se despediu de seus colegas, regressando a Portugal, seu país natal. Foi uma grande perda não só para o cinco estrelas do Vidigal como para a culinária do Rio de Janeiro. Mário realizou marcantes trabalhos artísticos de confeiteiro, durante um ano e meio no Sheraton. Deixou, inclusive, uma equipe muito bem preparada, através de cursos internos ministrados constantemente. Mário, que além de pâtissier é poeta, deixou um verso intitulado Despedida, que tem coisas assim: "Na hora deste duro sacrifício/Como nau nos encolhos/Desta maré sem vida/Eu queria retardar o suplício/(Que no cesto da gávea é despedida)/refugiando em vós, a nau perdida.../Esquecer este danado pesadelo/Que ficou na miragem/De um sonho que foi belo!/Porque do mal e bem/De tudo o que passou.../Só embarco a saudade/Porque o sonho...ficou!/"



Conheça o centro de Porto Alegre e as praias do Rio ficando no mesmo lugar. Everest.



★★★★
everest palace hotel
PORTO ALEGRE
Rua Duque de Caxias, 1357
Fone: (0512) 24.7355 - Telex: 051.1650



★★★★
everest rio hotel
RIO DE JANEIRO
Rua Prudente de Moraes, 1117
Fone: (021) 287.8282 - Telex: 021.22254



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar -
Aos sábados fechada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ splo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR

Acácio Lívio, Luiz Alves e Clarisse - Paulo Roberto, Tiberio e Celeste



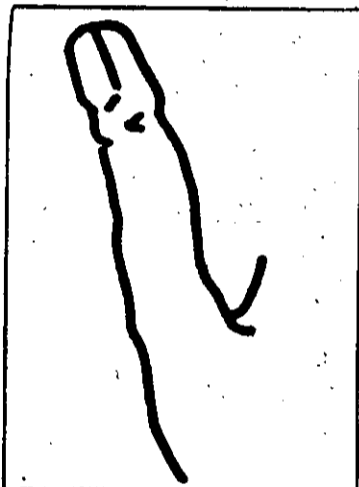
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267.0111/287.3514

Examine seu polegar e veja se o formato confere com sua personalidade

MÁRIO DE MORAES

1

O POLEGAR IDEAL



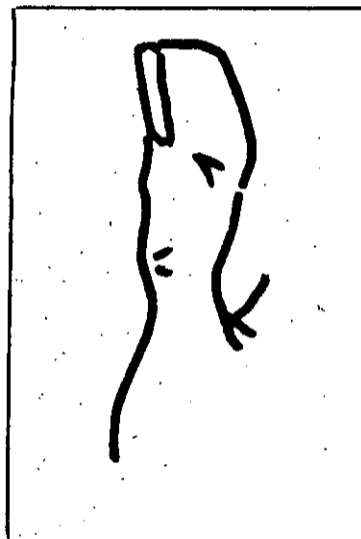
Bem comprido e não se ajusta nem muito alto nem muito baixo na mão. Se é bem formado, firme e de uma só grossura em sua extensão, indica que a pessoa possui refinamento, determinação e diplomacia. Se a segunda falange é mais fina, é sinal de que tem tato, astúcia e algumas vezes tende a ser evasivo. Se a polpa do dedo é plana, isto é, não tem muita carne nem é "acolchoada", quer dizer que a pessoa que a possui é nervosa.

2

EM FORMA DE MARTELO

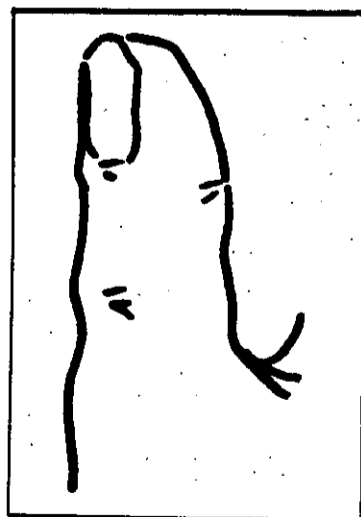
Quando a primeira falange — onde está a unha — é excessivamente grossa, quase como uma bola, com uma unha curta e plana, isto quer dizer que a pessoa tem uma natureza extremamente passional e que pode chegar à violência. Também possui potencial para demonstrar crueldade e, em alguns casos, atingir até o assassinato. Se poderá ou não controlar suas paixões, isto dependerá de outros estu-

dos, relacionados com o resto da mão. Esta forma de polegar também denota uma personalidade dominante, com grande força de vontade, que procura sempre impor seus desejos aos demais.



3

GROSSO E RÍGIDO



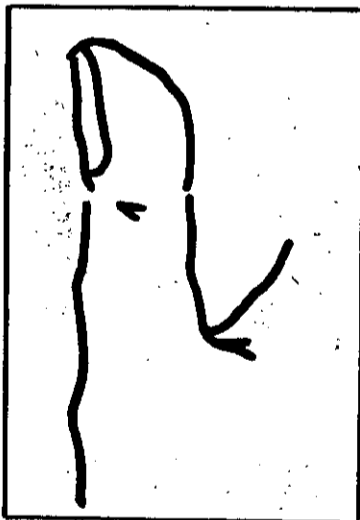
Esta forma de polegar denota uma pessoa que possui grande determinação. Em seu aspecto físico, tende a ser robusta.

Também indica falta de tato e adaptabilidade. Se o polegar é muito rígido, isto é, não se dobra facilmente, mostra que a pessoa é bastante teimosa. Se além de ser grosso e rígido é muito curto, que a pessoa é rude e se deixa levar por baixos instintos.

4

A SEGUNDA FALANGE MAIS LONGA

Representa o grau de lógica que a pessoa possui. Quando é mais longa que a primeira, indica boa capacidade para raciocinar, mas falta de vontade para levar a cabo e pôr em prática suas idéias.

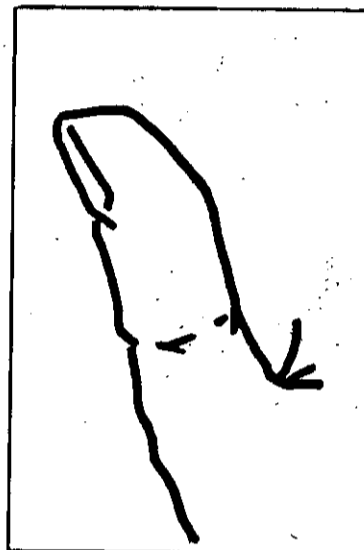


5

A PRIMEIRA FALANGE MAIS LONGA

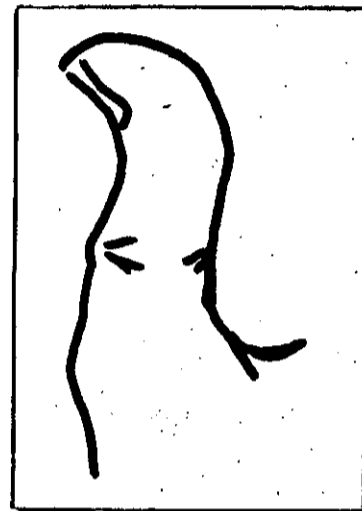
O ideal seria que as duas falanges do polegar fossem do mesmo tamanho, pois isto indicaria equilíbrio de caráter. Mas, quando a primeira é muito mais longa que a segunda é porque a força de vontade dessa pessoa é mais forte do que a sua lógica. Muitas vezes, ela se empenha em trabalhos que vão além de suas forças, e pode adoecer.

A doutora Estelle G. Bamberg é graduada por diversas universidades norte-americanas. Internacionalmente conhecida por seus trabalhos sobre astrologia e quiromancia, vários deles publicados em livros, ela tornou-se famosa devido as suas acertadas previsões. Médicos e psiquiatras de todo mundo a procuram, para que os aconselhe em difíceis diagnósticos de enfermidades físicas e mentais. Entre os vários estudos da Dra. Bamberg, um dos mais interessantes é o que demonstra como, através das mãos de uma pessoa, é possível conhecer a sua personalidade e forma de agir. Dele, extraímos apenas uma pequena parte, a que se refere ao dedo polegar. São seis exemplos. Compare-os com o seu polegar e procure encontrar o semelhante. Boa sorte.



6

COM A POLPA DO DEDO PARA TRÁS



Um polegar desse tipo demonstra grande impulsividade, talento e versatilidade. Indica, também, fraqueza moral. Se é bem flexível (e isto se aplica a todos os polegares), mostra extravagância, não só em questões de dinheiro, como também em ação e pensamento.

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, póvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00
Não mande dinheiro agora
edmente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
 CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____
 Endereço _____ Nº _____
 Cidade _____ Bairro _____
 CEP _____ Estado _____

MUTIRÃO

Duce

Está nos jornais, coluna de mexericos: quando do último desfile do 7 de setembro, em Brasília, o Presidente Figueiredo ficou (ou fingiu ficar) tão empolgado com o garbo marcial do general Newton Cruz, que não conseguiu prender o desabafo:

— "Vejam só: Não parece o Mussolini?"
Parece, não. É. Ou pensa que é.
Mussolini também pensava a mesma coisa.

JOEL SILVEIRA

O impossível Dr. Maluf

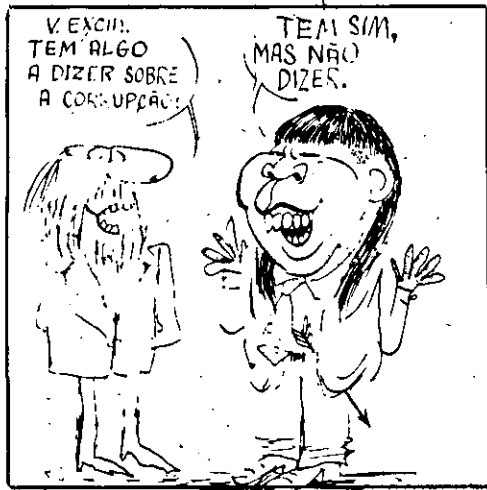
O Deputado Paulo Maluf, aspirante à Presidência da República, esteve em Aracaju para receber o título de cidadão sergipano, concedido pela Assembléia Legislativa. Durante dois dias visitou a casa de quase todos os convencionais e se inteirou dos problemas de Sergipe.

Na entrevista a um jornal apresentou com rara fidelidade todos os nomes dos convencionais sergipanos, suas mulheres, filhos e filhas.

De uma mocinha de 17 anos de idade, filha de deputado, recebeu de presente um livrinho de poesias, acompanhado de amável dedicatória. Pasmem, amigos: Dr. Maluf decorou e recitou todas elas. Depois dessa proeza, mereceu do sergipano José Cardoso, este comentário:

— O homem é mesmo impossível.

ODIL TELLES



A esdrúxula decisão dos "guerreiros"

Outro dia aconteceu um episódio pouco comum, folclórico se não fosse grotesco. No oitão da casa do "seu" Bandeirante, na Avenida Edésio Vieira de Melo, em Aracaju, um grupo de pessoas se reuniu para reivindicar melhoria salarial. Do grupo existia uma ala denominada de "Velhos Guerreiros" que conseguiu ver aprovada uma sua proposta por unanimidade: entrar em greve.

A dúvida agora é como fazer o movimento, já que todos eles são aposentados. De duas uma: a julgar por esta decisão, a greve se tornou uma instituição ridicularizada, ou os bravos guerreiros desconhecem o sentido dela.

ODIL TELLES

Iguaria

Veio na primeira página de "O Globo", edição do dia 17 último: "A carne de rato, não o de esgoto, mas um tipo de roedor semelhante ao preá e conhecido como murídeo, é muito saudável e pode ser ingerida sem receio de qualquer contaminação. A afirmação é do veterinário João Francisco do Amaral Neto, especializado em nutrição, que garante que "o filé" do murídeo é rico em proteínas.

Aprenda esta, Húgo Celidônio. E bom apetite, dr. João Francisco.

JOEL SILVEIRA

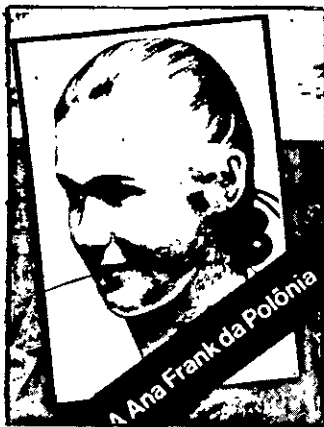
DIÁRIO DE WANDA um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr\$ 1.950,00



Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome.....
Endereço.....n.º.....
Cidade.....Bairro.....
CEP.....Estado.....

A VEZ DOS VELHINHOS

A exemplo do que já ocorre na região do ABC paulista toda pessoa com mais de 65 anos de idade, a partir deste mês, terá ônibus de graça em Aracaju. A medida, que se espera seja estendida aos demais municípios do Estado de Sergipe, beneficiou a quase duas mil pessoas. Cada usuário, mediante a apresentação da certidão de idade e retratos, recebeu uma carteira que cada um coloca garbosamente na lapela do paletó ao entrar nos ônibus. Que este exemplo, nascido na Grande São Paulo e agora seguido por Sergipe, seja seguido pelos demais Estados da Federação.

ODIL TELLES

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa.

Preço de lançamento de cada livro: Cr\$ 6.100,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 5.220,00 com o pagamento anexo ao pedido.

Preencha o cupom abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa postal 86 - Rio de Janeiro. A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO. VENDA DIRETA - Rua Buenos Aires, 227 - Sobrado, Telefone (021) 221-3738 - No Rio de Janeiro, entrega a domicílio.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 6.100,00, pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 5.220,00.

Nome.....
End.:.....
CEP:.....Cidade:.....Est.....

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD IPAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTA FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Cunitiba — PR).
"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD IPAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome.....Rua.....
CEP.....Cidade.....Est.....



LIVROS

Mário Morel

Você sabe ficar parado?

O jornalista e crítico literário Luís Carlos Lisboa acaba de lançar o livro "Jejum do Coração" pela M. G. Editores Associados de São Paulo. O subtítulo do livro é "Divagações Sobre o Óbvio Esquecido". O autor propõe que as pessoas devem e podem pensar por conta própria e que nesse processo, da realidade exterior nossas próprias observações, da realidade exterior e intra-psíquica.

Flávio Gicovate, na apresentação, ressalta que "... é bastante evidente como tal atitude verdadeiramente respeitosa é excepcional e quase inexistente, sendo por isso mesmo importante repetir que ela é a tônica principal deste esforço bem sucedido de reflexão sobre a subjetividade humana feita por Luís Carlos Lisboa."

Os textos de Luís Carlos Lisboa abordam os mais variados assuntos, com um escrever leve e simples que não deixa de ir fundo naquilo que se propõe.

Um dos temas, "Ocupação, Distração" mostra como de uma coisa simples e óbvia que é ficar parado, pode-se tirar inúmeros temas para reflexão:

"Dizemos freqüentemente que "não podemos estar parados". Uma vez mais, essas expressões

muito repetidas estão longe de qualquer compromisso com a verdade. O que parece um gesto especial pela atividade, um dinamismo interior que se apresenta como vontade de agir e trabalhar, na verdade é uma forma de incapacidade para lidar com o lazer, para se relacionar com o descanso. Em nós mesmos, podemos ver com alguma clareza o que acontece quando interrompemos um trabalho qualquer e ficamos "parados". Primeiro, há uma inquietação crescente que se manifesta em movimentos ritmados que variam de pessoa para pessoa. É comum o tamborilar de dedos, gestos repetidos, cruzar de pernas, inquietação no olhar. As pessoas não ficam quietas, tranquilas, e muitas chegam a justificar isso alegando que não estão mortas... Depois, aparece de modo evidente a busca de uma outra atividade, um outro trabalho, um "fazer qualquer coisa. Muito cedo estamos ocupados, ainda que não haja necessidade daquela tarefa que empreende agora."

O livro é bom. Recomendamos sem susto, pois é profissional de texto e de vida. Se não acharem nas livrarias, o endereço da MG Editores é Rua Santo Antônio, 958 - CEP 01314 - São Paulo-SP.



Luís Carlos Lisboa

Nas livrarias

SHIKE - Robert Shea fala do Japão da época dos samurais e de seus clãs em disputa constante. "Shike, o tempo dos dragões" - Livro 1 - vem pela Editora Record e conta a história de amor entre dois jovens: Jebu, monge zinza e Taniko, jovem de família nobre que terá de proteger durante sua viagem para casar-se em outra cidade. A história começa no Japão e continua na China e Mongólia com muitas aventuras.

WILSON MARTINS - A Francisco Alves lança "A Crítica Literária no Brasil" de Wilson Martins, em dois volumes. Trata-se de longo e persistente esforço de pesquisa e reflexão de uma obra pioneira, contando a história da prática da crítica literária brasileira desde a atividade das academias setecentistas até o início da presente década. O autor, um dos mais respeitados críticos literários do país fez a classificação dos autores não pelas doutrinas que seguiam ou imaginavam seguir, mas averiguando de que maneira coexistem, aproximam-se ou repelem-se, dentro de cada momento histórico - da encruzilhada romântica ao acaso moder-

nista - os membros das diversas tribos, isto é, os críticos de ascendência gramatical, esteticista, sociológica, humanista e assim por diante. O livro proporciona uma visão nova e desmistificada do que tem sido a crítica literária no Brasil.

PUIG - Pela Nova Fronteira, Manuel Puig ("O Beijo da Mulher Aranha", "Boquitas Pintadas" e outros), lança "Maldição Eterna a quem ler estas páginas". O "New York Times" colocou este livro como um dos cinco melhores lançamentos do ano. O livro todo é em diálogos. O tema central da conversa entre seus dois únicos personagens é a dificuldade de estabelecer a confiança entre os homens. Os personagens vivem em Nova York.

NERTAN - "Memorial de Vilanova" de Nertan Macedo, pela Editora Rennes, conta a história de Conselheiro e a epopéia de Canudos com o depoimento de um participante, que em 1962 estava vivo e conversou com Nertan: Honório, irmão de Antônio Vilanova, participou da guerra dos beatos e jagunços e narrou sua participação na guerra sem defender ou causar, simplesmente contando o que viu.



Manuel Puig



Nertan Macedo

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00

Frank R. Douglas
VENCER ou VENCER
Guia Prático Para o Sucesso Permanente

O VALOR DO PENSAMENTO POSITIVO

NORMAN VINCENT PEALE
O PODER DO PENSAMENTO POSITIVO

013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00

Super TNT

LIBERTE SUAS FORÇAS INTERIORES

014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.430,00.

015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 2.750,00.

Bernard Poduska
VOCE PODE VENCER

016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00

Harry Lorayne
Segredos do Poder da Mente

- OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:**
- 018 - O Poder do Entusiasmo - 2.520,00.
 - 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose - 2.950,00.
 - 020 - Querer é Poder - 1.820,00.
 - 021 - Curso de Magnetismo Pessoal - 1.380,00.
 - 022 - Da Pobreza ao Poder - 1.420,00.
 - 023 - O Poder do Otimismo - 2.520,00.
 - 024 - TNT Nossa Força Interior - 2.430,00.
 - 025 - O Poder do Subconsciente - 2.750,00.
 - 026 - O Caráter - 2.700,00.
 - 027 - Conversar e Convencer - 1.820,00.

017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.430,00.

O MÁGICO PODER DA SUA MENTE
Walter M. German

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para **STUDIOLIVROS** C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424
CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ)
SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":

Nome: _____
End.: _____
CEP _____ Cidade _____ Est.: _____
Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

VITRINE

DE SAÚDE Brasil Postal



SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Readquirir a postura correta e

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe sabonetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial
Cr\$ 3.700,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com flechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 3.700,00
(Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

Você tem nesta página uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupom, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Será um prazer atendê-lo (a).

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso, se você não ficar completamente satisfeito devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

GUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

viva bem com a coluna que você tem

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo livre de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 3.000,00

controle colesterol

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 2.200,00

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, a poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, visão cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 1.600,00

ASTMA

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 2.200,00

controle diabetes

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 2.500,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com um "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Meu cabelo está caindo - quero eliminar a queda

Você tem coqueira ou micose? sim não Tinge o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Toma habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo? sim não Creme rinse? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Come alimentação gordurosa? sim não Frituras? sim não

Envie-nos amostras do seu cabelo (morte um pouco e prenda com durex neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

Pelo Reembolso Postal - Pagarei ao retirar no Correio e preço acrescido das despesas postais.

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença)

Cr\$ 3.700,00

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

GRÁTIS
Você recebe o sabonete de pedra pomar para eliminar calos e frieiras.

(Indique-nos o número que você calça ao fazer o pedido)

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Colete Ortopédico	3.700,00	
	Viva bem com sua Coluna	3.000,00	
	Controle seu Colesterol	2.200,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	1.600,00	
	Asma	2.200,00	
	Controle seu Diabetes	2.500,00	
	Palmilhas Magnéticas	3.700,00	
TOTAL DESTE PEDIDO Cr\$			

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Meu manequim é: _____

Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Carona impossível

O Santos ia jogar um amistoso em Santiago do Chile e Pelé e Edu — que tinham assuntos pessoais e inadiáveis a tratar justamente no dia em que a delegação seguiria para Campinas, onde pegaria o avião — obtiveram permissão para seguir depois.



Solucionados os problemas, os dois jogadores alugaram um carro que os levariam a São Paulo, de onde fariam a conexão do voo para pegar o direito a Santiago, em Campinas. Deram o azar, porém. O automóvel quebrou na estrada e eles só conseguiram uma carona quando o dia amanheceu.

Chegaram atrasados ao Aeroporto de Viracopos e encontraram com o falecido.

dirigente Nicolau Moran, que ficara justamente para aguardá-los, mais preocupado com o que pudesse ter acontecido aos dois no trajeto Santos-São Paulo do que mesmo com a viagem a Santiago.

Pelé cumprimentou Moran e entrou logo no assunto:

“Olha, demos o maior azar. O carro quebrou e só conseguimos condução com o dia claro. Assim mesmo com a ajuda da Patrulha Rodoviária”.

Moran atalhou: “Mas Pelé, por que vocês não pediram essa carona antes?”

Aí, Edu tomou a vez e comentou em tom de indagação:

“Seu Moran, o senhor pararia seu carro de noite numa estrada deserta e escura para dar carona a dois crioulos?”

Uma sonora gargalhada do cartola encerrou a conversa.

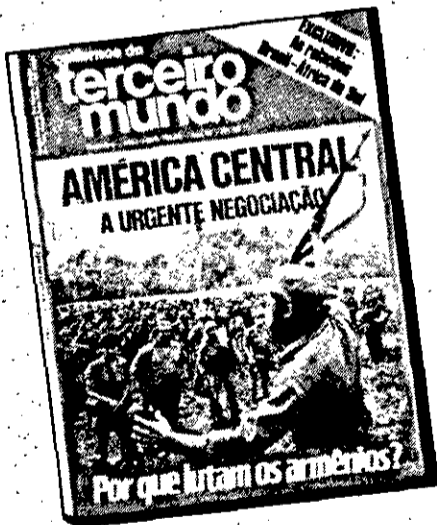
SEMPRE A POLÍTICA...

Nem no futebol o mineiro consegue esquecer a política ou o que diz respeito a ela. Pois Minas Gerais é o único Estado brasileiro a possuir clube com o nome de Democrata. E tem logo dois: um em Sete Lagoas e outro em Governador Valadares. Sobre este último, dizem que a idéia partiu do staff do falecido ex-interventor, ex-governador, ex-senador e ex-confidencial do então ditador Vargas — no período entre 30 e 45 — Benedito Valadares.

Dedução de Valadares ao sugerir aos fundadores do clube a denominação de Democrata: “O time pode nem ganhar campeonatos, mas que vai ser respeitado na Liga, vai”.

Dito e feito: o Democrata, aliás, os dois Democratas estão aí: não ganham nada mas mantêm a pose, a aparência, como a própria Democracia quando agredida nos seus conceitos básicos.

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 700,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 6.600,00).

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.....

Nome:.....

Profissão:..... Idade:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

A MORTE ANTECIPADA

São; muitas as histórias daquele garoto que trabalha como mensageiro do empresário de futebol pernambucano Cier Barbosa, muito conhecido no Rio nos anos 40 e 50 pelos jogadores que trouxe do Recife para o Vasco e Flamengo, principalmente.

Um dos clientes de Cier — que lidava também com consertos e conservação de máquinas de escrever e de calcular e de registradoras — estava muito doente. Cier quis notícias. Como não tinha telefone, chamou o mensageiro:

— Olha, vai à casa de dona fulana e pergunta como está o marido dela. Se ela disser que ele morreu, você pergunta quando é o enterro e a missa. Entendido?

O garoto balançou a cabeça em tom afirmativo e horas depois estava de volta com o seguinte recado:

— Ela mandou dizer pro senhor que o marido vai mais ou menos. Agora só pode dizer quando é o enterro e quando vai ser a missa depois que ele morrer...

FORA DO ESQUEMA

O grande Martim Francisco explicava nos vestiários como o time do América — aquele famoso time que disputou o título de 1955 com o Flamengo numa inesquecível melhor de três — tinha de executar os seus planos técnicos.

Falava com um por um dos jogadores: “Olha, Rubens, só vai ao campo do adversário com a bola dominada ou se houver muito espaço com a entrada do nosso ponta-direita (era o Canário, que fez sucesso no Real Madri) pelo meio. Você, Osmar, guarda o meio da área e só vai às laterais para cobertura de emergência...”

E assim Martim foi falando à equipe. Da defesa ao ataque, passando pelo meio-campo, só se esqueceu de uma peça, justamente o jogador mais discutido e controverso do América: o centro-avante Leônidas, que a torcida e a imprensa carinhosamente convencionaram chamar

de Leonidas da Selva — o da Silva era o grande Leônidas da Copa do Mundo de 38, técnico, brilhante, desconcertante, artilheiro notável, a partir do lance indiscutível da bicicleta, sua criação maior.

Vendo-se esquecido, Leônidas da Selva só esperou que Martim terminasse as instruções e perguntou:

“E eu, seu Martim, faço o quê?”

Martim, também um grande psicólogo, não perdeu tempo:

“Faz tudo ao contrário, meu filho”.

Leônidas fez mesmo. Deu caneladas na bola, bicicleta de frente, em bolas cruzadas para a área do Flamengo chegou a testar para a lateral, o diabo, enfim. Mas tanto lutou, tanto infermizou a defesa do Flamengo que Canário, Romeiro, Alarcon e Ferreira tiveram sobras e facilidade para liquidar o adversário naquela histórica noite no Maracanã por 5 a 1. E Leônidas também fez o seu.

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:

SINHÔ PEREIRA
O COMANDANTE DE LAMPILÃO

O BACAMARTE DOS MOURÕES

ABÍLIO WOLNEY
M. CORONEL DA SERRA GERAL

CONSIL

O CIÃ DOS INHAMUNS

LAMPILÃO
CAPITÃO VIRGULINO FERREIRA

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

- O Padre e a Beata (Pa. Cícero) — Cr\$ 2.800,00
- Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva — Cr\$ 2.800,00
- Antônio Conselheiro, o beato de Canudos — Cr\$ 2.800,00
- Sinhô Pereira, o comandante de Lampião — Cr\$ 2.800,00
- Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral — Cr\$ 2.800,00
- O Bacamarte dos Mourões — Cr\$ 3.200,00
- O Ciã de Santa Quitéria — Cr\$ 2.800,00
- Memorial de Vilanova — Cr\$ 2.800,00
- O Ciã dos Inhamuns — Cr\$ 2.800,00

PREÇOS VALIDOS ATÉ 31/03/84

Nome:.....
Endereço:.....
Cidade:..... Estado:.....
CEP:..... ASSINATURA:.....

Mitos da cultura da droga

MARCELO FARIA

Entre os sofisticados de auto-estilo que abusam das drogas há total concordância sobre dois pontos: eles acreditam que a heroína pode ser nociva se usada em excesso e que as outras drogas, numa escala dos estimulantes às depressivas, são completamente seguras, apenas pílulas mágicas ou pós, que dão ao usuário um "pique" inofensivo e deletável.

Os consumidores de drogas em todo o mundo agarram-se a esses equívocos a despeito de suas próprias experiências e a evidência científica maciça provarem que qualquer uso de substâncias narcóticas causa males físicos e mentais.

O adepto da droga vai lhe dizer: à exceção da heroína, nenhuma droga cria dependência. É fato verídico que apenas a heroína cria dependência física. O consumidor fica viciado em heroína depois de poucas doses e o afastamento do vício é um processo doloroso, prolongado e, por vezes, impossível. Outras drogas, incluindo a maconha e a cocaína, criam dependência também, num outro sentido: o "psicológico". — Mesmo o uso moderado delas leva a uma ansia de continuidade do hábito. Mais do que isso: a maconha e a cocaína perdem o impacto no curso do uso continuado e tornam-se necessárias maiores quantidades da droga para obter-se o "pique" desejado. O afastamento de ambas as drogas é um processo "torturante". A não ser que seja tentado sob estrita supervisão médica, poucas vezes é bem sucedido.

A maconha, também, está longe de oferecer segurança. Seu principal ingrediente, o THC, causa sérios danos aos sistemas respiratório e circulatório do viciado. Outras substâncias componentes da maconha causam câncer, segundo acreditam os pesquisadores. O uso regular já demonstrou também que torna os homens estéreis e leva as mulheres ao aborto e aos partos prematuros.

Danos físicos ainda mais sérios resultam do uso da cocaína. Tomada pelo método usual — aspirada — a droga destrói as membranas do nariz. Quando fumada, destrói as células do cérebro, ao ponto de tornar o consumidor crônico um deficiente mental. Se injetada, a droga pode fazer eclodir tal reação que o sistema nervoso global entra em colapso, resultando a morte.

As pílulas, numa ordem que vai do PCP às anfetaminas, causam danos físicos similares. Todas as drogas ocasionam mudanças da personalidade, que são, algumas vezes, de auto-destruição.

Os jovens, geralmente sofrem mais. Maconha, cocaína, e outras drogas, destroem a capacidade de conquista. Os estudantes se recusam a concentrar-se em seus estudos, tornam-se taciturnos e violentos. Flutuando numa nuvem de drogas através dos anos da adolescência, os jovens transformam-se em adultos carentes de educação e vontade para dar contribuições positivas à sociedade, vítima dos falsos mitos da cultura da droga.



Criados ao Deus dará, não será com a redução do limite de idade que crianças como estas deixarão de delinquir

Está no Congresso o Projeto-de-Lei, do Deputado Daso Coimbra, que diminui de 18 para 16 anos a idade limite da irresponsabilidade penal. Pelo atual artigo 23 do Código Penal Brasileiro, antes de 18 anos o menor é penalmente irresponsável, isto é, pode praticar qualquer crime que não está sujeito a nenhuma sanção penal.

O parlamentar defende a tese de que "nos dias de hoje um jovem de 16 anos sabe perfeitamente o que é lícito e o que é criminoso, não se justificando que alguém nessa idade continue a ser considerado inimputável criminalmente, pois se pode afirmar que tem discernimento suficiente para saber que matar, roubar, assaltar e violentar constituem atos ilícitos, punidos pela lei criminal".

Na verdade, a tese do parlamentar não contribui em nada para diminuir o índice de criminalidade de menores. Se por um lado pudesse reduzir os números de delinquentes nessa faixa etária, por outro aumentaria, o nível de repressão a estes mesmos menores, os quais, não tendo educação suficiente para se ressocializarem, buscariam outras formas que, direta ou indiretamente, os manteriam na prática do crime.

É certo que existem menores que têm um nível de periculosidade bem maior do que os penalmente responsáveis, isto devido à impunibilidade, mas a verdade é que eles são usados por adultos para práticas criminosas, adultos estes, muitos dos quais gozam de prestígio na alta sociedade e que, utilizando-se deste prestígio, traficam e comandam os pontos de venda de tóxicos, exploram a mendicância e a prostituição, além de orientarem os "pivetes" ou "trombadinhas".

Ninguém pode negar que a única maneira de diminuir o índice de criminalidade é melhorar as condições sócio-econômicas da população, ou seja, dar casa, comida e educação, principalmente ao menor. Mas a educação, cuja base é ensinar ao indivíduo a respeitar as leis da sociedade em que ele vive, é vez por outra vestida de maus exemplos pelos nossos governantes, como as violações dos dispositivos legais por parte das autoridades, trazidas freqüentemente ao noticiário. Logo, o bom exemplo para uma criança em formação,

CRIMINALIDADE

Reduzir o limite da idade para a responsabilidade penal não diminui a delinqüência

PAULO ROBERTO PERES

deve partir daquele que, de uma forma ou de outra, trabalha para esta educação.

O marginal, de uma maneira geral, não começa com um crime de latrocínio e sim com um pequeno furto, não raras vezes no intuito de colaborar no sustento da família, sem meios de subsistência. Começa desde cedo a ser explorado na mendicância, venda de tóxicos, etc; vê a impunidade dos delinquentes; convive em ambiente selvagem no qual chega à conclusão de que aquele meio é o mais fácil para sobreviver.

É bom lembrar que nem todos os menores delinquentes são vítimas da condição sócio-econômica-social que reina no País mas, como consequência de serem taxados assim pela sociedade, o menor encara toda esta sociedade como sua inimiga.

Logo, não é a redução da responsabilidade criminal para 16 anos que vai resolver o problema da criminalidade de menores. O problema está na ignorância e educação da população, cada vez mais ludibriada. O menor delinqüente jamais deixará de praticar crimes enquanto não for melhor educado, isso sem contar o fato de que as desigualdades sociais são um fator estimulante da revolta e da violência.

BRASIL-83

Menores carentes terão mais lares vicinais

A questão do menor abandonado, carente, ou mesmo criado com sacrifícios por pais que, para conseguir a renda familiar, têm de trabalhar fora, começa a ganhar novo enfoque em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. As entidades encarregadas do problema, como a LBA e a FEBEM, estão colocando em prática um sistema de ação conjunta, com outros órgãos, por verificarem que assim obterão melhores resultados e porque, enfim, o inimigo é o mesmo em todas as áreas, tecendo uma teia que tem por características básicas a miséria, o abandono e a marginalização. Esta, num estágio imediatamente posterior, traduz-se quase sempre em delinqüência, criminalidade e outras distorções sociais.

Representantes do SESI, da Prefeitura local, LBA e FEBEM, reunidos, chegaram à conclusão de que a melhor

opção seria a propagação dos chamados "Lares Vicinais", ou seja, casas familiares onde as crianças das redondezas poderão ficar enquanto seus pais estão no trabalho. Esses "Lares" devem cumprir determinados requisitos, como apresentar razoável espaço e condições de higiene, e serem cuidados por uma dona de casa que dedique todo o seu tempo aos menores que ali forem colocados, condição fundamental e indispensável. As crianças — até 6 anos de idade — serão de pais comprovadamente carentes e que não podem dispensar um trabalho fora do lar. Cada núcleo deverá atender de cinco a dez crianças, conforme a disponibilidade de espaço e tempo das senhoras responsáveis.

COMIDA E ASSISTÊNCIA

Um "Lar Vicinal" não substitui integralmente uma creche, porém

são mais condizentes com a realidade e a necessidade local, podendo beneficiar um número bem maior de crianças. Além disso, os "Lares Vicinais" funcionarão com toda assistência, desde a nutricional até a psicológica e de cunho social.

No sistema de creches mantido pela prefeitura, cada menor atendido custa, por mês, cerca de 40 mil cruzeiros. Pelo sistema de "Lares Vicinais" um menor custará, no mesmo período, apenas Cr\$ 5.000,00, o que possibilitará um atendimento bem melhor.

O Serviço Social da Indústria — SESI — que já mantinha na região um sistema de "Lares Substitutos", vai agora integrar-se também ao plano conjunto das demais entidades.

MÁRIO DURÃO GUIMARÃES

GRÁFICOS ATENÇÃO!!!
AQUI

ESTÁ O MOTIVO DO
SUCESSO E DA FAMA
DO SEU FABRICANTE

CARTÕES
QUALIDADE

MACKSONGREY

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS,
CARTÕES DE NATAL,
CASAMENTO E VISITA

Melhor qualidade, maior variedade, maior atendimento, grande número de cores, estampas exclusivas acompanhando as tendências de cada época.

Com tudo isso, você só tem grandes e verdadeiros motivos para ter sucesso e ganhar fama e dinheiro.

O melhor está aqui. Sem dúvida nenhuma.

EDGAP — IND. E COM. DE
FOLHINHAS E CARTÕES LTDA.

Rua Lúcio Cardoso, 192 — Benfica

Tel.: 201-8799

Rio de Janeiro — RJ

FILIAL: MEG-ROSE

Rua Gervásio Pires, 436 — Lj. 6

Tel.: (081) 221-1582

Recife — PE

Na apresentação deste anúncio, Ganhe 10% de Desconto!

JOÃO NOGUEIRA



Um malandro que dá um duro danado em defesa do Samba

PAULO LYRA

Certa vez uma gravadora quis fazer um filme promocional contando a história de sua vida. O título ficou sendo "Carioca, mulato e malandro". Carioca e mulato são duas características suas indiscutíveis. Mas é a fama de malandro, uma imagem que o acompanha desde o início da carreira, e que está presente até entre os amigos (Chico Buarque chama-o de espécie em extinção), que o preocupa:

— Só pode ser o meu jeito de andar, de falar, ainda mais que fui criado no subúrbio, não sou de ficar me pintando. Porque eu trabalho desde pequeno — ironiza João Nogueira — mas mesmo assim vivem dizendo que eu sou malandro.

Ao que parece, ninguém gosta de ser chamado de malandro. Até Noel Rosa, que gozava da mesma fama, e de quem João já gravou várias músicas, achava o termo derrotista, preferia ser chamado de rapaz folgado. Mas esse não é, decididamente, o caso do nosso compositor, que até chegar ao seu 10.º LP, "Bem Transado", deu duro para promover o samba.

João Nogueira não despertou cedo para a música, chegou a trabalhar como "office-boy", vitrinista, vendedor e até funcionário da Caixa Econômica. Apesar da influência do pai, um violinista contemporâneo de Pixinguinha e Donga, da infância vivida no Méier e dos blocos de subúrbio, ele demorou a trocar as canções amadorísticas e sem pretensão pela vida de cantor e compositor.

ESPELHO

Foi a convite de Adelson Alves que participou do LP "Quem samba fica", onde ele e Roberto Ribeiro acabaram ficando mesmo. Mas antes disso uma música sua já havia sido gravada por Elizabeth Cardoso, tida por muitos sambistas como um mito por ser muito exigente na escolha do seu repertório.

A história de sua carreira ficou registrada numa música que

talvez seja a mais bela de sua autoria, "Espelho", onde João conta a vida do menino que, nascido no subúrbio, queria ser aviador, mas também sonhava em fazer canções belas como as do pai. Num dia de tristeza, o pai morreu, deixando o rapaz inseguro quanto ao destino a seguir. E hoje, quando se tornou um músico — deve ser um orgulho para o pai — o seu maior medo é o espelho se quebrar.

João não gostou quando a música, lançada num compacto, não se tornou conhecida do público:

— Justo esta música eu não queria que ficasse no esquecimento. Aí eu resolvi fazer um LP com o nome de "Espelho", onde a música era a faixa principal e na capa tinha uma foto minha olhando para o espelho. E, além disso, nunca mais lancei um compacto.

Muito importante para sua carreira foi o contato com Clara Nunes, quem mais gravou músicas suas e para quem ele compôs desde o início, por intermédio de Adelson. Três de suas músicas foram feitas especialmente para a cantora, "Mineira", "Guerreira" e, numa homenagem póstuma, "Um ser de luz", encomendada por Alcione para o seu último disco:

— Esta foi feita com muita tristeza, comenta o compositor. Ela era muito minha amiga e madrinha dos meus filhos. Foi uma grande perda. Clara Nunes era uma das melhores cantoras brasileiras.

Homenagens — as três músicas — que não poderiam ser mais significativas, já que foram compostas em parceria com Paulo César Pinheiro, ex-marido de Clara e, coincidentemente, principal parceiro de João. Há dez anos que eles cultivam grande amizade, embora levassem dois anos para começar a compor juntos.

CLUBE DO SAMBA

O trabalho de João Nogueira e de muitos dos melhores representantes do samba pode ser apreciado semanalmente no "Clu-

be do Samba", uma espécie de cooperativa de sambista, que já é nacionalmente conhecido. Na nova sede da Barra da Tijuca, que João Nogueira decorou pessoalmente (era um depósito de bebidas), pode-se apreciar, num ambiente muito descontraído e agradável, o melhor do ritmo brasileiro. Além dos sócios do clube, como Beth Carvalho, Martinho da Vila, Roberto Ribeiro, D. Ivone Lara e o próprio João, que recebem o lucro das apresentações ("Quando houver lucro", adverte João, que é o presidente do clube), há artistas convidados, músicos da melhor qualidade, exposição de arte e restaurante. Um negócio que seria da China, se não fosse de samba.

No dia da inauguração da nova sede — um 13 de maio — ocorreu o que muitos consideraram um batismo divino. Um temporal desabou sobre a Barra da Tijuca, deixando o bairro isolado do resto da cidade. Quem morava longe, onde não estava nem chovendo, veio cedo e conseguiu chegar ao clube. Mas a chuva engrossou, inundou o salão e o show de estréia foi cancelado. O jeito foi dormir ali mesmo, no palco ou nos motéis que ficam em torno. No dia seguinte, com a ajuda de diversos espectadores do dia anterior que pegaram baldes e vassouras para limpar as instalações, Beth Carvalho fez a inauguração. Com casa lotada.

BEM TRANSADO

Agora, João Nogueira acaba de lançar mais um LP, "Bem Transado", o 10.º de sua carreira e o 1.º em sua nova gravadora, a RCA. Ele faz questão de explicar que o título não deve ser entendido como um trabalho melhor realizado que os demais, apenas um "amadurecimento natural, pois com o tempo você descobre coisas novas". Já o contrato com a RCA vem da sensação que a gravadora anterior não estava investindo na sua produção, além de uma proposta irrecusável para ficar na RCA.

No disco aparecem parcerias novas, como Edir Pacheco e Dalmo Castelo, na faixa "Se segura, segurança". A música foi feita a partir de uma história real vivida pelos três quando, após um jogo de futebol regado a cerveja, reuniram-se para cantar na casa de João, que então morava num elegante condomínio de apartamentos. Anoiteceu e a cantoria ia cada vez mais animada quando apareceu a segurança para pedir silêncio em nome dos moradores. Foi aí então que eles tocaram mais alto ainda e, dessa cantoria, acabou saindo a principal faixa do disco e certamente uma das melhores criações da história recente do samba.

Deve-se destacar também a participação de Nonato Buzar e a parceria cada vez melhor com

Paulo César Pinheiro, que também é o produtor do disco. "Lua com Limão", faixa de Paulo Feital, é uma surpresa: trata-se da trilha sonora de uma peça teatral na qual, ao que tudo indica, João Nogueira terá participação como ator. O que, aliás, não seria novidade se considerarmos a sua participação no filme "Quilombo dos Palmares", de Cacá Diegues:

— O filme foi realmente uma experiência fascinante. Quanto à peça, ainda estamos discutindo minha participação. Trata-se de uma cena bem carioca, de morro, onde eu faria um personagem chamado "Enciclopédia".

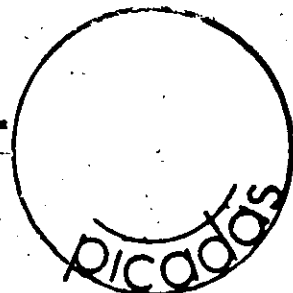
Pelo visto, nosso sambista está mais para batalhador do que para malandro. E ainda tem mais: vem aí o projeto "Sapé", em convênio com a Funarj, que colocará quiosques que funcionarão como palcos do Clube do Samba nas praias do verão carioca. É uma tentativa de trazer para as nossas praias ("já tão descaracterizadas", lembra o compositor) a mensagem genuína da música popular brasileira.

E a faixa que promete empolgar — ou melhor, já empolgou — no novo disco se refere ao maior sucesso da vida de João Nogueira, onde também estão presentes Beth Carvalho, Martinho da Vila e muitos outros. Chama-se "Clube do Samba", onde está "aquela gente bamba em quem nos amarramos de montão".





TETÊ NAHAZ



CRÍTICA

Louca moral

Sei não, mas ou eu não ando atualizada com a prática de pecados ou Gilberto Braga equivocou-se tremendamente em seu "Louco Amor". Afinal, se Renata Dumont foi capaz de qualquer crime que lhe garantisse o futuro, Isolda também cometeu os seus e a razão foi a mesma: dinheiro.

Na realidade, as duas tinham um passado sofrido que queriam superar e, se Renata jogou sujo, Isolda não ficou atrás. Trocando as crianças, para assegurar a seu filho luxos e confortos, determinou que lutas e problemas seriam enfrentados por Luís Carlos. Fez dele a vítima de Renata,

traíndo a confiança desta e tornando-se também seu algoz. Seca, por não ter nos braços seu verdadeiro filho, Isolda criou Luís Carlos sem carinhos e assistiu fria e calada a todas as maldades da outra. Ela permitiu que Luís Carlos fosse afastado do filho e de Patrícia, permitiu que fosse acusado de chantagem e da morte do embaixador, que sofresse e chorasse como fugitivo e que voltasse à cadeia pela morte do Márcio para só então, sem o motivo que a impelia, dizer a verdade.

É exatamente aí que não entendo a moral e os sentimentos manipulados por Gilberto Braga. Tá certo que Renata foi cruel,

mostrou-se sem nenhum caráter ou limite, mas defendia o terreno conquistado, direitos que imaginava serem seus, de seus filhos e de Patrícia, mas Isolda também foi responsável pelas desditas de Luís Carlos. Ocultando seu crime, mesmo quando o rapaz sofria desesperadamente por causa dele, ela mostrou-se igual a outra, fria e calculista, capaz de tudo para atingir seu objetivo: o conforto do filho. Gilberto, entretanto, fez Luís Carlos perdô-la e ainda premiou seu mau-caratismo com um casamento milionário. Dá pra entender?

O mau tempo de Lewgoy



Gilberto Braga

De personalidade insatisfeita, sempre cheio de queixas e reclamações, José Lewgoy não melhorou nada nesse seu tempo de acidentado, muito pelo contrário. Irritado, ele critica a tudo e a todos e sua vítima preferida é Lady Francisco, que acusa de ter se aproveitado de seu acidente para promover-se em fotos e capaz de revistas. O engraçado é que as fotos que soltaram a língua de Lewgoy foram tiradas com seu consentimento, e ele só expulsou os fotógrafos depois de muitos clics!

Mas, se as citadas fotografias não justificam tanto falatório, o estado de Lewgoy é razão suficiente para muito mais. Imobilizado da cintura para baixo com gesso e ferragens, o ator julgou que seu suplício duraria uns trinta dias até que os médicos resolveram operá-lo para assegurar a recuperação total e, esta, ninguém sabe quando ocorrerá. Como se isso não bastasse, as linguinhas malditas já começam a espalhar outras versões para o acidente do pobre. Alegando que ninguém viu o carro arrebentado nem sabe para que oficina teria sido removido, fazem suposições mirabolantes para o acontecido que resultou em nariz quebrado, fraturas, fissuras, deslocamentos e equimoses. Que fria, hem?



José Lewgoy

Por trás do vídeo

Radiante está o Moacyr Deriquem. Associado a Laís Simões, ex-mulher do todo poderoso Boni, e a Marilene Cury, ele acaba de criar a Programa-Promoções Artísticas Ltda., e espera agitar o Rio e recheiar os bolsos com a coisa. Ou seja, fazendo o que gosta: promover festinhas, badalar eventos e empregar atores, Moacyr espera faturar uma nota. Afinal, é um expert com anos de prática no assunto.

E continuam as críticas a Paulo Ubiratan. Segundo todos, o rapaz está intragável, cheio de pose e deboche com os colegas. Entre os diretores só livra a cara do Roberto Talma, os outros todos são lixo para ele. E atores e atrizes com mais de 20 anos, para ele, são peças de museu e merecem aposentadoria.

Falando nele, continuam tensas suas relações com Herval Rossano. Os dois, inimigos íntimos, cumprimentam-se sem cordialidade e trocam farpas e alfinetadas cada vez que não conseguem evitar-se. Dia desses a coisa esteve por um triz das vias de fato mas a turma do deixa disso foi rápida e eficiente.

Inaugurando-se em nova fase da vida está o Reginaldo Farias. Seu coração ele en-

tregou a uma estudante, sem grande beleza mas com muito charme, e os sonhos tenta realizar em Friburgo com uma casa que, pretende, será casa de chá, bar e ponto de encontro. Dos detalhes ele cuida pessoalmente nos fins de semana e dias folgados dessas férias, e à inauguração espera chegar no início do verão.

Em hora de muito papo e relax, Milton Moraes fez revelação abrasadora. Imaginem quem serviu de babá para seu filho mais velho: Ney Matogrosso. Milton conta que ele se fez hóspede em sua casa a pedido de sua mulher, Norma Blum e, em troca da casa e comida, levava Marcos para passear e embalava seu sono com trinados e gorgeios. Quem diria, hem?

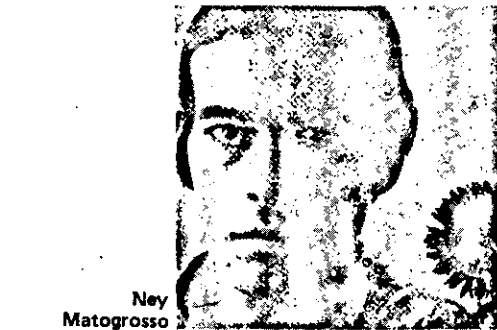
Revoltadas chegaram ao final da novela as atrizes de "Louco Amor". É que os escaninhos reservados para elas no camarim foram assaltados várias vezes e os prejuízos enormes, pelo menos no caso de Teresa Rachel, que guardava ali as jóias emprestadas por uma joalheria à sua Renata Dumont. Assalto maior aconteceu no último dia de gravação e Teresa foi decisiva: "Vou falar com o Boni já que até agora ninguém tomou providência".



Moacyr Deriquem



Reginaldo Farias



Ney Matogrosso

Ufanando-se, cheio de alegrias e contando glórias, Jorge Dória comunicava aos colegas que chegou definitivamente ao fim seu romance com Iris Bruzzi, e acrescentava: "Graças a Deus, aquela mulher me sufocava". \$\$\$ Estranho, eu a vi mandá-lo várias vezes embora e ele voltar chorando e implorando pra ficar. \$\$\$ Censura anda implicando com Painho e outras personagens de Chico Anísio. Semana dessas o programa custou a conseguir liberação para ir ao ar. \$\$\$ Agora é Ronnie Von que anda arrastando a asa para Bia Seidl, e ela parece que está aceitando a coisa. \$\$\$ Bruna Lombardi também teve seu armário assaltado no camarim de "Louco Amor". \$\$\$ "Transas e Caretas" é até agora o título escolhido para a próxima novela das 19 horas. Escrita por Lauro César Muniz e Daniel Más, deve começar suas gravações em novembro para estrear em janeiro. Entre os nomes cogitados para seu elenco: Eva Wilma e Regina Duarte. \$\$\$ Levando a sério o que escreve, Benedito Rui Barbosa atrasou a remessa de alguns capítulos de "Voltei Pra Você", para não dar mancada. É que sua história apresenta problemas legais de terra e herança, e o rapaz queria saber como agir certo no caso. \$\$\$ Entre os atores descontentes com "Louco Amor" está Glória Pires. A mocinha torcia pelo fim da novela já que não via o menor valor em seu papel ou sua trama. \$\$\$ Mas, cá pra nós, se a Glória tivesse largado o cigarro ao menos uma vezinha na novela vocês não acham que sua Cláudia podia ter saído um pouquinho melhor? \$\$\$ Temporada carioca de Cristina Mullins começa com dissabores. Sua casa foi assaltada e ainda tacarar fogo no que restou. A polícia suspeita de pedreiro que andou fazendo servicinho na casa antes da mudança da moça e vai investigar. \$\$\$ Desirée Vignolli, que fez a babá de "Louco Amor", continua seu romance na alta direção da casa e ameaçando escândalo para não sair perdendo. A vítima continua cedendo à chantagem. \$\$\$ Aos que estranharam Fábio Sabag não aparecer para visitar Lewgoy ele explicou: "Lewgoy vivia na minha casa. Almoçava, jantava e dormia por lá todo fim de semana. Desde que começou a fazer sucesso com o Edgard, sumiu e não deu nem um telefonema, portanto...

Já não mais bossa-nova, nunca mais, a não ser para apontar aquela fase como a do "tropicalismo", como modas, modismos, coisa que vai e se vem parece que não vai demorar. Até o papa João Gilberto, já saiu dos seus barquinhos de mar azul, dos seus balanços à moda "BN" e se expande nos canta Brasil, tradicionais e apoteóticos, ajudando a enterrar aquela mansidão tão própria dos tempos de silêncio dos apartamentos da Zona Sul. E era essa Zona Sul que sempre deu muxoxo para o samba tradicional, o samba seguro e bonito feito à mão e segurado no pé que o sambista melhor, habitante do morro, sabia fazer.

Quando Nara foi se despidendo de musa da Bossa Nova, fez incursões na música de protesto e se agarrou ao samba de estrutura mais sólida, que vinha no despontar de Chico Buarque e toda uma menina que atrás dele estava compondo. Nara espiava as ondas e escolhia música para gravar nos seus discos, e deve ter chegado à conclusão de que esse Brasil, em termos musicais, é super leviano. Agora mesmo estamos vendo o que anda fazendo o "rock", numa invasão projetada, medida, calculada pelas gravadoras multinacionais, e com uma violência tamanha que não está deixando que a criança de hoje venha a saber o que é nem o que significa música brasileira. Canta-se "rock" vindo de fora e "faz-se rock" como se fabrica automóvel. O rádio toca "rock", as televisões divulgam "rock" e o samba se faz numa ausência de quem está sendo afogado, sem possibilidade de grito.

LUZ

Quando a gente pega um disco de Nara Leão e se descobre numa seleção caprichada e numa produção brasileira do melhor da nossa música, dá pra pensar que nem tudo está perdido. Lá vem uma esperança nova, lá vem um sonho colorido e isso dá uma geral na alma do homem brasileiro que compõe em letra portuguesa a música deste Brasil. A gente lava a alma e pode acreditar mesmo que chegará aquele novo dia em que as novelas da televisão voltarão a ter trilhas musicais brasileiras e não esses espaços a serviço da divulgação das músicas que formarão discos dos suplementos internacionais.

As autoridades estão de braços cruzados, sem perceberem que estas divisas são também gordas para os nossos cofres vazios e o que fazem as estações de rádio e as emissoras de televisão é comprar, por preço alto, o que vem de fora e que é inteiramente desnecessário, pois a qualidade do produto que nos dão é ruim e o que temos plantado por aqui é da melhor qualidade. E foi o que gravou Nara Leão: um produto da melhor qualidade, escolhido na praça onde havia material de colheita de safra sensacional e o resultado é que ela pode dormir descansada, feliz e sorridente, pois fez o de melhor e mais bonito. Ela conta tudo:

"AS COISAS ATRAVESSADAS"

"Eu adorava cantar bossa nova. Quando começou a dar cer-

to fui cantar samba de morro e protesto, procurando as raízes de nossa música. Fui continuando e cantei a Banda como todo o Brasil. Agora canto "meu samba encabulado". Continuo achando que não é preciso ir longe para encontrar o melhor: uma música vigorosa, brasileira, carioca.

Foi muito fácil encontrar esse repertório. Túlio Feliciano e Maurício Carrilho apareciam diariamente com músicas que eu adorava de cara".

Desses encontros, dessas escutas, lá vem Nara mais amante do que nunca do bom samba brasileiro e é preciso ouvi-la cantando Paulinho da Viola, naquele "Tinha eu 14 Anos de Idade", ou o "Meu Cantar" de Noca da Portela e Joel Menezes, duas assinaturas autênticas do samba melhor. O equilíbrio de um trabalho se faz pela escolha de todas as faixas, pois se ali não falta Pinguinha com a poesia inteira de Hermínio Belo de Carvalho, há também, a graça da música nova de Teca Calazans, resultado de pesquisas de "naus catarinetas" esquecidas, na faixa "Firuliu". E quem vem mais?



Com Roberto Menescal, em tempo de Bossa Nova

Aponto Nelson Sargento e o antológico "Pé de Moleque" de Radamés Gnattali, que é uma espécie de presente musical da "Camerata Carioca" à própria Nara. O compositor autêntico está ali, o de ontem, como José Maria de Abreu e seu parceiro Luiz Peixoto, com os documentos de "Canta Brasil", e também "Padeirinho", que se faz temeroso da nossa terra quando chegar o ano 2000:

Gravando Roberto e Erasmos, mandando tudo para o inferno

NARA LEÃO

FERNANDO LOBO

Ela agora está inteira nos braços do samba autêntico

"Como será D'aqui para o ano 2000? Como será O nosso querido Brasil?"

Como será O morro sem os barracões? Como será o Rio sem as tradições?"

Será que no ano 2000 as Escolas de Samba irão desfilar? Será que haverá carnaval? Será?"

D'Aqui para o ano 2000 só Deus sabe como será. E o povo do nosso Brasil, Vera.

Pagou o que devia ao samba carioca e mesmo encabulada ela foi ao encontro da gente boa — olhe aí o "Cacique de Ramos", certos e ritimados, autênticos e perfeitos. No tom da "Camerata Carioca" um cheiro de música da Zona Sul. E lá vem Nara voando em mais um disco que se junta aos outros e formam o de melhor da nossa MPB.



JAIR QUER UMA PRÉ-CONVENÇÃO



ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 4a. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 17o. OFÍCIO

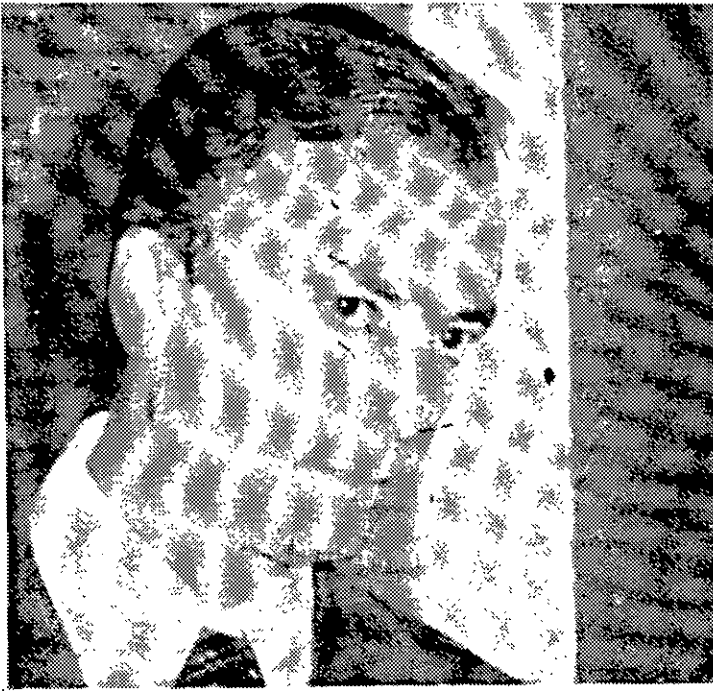
EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS
COM PRAZO DE 20 DIAS

A DOUTORA JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA, Juíza de Direito da 4a. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem que por este Juízo e Cartório do 17o. Ofício tem curso uma AÇÃO DE USUCAPIÃO requerida por RAIMUNDO MACEDO MORAIS e ANA MARIA BORGES MORAIS, referente ao imóvel situado à Rua Rafael Aguiar, Bairro Pereira Lobo, nesta cidade, medindo 5,90m pela frente e 6,00m pelo fundo com 23,00m pelo lado norte e 22,70 pelo lado sul, limitando-se ao Norte com a casa No. 1022 de Otacílio Ferreira dos Santos; ao Sul com a casa No. 1032 de Hugo Gomes da Silva; ao Leste com a rua Rafael de Aguiar e pelo Oeste com José Romão Lima, tendo sido designado o dia 29 de novembro do corrente ano, às 14 horas, na sala de audiências deste Juízo (Palácio da Justiça - 4o. andar - sala 43, nesta cidade) para a realização da justificação de posse.

E para que ninguém possa alegar ignorância foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Outrossim ficam cientificados os interessados de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos dezesseis (16) dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e três (1983). Eu, Ernesto Resende da Rocha, Escrivão do 17o. Ofício datilografei e subscrevo.

(a) Josefa Paixão de Santana.
Juíza de Direito da 4a. Vara Cível.
Está conforme o original. Dou fé.
Ernesto Resende da Rocha
Escrivão do 17o. Ofício.



Jair Soares

Bispo quer política agrária repensada

PORTO ALEGRE, (AJB)

O Bispo-Auxiliar desta capital, D. Edmundo Kunz, defendeu ontem a necessidade de se "repensar a política agrária, em termos de distribuição de terras, ressuscitando a verdadeira alma do estatuto da terra "por considerar que a reforma agrária poderia desempenhar "um papel saliente, eficiente e prático na solução de nossos cruéis problemas".

Na alocução semanal "A Voz do Pastor" transmitida pela Rádio Difusora de Porto Alegre, D. Edmundo Kunz lembrou que somente em 1983, segundo estimativas, morrerão três milhões 500 mil pessoas dos 24 milhões vitimados pela seca do Nordeste, cuja problemática "não é propriamente a seca, mas a injusta distribuição das terras, a concentração de riquezas e a ganância do poder".

D. Kunz citou o Presidente Castelo Branco para afirmar que a reforma agrária é a distribuição maciça de terras, mas que só será viável "dando a pequena empresa ple nas condições de funcionamen-

to". Ele criticou a política agrícola brasileira que atraiu a modelo do estatuto da terra, já que dá preferência "os produtos de exportação e joga, para segundo plano, o apoio financeiro, tributário, comercial e técnico a propriedade trabalhada em regime de economia familiar".

Em tempos de tamanha carência, a terra precisa voltar a ser uma forma para viver e não uma forma para auferir lucros extraordinários. Urge tornar viável novamente o florescimento da empresa familiar", baixando as altas taxas de juros dos bancos, assegurando condições adequadas de acesso ao mercado e de preços mínimos compensadores, reduzindo a cadeia de intermediários e facilitando a compra de adubos e fertilizantes".

Depois de lembrar que uma das mais terríveis epidemias da atualidade brasileira é o desemprego e o subemprego, D. Edmundo Kunz observa que uma das causas dessa epidemia é o abandono do campo.

Defendida campanha para combater o roubo de gado

PORTO ALEGRE, (AJB)

Para combater o abigeato e o contrabando de gado na fronteira do Estado, o Governador Jair Soares determinou ontem, a deflagração de uma campanha que envolverá as secretarias da Fazenda, Segurança Pública e Saúde e utilizará, inclusive, helicópteros para controle mais eficaz do movimento de gado na região.

Segundo o Secretário da Fazenda, Clóvis Jacobi, que recebeu as instruções ontem pela manhã em despacho com o Governador, está crescendo o roubo e contrabando de gado na fronteira com prejuízos não só para o produtor mas também para o Estado que deixa de arrecadar o ICM - cobrando a partir da entrega para a in-

dustria. Os helicópteros da Secretaria de Segurança Pública, que serão utilizados, transmitirão informações sobre o movimento de gado na fronteira que serão recebidas por bases terrestres montadas na região.

Pelos dados da polícia na fronteira, nos últimos dois anos foram roubados 30 mil cabeças e já há 230 quadrilhas de abigeatários identificadas. A Secretaria da Fazenda caberá a parte de fiscalização do ICM e a Secretaria da Saúde fará o controle do abate de gado. Os detalhes do trabalho conjunto das Secretarias foram discutidos à tarde em reunião dos Secretários e que teve também a participação do comando da Brigada Militar.

PORTO ALEGRE, (AJB) — Embora entenda que a questão sucessória sofreu uma estagnação devido a fatos como as legislações salariais o governador Jair Soares defendeu a realização de uma pré-convenção no Estado para apontar o sucessor do Presidente Figueiredo, e insiste que o Rio Grande do Sul deve apoiar um único nome para que o Estado "faça valer seu peso político".

Depois de ter solicitado a todos os municípios que respondam uma carta-consulta sobre suas preferências a sucessão presidencial, Jair Soares já recebeu respostas de 62 dos 244 municípios gaúchos, dos quais 34 apoiam o nome do próprio Governador gaúcho para sucessão presidencial, seguindo-se os nomes do Ministro Mário Andreazza (12 indicações) do Vice-Presidente Aureliano Chaves (sete) deputado Paulo Maluf (quatro), General Rubem Ludwig (também quatro) a Marco Maciel (um).

Pessoalmente, Jair Soares considera que dificilmente o PDS gaúcho perderá Deputados Estaduais — três deles iriam para o novo PDT. Segundo anunciou o líder da bancada pedetista na Assembleia, Deputado Romildo Bolzan, Jair Soares lembra que o PDS foi vitorioso nas últimas eleições, que há unidade no partido e que existe a tradição no Estado dos políticos não mudarem de agremiação partidária. "Acho difícil, embora não seja impossível, que saiam Deputados do PDS".

A nível nacional, o Governador gaúcho considera que um dos pontos mais importantes, para seu partido, foi a negociação com o Governo Federal sobre a política salarial, que resultou no Decreto-Lei 2.065. "O PDS aprendeu o caminho. Sabe que negociando, dialogando, defendendo as suas posições, a tendência, pelo menos ficou demonstrada neste episódio, e de que o Governo, que quer manter a abertura democrática de forma coerente com a vontade do próprio Presidente da República, ceda, então, para o PDS, eu tenho a impressão que as coisas ficaram muito facilitadas".

ACIDENTE MATA CINCO PESSOAS

RIO, (AJB) — Cinco pessoas morreram e outras seis ficaram feridas gravemente na colisão entre o Passat com placa do Espírito Santo CJ 3659, o Chevette Marajó RO 2348 e o Voyage NU 5628. O acidente ocorreu às 19h30min. de antontem na rodovia Rio Santos próximo a Fazenda Modelo, em Campo Grande, quando o Passat e o Chevette, em grande velocidade, chocaram-se de frente, capotaram e bateram no Voyage.

No local morreu Paulo César do Amaral e um homem não identificado. No Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, Vinicius Botelho Faria, de sete anos, morreu na sala de operações, enquanto sua irmã, Aline, de cinco anos e a prima Rosângela Guimarães Coutinho, de 18 anos, estão internados em estado grave.

Para o Hospital Pedro II, em Santa Cruz, foram levados as irmãs Fernanda Beatriz Maria Felício, de 14 anos, Maria da Glória, cinco anos e Carlos Augusto, de 11, que morreu. No Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, morreu Luciana Nolasco Faria, quatro anos, e sua mãe, Franciele Nolasco Faria, está internada.

Para a Polícia o Chevette ao fazer uma ultrapassagem em velocidade bateu de frente com o Passat que trafegava desenvolvendo velocidade excessiva. Os dois carros capotaram e bateram no Voyage que era dirigido por Maria Helena Bertinelli, que nada sofreu; os motoristas do Passat e do Chevette morreram presos entre as ferragens e seus corpos foram retirados pelos bombeiros.

Cloraldino recebe trem movido a ar

PORTO ALEGRE, (AJB)

O aeromóvel, o trem movido a ar desenvolvido por Oskar Coester, será entregue hoje ao Ministro dos Transportes Cloraldino Severo para realização de testes que serão coordenados pela Fundação Universidade Empresa Tecnologia (Fundatec) e Instituto de Pesquisas Tecnológicas visando sua adoção no país. Os testes iniciarão ainda este mês e serão feitos no trecho de 650 metros, na Avenida perimetral nesta Capital, onde o aeromóvel está instalado.

O trem movido a ar tem despertado o interesse de setores ligados ao transporte coletivo de vários Estados, como Rio de Janeiro e São Paulo, e também do interior. Oskar Coester já recebeu uma proposta para formação de um consórcio com uma Empresa Norte-Americana — o nome ainda não foi revelado — para venda da tecnologia do aeromóvel e este mês ele viajará aos Estados Unidos para "aprofundar os entendimentos".

Segundo Oskar Coester, o aeromóvel interessa aos ad-

ministradores por ser um "meio de transporte barato, rápido e eficaz, que é o que todos buscam". Desde o início de maio, quando foi instalado na Avenida Perimetral, o trem movido a ar realizou 10 mil viagens, o que corresponde a um percurso de cinco mil Kms.

Houve inicialmente alguns problemas de vedação mas que foram resolvidos e de acordo com seu idealizador, o aeromóvel "já demonstrou que é um sistema de transporte em que se pode confiar". Com capacidade para transportar 12 mil passageiros/hora, o aeromóvel tem um custo de implantação de cerca de 1/3 do necessário ao sistema do metrô.

Leia sempre.

O JORNAL DA CIDADE

LENDO O JORNAL DA CIDADE VOCE É O PRIMEIRO A SABER. JORNAL DA CIDADE.

Esso Brasileira de Petróleo S/A

"Esso Brasileira de Petróleo S.A., vende pela melhor proposta um terreno com benfeitorias, em Aracaju-SE, com 14.517m2 situado a Av. Gal. Calazans, 1128. Tendo em si encravadas as seguintes construções: Escritório com 70m2, Armazém com 146m2 e Galpão com 41m2.

As propostas deverão ser encaminhadas ao endereço: A Caixa Postal 125 ou à Rodovia Walter Franco Km 01 - Povoado Pastora - Laranjeiras - Sergipe, até o dia 15 de novembro de 1983. A concorrência obedecerá os seguintes critérios:

— A Esso se reserva o direito de anular a presente se o maior preço oferecido, a seu juízo, for inferior ao valor estimado.

— A decisão final sobre a venda será tomada no prazo de quinze dias, a contar da data de apreciação das propostas;

— O valor da venda deverá ser pago em dinheiro ou cheque nominal visado;

— Todas as propostas devem estabelecer claramente o valor da oferta sendo nulas as que demonstrarem apenas intenção de cobertura das ofertas mais altas;

— Em caso de absoluta igualdade entre duas ou mais propostas, a Esso procederá nova concorrência entre os proponentes, e, caso a igualdade se mantenha, o comprador será sorteado considerando-se o seguinte preço oferecido:

— O imóvel será entregue no estado em que se encontra;

— As propostas deverão ser feitas, por escrito, com declaração de submissão às condições da concorrência;

— Em caso de empate, o prazo entre a abertura da concorrência inicial e a entrega de novas propostas será de 05 dias úteis".

Radicais comandam a festa na Argentina

BUENOS AIRES (AP) - Depois de mais de sete anos de regime militar, a Argentina deu anteontem, seu primeiro passo para o restabelecimento do sistema democrático, ao serem realizadas as primeiras eleições em uma década.

O País viveu um clima de festa e o desejo dos cidadãos de participação ficou refletido no fato de que muito antes das 8 horas, quando as urnas seriam abertas, já havia longas filas de votantes.

Embora tenha havido alguma demora na chegada das urnas e na formação das mesas eleitorais, não foram registrados incidentes durante a votação.

A contagem dos votos indica uma vitória para a União Cívica Radical e seu candidato presidencial, Raul Alfonsín, contra seu principal adversário, o heterogêneo Movimento Justicialista e seu candidato Italo Luder.

As comemorações dos radicais começaram desde a meia-noite e ainda não pararam. Embora haja informações sobre incidentes entre manifestantes radicais e peronistas em diversos pontos do País, a festa não foi interrompida.

Em uma mensagem dirigida anteontem à noite da janela da sede

do Partido nesta capital, Alfonsín, de 56 anos, considerado virtual presidente eleito, convocou a "União Nacional, a Justiça Social e a Solidariedade", em uma aparente proposta para alcançar metas de concórdia entre os dois principais partidos argentinos.

Esses três aspectos refletem parte dos planos de Governo anunciados pelo radicalismo, em um esforço para tentar a cura gradativa dos profundos ferimentos na sociedade argentina, que se viu envolvida em uma etapa de violência política e em uma crise econômica considerada pelos especialistas como a maior na história do País.

Por sua vez, Luder, de 66 anos, disse que embora "observe uma tendência vencedora do radicalismo", espera os números finais da votação. Mas acrescentou que "apoiaremos a democracia seja quem for o vencedor".

As eleições de anteontem, marcaram o começo do fim do chamado processo de reorganização militar, impulsionado pelas Forças Armadas desde 24 de março de 1976, quando depuseram o Governo de Maria Estela Martínez de Perón.

O último Governo peronista havia sumido das eleições de 1973.

Política argentina sofrerá modificações

BUENOS AIRES (AP) - Após dominar durante 38 anos o panorama político argentino, o peronismo sofreu uma contundente derrota eleitoral que pode ter repercussões importantes não somente para esse movimento, mas para outros aspectos da vida deste País, especialmente no âmbito social e sindical.

Os resultados das eleições que deram a vitória ao candidato radical Raul Alfonsín sobre o peronista Italo Luder abrem uma série de incógnitas. A principal é sobre o movimento operário, que os peronistas controlam desde 1945. Outra incerteza é a do futuro do próprio "Justicialismo". Para alguns, o saldo das eleições de anteontem, marca o começo de seu fim como fator de influência, enquanto outros prognósticos lhe reservam ainda um

papel importante na política argentina.

A chefia sindical peronista, tachada de "burocracia sindical" por seus adversários, foi indubitavelmente a grande perdedora nas eleições. O outrora inexpugnável reduto do cinturão industrial de Buenos Aires, cujos cinco milhões de habitantes se acostumaram a dar ao peronismo maiorias ampliadas, caiu estrondosamente. Os radicais de Alfonsín se impuseram em distritos fabris e inclusive na vizinha cidade de Avellaneda, onde o dirigente sindical peronista e candidato ao Governo da província de Buenos Aires, Herminio Iglesias, admitiu hoje de madrugada sua derrota. Algo parecido aconteceu em zonas industriais do interior do País, como Córdoba, Rosario e Mendoza.

AVISO

A BANESE CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. (POUPANÇA BANESE) avisa a todos os clientes e ao público em geral que, a partir do próximo dia 21 de novembro não mais estarão em uso os seus telefones antigos, passando a atender exclusivamente pelo número piloto 222-4211

A DIREÇÃO

JOSET MENDONÇA

O homem que se possa chamá-lo de espiritual, cumpre a lei de Deus com satisfação, encontrando supremo prazer no cumprimento do seu dever e é simplesmente o que Deus deseja. Para isso deve encontrar a verdade de que o seu Eu não se mistura em nenhuma circunstância com o seu Ego. Isto por que o seu Eu sintoniza perfeitamente com o próprio Reino de Deus, que está dentro dele, e portanto o Espírito humano representa a imagem e semelhança, igualdade de Deus. O verdadeiro Eu é uma participação intrínseca com a natureza Divina. Sabe também que nem pelo alto será divinizado, como pensam certos homens ignorantes do assunto. Assim todo homem que já alcançou o Eu tem absoluta certeza de que esse Eu que tem em si, é eterno, imortal; sim porque a Alma humana é Deus mesmo em forma individual, perfeita. O Plano maior que chamamos de céu, é a retificação cristã do conceito pessoalístico porém a definitiva e vitoriosa compreensão da natureza divina de sua própria alma, com a perfeita harmonia de sua vontade, como ser humano, é a vontade de Deus no Universo. O homem espiritual vive tão sintonizado com a divindade que vive materialmente sem sentir o seu estado material. Isto porque ele cumpre a vontade de Deus, sem aquele esforço que outros procuram cumprir e falham sempre, porque as forças e sua consciência não têm o preparo necessário. Deus, sim, é a única realização do estado espiritual.



Raul Alfonsín

Exército da Nicarágua pronto para uma invasão

MANÁGUA (AP) - O Ministro de Defesa, Humberto Ortega, assegurou ontem, que o Exército nicaraguense derrotará qualquer invasão a este País, seja efetuada por Exércitos de países centro-americanos sozinhos ou com o apoio do Exército norte-americano.

O regime sandinista tem denunciado uma "imminente agressão" dos Estados Unidos, junto com os Exércitos de El Salvador, Guatemala e Honduras. Estes últimos integram o Conselho de Defesa Centro-Americano-CONDECA.

Se a invasão for realizada pelos países membros do CONDECA, não haverá muitos problemas, mas

se o Exército norte-americano, tomar parte haverá alguns problemas. De qualquer maneira os derrotaremos", disse Ortega, em uma reunião com jovens sandinistas.

Ortega salientou que seu Governo manifestou que a Guerra não é a solução para os problemas da área e que se houvesse uma invasão contra a Nicarágua, "talvez destruíssem nosso País, mas isso também ajudaria a destruir mais rapidamente o imperialismo norte-americano, porque a guerra se estenderia além da América Central".

E concluiu: "Não nos agarrarão com as armas aquarteladas. Já estamos distribuindo armas e munições em diversos pontos do País".

Partido Radical vence eleição na Argentina

BUENOS AIRES (AP) - O Palácio de Governo proclamou ontem como presidente da Nação o advogado Raul Alfonsín, da União Cívica Radical, cuja ascensão ao cargo, presumivelmente em dezembro, por fim a quase oito anos de regime militar.

Alfonsín será acompanhado na vice-Presidência por Victor Martínez, advogado de 59 anos.

A contagem oficial está prestes a terminar mas Alfonsín, de 56 anos, já assegurou a quantidade de votos necessários para ser consagrado futuro Presidente Constitucional da Argentina, anunciou a Casa Rosada.

Alfonsín tinha 7.431.679 votos, representando 318 eleitores a seu favor, contra 5.719.881 votos e 258 eleitores do Partido Justicialista (peronista), cujo candidato à Presidência foi Italo Luder.

O sistema de eleição indireta faz com que Alfonsín tenha assegurada maioria no Colégio Eleitoral, organismo de 600 membros que designará o Presidente e o vice-Presidente. O Colégio se reunirá a 30 deste mês e Alfonsín, segundo o Governo, tomará posse dias depois em data ainda não fixada.

As buzinas dos automóveis nesta Capital soaram fortemente quando diversos boletins informativos radiofônicos divulgaram a notícia da proclamação de Alfonsín como Presidente.

Quem é Alfonsín, o novo Presidente da Argentina

BUENOS AIRES (AP) - Raul Alfonsín, um jovial e afável advogado de província de 56 anos, é o novo Presidente Constitucional da Argentina. Sua vitória sobre seu adversário, Italo Luder, do Partido Justicialista (Peronista), é incontestável.

Num País que sempre teve especial predileção pelos caudilhos populares, Alfonsín surge como a figura mais atraente que a política argentina produziu desde a morte, há 9 anos, do ex-Presidente Juan D. Perón.

Amigos e adversários admitem que a esmagadora vitória alcançada ontem se deve mais ao carisma de Alfonsín do que ao mérito de seu partido, a União Cívica Radical (UCR), que nunca conseguira obter mais do que 25 por cento dos votos.

As cifras mais recentes mostram que o candidato radical conseguiu derrotar o peronismo inclusive em alguns de seus baluartes, antes considerados inexpugnáveis, no cinturão industrial de Buenos Aires.

Filho de um republicano espanhol, Alfonsín diz que herdou do pai sua aversão pelo fascismo e qualquer forma de autoritarismo. Nasceu a 13 de março de 1927, em Chascomus, uma tranquila cidade localizada na fértil região dos Pampas, a 120 quilômetros ao Sul de Buenos Aires. Depois de fazer seus estudos primários em sua cidade natal, completou o ciclo secundário no Liceu Militar General San Martín, estabelecimento administrado pelo Exército. "Foram cinco anos muito bons, porque serviram para me cansar dos militares", declarou recentemente.

Lá teve como colegas algumas figuras proeminentes do atual regime militar, a quem visitou algumas vezes, a partir do golpe de Estado de 1976, a fim de interceder em favor de presos políticos.

Ainda adolescente, Alfonsín se incorporou em 1945, às fileiras da União Cívica Radical, velho partido de centro-esquerda que durante todo este século centrou sua estratégia na necessidade de respeito à ordem constitucional, às liberdades públicas e à melhora dos setores mais humildes.

Naquele momento, surgia em cena do então coronel Perón, a quem os radicais e outros setores tradicionais acusavam de "demagogo fascista", e que depois de sua vitória eleitoral em fevereiro de 1946, passaria a dominar a vida política argentina até sua morte, em 1974.

Alfonsín se formou em direito e alternou sua atividade profissional com uma incessante atividade política nas fileiras radicais, principal grupo de oposição ao peronismo. O então chefe indiscutido da UCR, Ricardo Balbín, o converteu num de seus principais colaboradores e possível herdeiro. Alfonsín foi eleito deputado nacional em 1963, quando, graças a proscrição do peronismo, a UCR triunfou, levando Arturo Illia a Presidência.

Há aproximadamente 11 anos, após o golpe de Estado que derrubou Illia, Alfonsín se afastou de Balbín, descontente, com sua posição moderada, particularmente em matéria econômico-social, fundou então, o "Movimento de Renovação e Mudança", da UCR, de tendência mais esquerdista com o qual conseguiu arrebatar este ano o controle partidário dos amigos de Balbín, morto em 1981.

Sob o atual regime militar, Alfonsín se manteve numa atitude duramente crítica, enquanto vários de seus amigos de renovação e mudança eram presos ou tinham de se exilar. Foi um dos primeiros radicais a se incorporar aos movimentos em defesa dos direitos humanos, junto com líderes esquerdistas e democratas cristãos.

Ano passado, após a derrota na guerra das Malvinas (Falklands) que feriu mortalmente o Governo militar, Alfonsín considerou que sua hora havia chegado, apresentou sua pré-candidatura presidencial e conseguiu obter vantagem sobre seus adversários numa dura luta interna.

Os meios de difusão começaram a falar, a partir de então do "fenômeno Alfonsín", a medida que o candidato radical, excelente orador, além de infatigável propagandista, reunia grandes multidões em todo o País. Entre os que se mostravam mais sensíveis às suas pregações em favor de uma nova democracia com profundo sentido social, figuravam os jovens, as mulheres e muitos trabalhadores peronistas.

EUA descobrem documento de envolvimento soviético

WASHINGTON (AP) - Enquanto a Secretaria de Defesa reduziu suas estimativas sobre os soldados cubanos em Granada, o Governo do Presidente Ronald Reagan considera e analisa a divulgação de um "verdadeiro tesouro", de documentos apreendidos na invasão norte-americana ali, que indicam detalhes de supostos vínculos do bloco soviético com essa Nação antilhana.

Funcionários do Pentágono disseram anteontem, que suas estimativas iniciais de que em Granada havia cerca de 1.100 cubanos foram reduzidas à presença de 784. Além disso, indicaram que 16 soldados norte-americanos morreram durante os combates da invasão, antes se informou que essas baixas eram somente 11.

Enquanto isso, o Departamento de Estado afirmou que as forças norte-americanas encontraram documentos secretos que indicam que a União Soviética, Cuba e Coreia do Norte haviam estabelecido relações sobre fornecimentos militares com o depósito Governo esquerdista de Granada.

Em uma entrevista à televisão o subsecretário de Estado Kenneth Dam disse ontem que essa informação faz parte de um "verdadeiro tesouro", de documentos encontrados a partir da invasão da última terça-feira. Outros funcionários indicaram que o Governo espera divulgar alguns desses documentos, possivelmente ainda esta semana.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Para os fins previstos no Art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.62, torna-se público que devem ser apresentadas, para imediato resgate, as Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional vencidas no mês de outubro de 1983.

Rio de Janeiro, 01 de novembro de 1983.

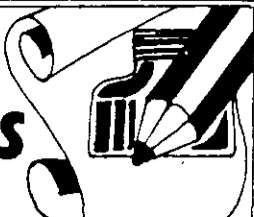
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O homem espiritual

O homem espiritual, mesmo possuidor da matéria perecível para melhor cumprir a sua missão, não sofre nenhuma consequência negativa. Tudo nele é positivo. O profano para ser lógico, na sua ignorância espiritual de Ser, forçosamente egocêntrico, isto sobrepõe nele, a vontade individual, negando por isso mesmo a vontade da natureza em sua essência. Para o homem perfeito, cristificado se assim podemos dizer, todas as coisas que lhes cercam são boas, porque ele não enxerga maldades. É a perfeita consciência de Deus, Luz, sabedoria, amor. O Reino do Bem está em nós, mas os atos, se são maus, há uma neutralidade forçosa causada, claro, pelo livre arbítrio de que o próprio homem possui. O homem espiritual jamais se arrepende de o ser é o mais perfeito indivíduo, a personalidade humana por excelência. É a afirmação do Evangelho, porque a verdadeira santidade é maravilhosa. É o equilíbrio que passa a existir entre a consciência individual do Eu crístico, e a consciência das Forças do Universo, criação Divina. O homem enfim plenamente espiritual, não mente, não engana, não mata, não rouba, não odeia, sim porque essas coisas ferem as Leis, são anti-naturais. Descobrimo o estimulante da felicidade, está apto para entrar no Rei de Deus, porque Deus é o Espírito Supremo, Incrível. Cumprir fielmente os mandamentos do Pai, é delicioso, é a infável beatitude de ser perfeitamente bom. É o "Fiat Lux".

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



CREDIPENSE

Embora sem confirmação anuncia-se no "bolsa de boateiros" do calçadão que o grupo Paes Mendonça está comprando o controle acionário do Banco de Crédito Sergipense. . . Pelo menos, caso seja a notícia verdadeira, ficará em mãos de sergipanos. O que não deixa de ser um consolo. . .

EQUIPAMENTOS

Já se e: contra nesta cidade todo equipamento médico-odontológico que será instalado no mais moderno posto do SESI na região nordestina e construído nesta capital no Bairro Santos Dumont.

PROGRAMA

Todos os domingos às 12h30min a Federação Espírita Sergipana leva ao ar o programa MOMENTOS DE LUZ. É um programa de perguntas e respostas, sob temas evangélicos, à luz do espiritismo.

INICIAÇÃO

A iniciação marcada para o dia 19 do corrente, pela Loja Maçônica, CLODOMIR SILVA foi transferida para o dia 26 deste mês. O Venerável Renato Moreira Melo presidirá a solenidade no local e hora de costume.

MARCO

Já se encontra no Rio de Janeiro desde domingo último o ginecologista e obstetra Dr. Marco Antônio Torres Cavalcanti do corpo médico do SINDIPETRO e da Secretaria da Saúde. No Hospital Moncorvo Filho fará um curso de especialização em esterilidade na mulher e um estágio na Maternidade do Hospital Pedro Hemesto. Estará de volta no dia 3 de janeiro do próximo ano.

BANESE

O BANESE, cuja Diretoria tem sido elogiada por gregos e troianos, está divulgando uma NOTA em que afirma não haver atraso no pagamento dos frentistas, na zona da seca. Somente em Porto da Folha estão inscritos SEIS MIL TRABALHADORES.

ORTOPEDISTA

Aracaju é uma cidade muito bem servida de médicos ortopedistas. Não há necessidade para que pessoas, carentes da assistência desses profissionais, se desloquem para outros centros. Os Drs. Lescio dos Anjos, Adelino de Carvalho Neto e outros, orgulham a especialidade, em nosso meio.

ELEIÇÕES

Fala-se muito, agora, em eleições diretas para a Presidência da República. O fantasma que está assombrando os meios políticos, o Deputado Paulo Salim Maluf, seria eleito Presidente da República pelo atual Colégio Eleitoral. Mesmo assim, com a virada da mesa, o ex-governador paulista permanece na cabeça... Direta ou indireta, Maluf a solução certa... dizem seus adeptos.

MEDITAÇÃO

Irmão, a consolação DIVINA é dada para que o homem se torne mais forte contra as adversidades. Logo depois, vêm as tentações para que tu não te desvanças com a vitória. O espírito do mal, irmão, não dorme; por isso não cesses de te preparar para a luta com fé ardente no CRIADOR. Acredita.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, TRABALHO E AÇÃO SOCIAL



CONVOCAÇÃO

O Diretor do Serviço de Administração Geral - SAG da Secretaria da Justiça, Trabalho e Ação Social, convoca o Sr. DEILSON SANTOS QUINTILIANO, portador da Carteira de Identidade No. 192.424 - SSP/SE e CIC No. 060.318.465-00, a fim de comparecer a esta Secretaria, no prazo de 03 (três) dias, sob pena de sua não comparência ser demitido do cargo, de conformidade com o art. 263, parágrafo 2o. da Lei No. 2.148 de 21.12.77 (Estatutos dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe).

Aracaju, 31 de outubro de 1983

WALTER CAVALCANTE

Diretor do Serviço de Administração Geral - SAG.

JB João de Barros

Ecoss do festival que passou

Se lembro bem, a UFS alertou em tempo, a crise financeira existente, que poderia até mesmo acabar com o FASC... Se lembro bem, toda a comunidade se levantou contra essa possibilidade, afirmando que o FASC deveria acontecer de qualquer maneira... Se lembro bem, toda a imprensa sergipana uniu-se na campanha pró realização do FASC... Se lembro bem, sabia-se que para a continuidade da festa teria que haver restrições na programação, nos espaços a serem ocupados (haja visto a não permissão da Igreja para uso dos espaços religiosos) e na própria estrutura.

Com base em tudo isso, assistimos um Festival de Arte mais calmo, mais tranquilo, com oitenta por cento da sua programação ocupada pelos grupos locais, que justiça seja feita, deram o seu recado da melhor maneira possível.

Assistimos a um Festival que pode não ter repetido o "grande carnaval" de rua, com multidões lotando bares e calçadas num tremendo rebuliço, mas um Festival que teve os locais de espetáculos lotados, plantando sementes artístico/culturais com dezenas de cursos, seminários e oficinas, cumprindo suas finalidades básicas. A bem da verdade é necessário que se diga que não atingimos a perfeição, vários são os fatores que castram a grande dimensão da idéia, mas vale os louros da vitória, uma vez que, mesmo em meio a toda crise, não se permitiu o falecimento da festa, que segundo o Magnífico Reitor "pela sua importância, é um desaguadouro da nossa produção de cultura".

Entre outros lá estavam pontificando na abertura oficial do XII

FASC: o Cônego Claudionor de Brito Fontes (Delegado do MEC em Sergipe e representante oficial da Exma. Senhora Ministra da Educação e Cultura), Prof. Gilson Cajueiro de Hollanda (Magnífico Reitor da UFS), Senador da República Dr. Lourival Baptista, Governador João Alves Filho e sua esposa, Sra. Maria do Carmo Alves, Sr. Horácio de Souza Lima (Prefeito de São Cristóvão) Prof. Antônio Luiz D'Araújo (representante da Funarte), Prof. Marcelo Souza (representante do Instituto Nacional de Arte Cênica), Prof. Iveraldo Lucena (Diretor Executivo do Projeto Circuito Universitário de Cultura), Prof. Erni Seibel (representante do Reitor de Santa Catarina), além de secretários de Estados, do Vice-Reitor Manoel Pacheco, da Comissão do XII FASC formada por: Jocelino Francisco de Menezes, João de Barros, Nestor Amazonas e Fernando L. Carvalho, do Secretário de Estado da Educação e Cultura Dr. Martinho Bravo, do Presidente do Conselho Estadual de Cultura Luiz Fernando Ribeiro Soutelo, do casal Sr. e Sra. João Gomes Barreto, do Prof. Jorge Bandeira Brasil (presidente do CENAP), do Prof. Atilio (Secretário da Prefeitura de S. Cristóvão,) do Assessor de Comunicação Social do Governo Dr. Carlos Magalhães de Melo, da Assessora de Comunicação Social da UFS Dra. Lânia Maria Conde Duarte Aguiar, da Profa. Maria Thetis Nunes (do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe), do Dr. Antônio Garcia Filho (da Fundação "Joaquim Nabuco", em Sergipe), do Prof. Luiz Antônio Barreto (presidente da Academia Sergipana de Letras), e tantas outras personalidades.



O Presidente Figueiredo e o Senador Albano Franco no dia da sua posse em Brasília na CNI. Logo atrás o empresário "Durval do Açúcar."



Brilho, charme e elegância, não faltarão hoje na Noite das Estrelas (da Rainbow). E só ir até lá... e conferir.



Destaques merecidos



Numa observação muito pessoal, mas levando em conta opiniões de vários outros participantes do XII Festival de Arte de São Cristóvão, alguns foram destaque e por isso mesmo merecem o nosso registro especial:

O BALLET DO TEATRO CASTRO ALVES (da Bahia), que deu um verdadeiro show de beleza e técnica no Palanque Oficial, na noite de abertura do FASC;

-0-

Os violões de ANA CRISTINA TOURINHO (Bahia), e LUIZ ALBERTO (Sergipe), que se apresentaram no palco do Cine Trianon.

O Grupo Vital Santos de Teatro ("from" Caruaru/Pernambuco), com a peça do próprio Vital Santos "OLHA PRO CEU MEU AMOR".

-0-

As concentrações e desfiles dos nossos Grupos Folclóricos, em especial: BACAMARTEIROS de Carmópolis... REISADO do Mosqueiro... GUERREIRO TREME TERRA do Mestre Euclides... Grupo PARAFUSO de Lagarto ... ZABUMBA de Riachão do Dantas... e o já aplaudido e tradicional GRUPO IMBUAÇA de Teatro de Rua...

-0-

Apresentação do GRUPO PRIMITIVO DE ARTE NEGRA "OLORUM AXÉ" da cidade pernambucana de Olinda, que foi simplesmente magnífico.

A reapresentação do espetáculo GUERRA SANTA do Grupo Studium Danças, sob a direção de Lu Spinelli e coreografias de Senzala.

-0-

Apresentação no Palanque Oficial da ORQUESTRA DE CONCERTOS DE SERGIPE, sob a regência do Maestro Rivaldo Dantas.

O espetáculo teatral "15 ANOS DEPOIS", com Tadeu Machado e Amilton Andrade, realização do Grupo Experimental da UFS, com assinatura de Bráulio Tavares.

-0-

As presenças prestigiosas de Heloisa Buarque de Holanda, José Carlos Monteiro, Marlise Mayer, Deraldo (Galeria 13/Bahia).

As exposições cinematográficas dos Filmes Sergipanos Premiados e a Retrospectiva do Cinema Brasileiro.

Picadinho à sergipana

A minha amiga Dionéia Paterson estava feliz da vida, com a chegada do seu irmão cientista, radicado desde muito nos United States of América. Jorge Bandeira Brasil, garantiu pessoalmente a doação de uma coleção completa de peças de cerâmica da saudosa artesã Feliciano à Sala de Cultura Popular do Cultart. O Pró-Reitor Jocelino Menezes e mais um grupo animadíssimo, não resistiram e caíram no frevo no encerramento do Festival, em pleno palanque. Era a euforia da missão cumprida. O Jornalista Juarez Conrado feliz da vida, aproveitou para curtir as delícias da mansão que está construindo no povoado de "Rita Cacete" do Município de São Cristóvão. Sucupira agitadíssimo comandou a organização do palanque Oficial ao lado de Tadeu Machado. Eficiência

é isso. A sessão cultural na manhã do sábado, empolgou a todos, tratando da Seca do Nordeste, sob o comando da inteligentíssima Profa. Aldeci Figueiredo, que foi perfeita na sua palavra. Também avistei por lá: Vera Sobral, Maria Andreína de Melo, Ofenísia Soares Freire, Judete Barroso, Walkyria Sandes, Neilton Santana, Gaucho (comandando os transportes), e outros de igual brilho. Nota 10 para os espetáculos de Música Popular Sergipana, sob o comando: de Grupo Bolo de Feira, Grupo Cataluzes e Grupo Repente. Sensacional. Ninguém resistiu: todo o público vibrou, cantou e dançou. Sócrates e sua equipe fez a criançada vibrar com uma tarde inteira de lazer. E no mais, poesia é o axial. STOP.

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Hoje o arietino terá notável favorabilidade para aplicações de natureza financeira e investimentos, em clima astrológico positivo para todos os assuntos ligados a ganhos e dinheiro. Procure controlar sua tendência a mostrar-se excessivamente diante de amigos e parentes. Bons aspectos no trato doméstico. Receptividade para o amor. Saúde em dia regular. Procure exercitar-se mais.



balança

23/9 a 23/10

O libriano poderá viver, na parte da manhã desta terça-feira, momento em que estará presente uma afetiva compensação dos problemas enfrentados em suas atividades profissionais dos últimos dias. Encare com maior otimismo sua vivência doméstica, procurando consolidar de forma mais concreta o bom relacionamento cotidiano. Clima neutro para o amor. Saúde em período regular.



touro

21/4 a 20/5

O taurino terá, nesta terça-feira momento de grande êxito na condução de empreendimentos ligados a novos negócios de natureza pessoal, com favorabilidade astrológica para a consolidação de ganhos futuros. Possível atrito com pessoa próxima ligada a seu trabalho. Evite comprar objetos de metal ou veículo. Bons aspectos no trato familiar e disposição favorável ao amor. Saúde debilitada.



escorpião

24/10 a 21/11

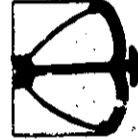
O nativo de escorpião começa a viver, a partir de hoje, momentos de disposição astrológica mais favorável com o posicionamento relativamente positivo de Marte, seu regente. Procure, no entanto, manter durante as próximas horas a mesma cautela na análise e condução de assuntos ligados a negócios e finanças. Clima de harmonia no trato doméstico e amoroso. Saúde regular.



gêmeos

21/5 a 20/6

Plano astrológico neutro nos aspectos profissionais e de negócios nesta terça-feira quando podem ocorrer problemas relacionados a perda de dinheiro, pagamento de aval ou investimentos mal conduzidos. Cautela com seus gastos e assinaturas de favor. Nova esperança de concretização de antigos sonhos ligados a sua família. Amor em momento de neutras indicações. Saúde muito boa.



sagitário

22/11 a 21/12

O sagitariano deve hoje evitar assinaturas de favor ou aval que podem lhe trazer complicações futuras. Quadro astrológico ligeiramente desfavorável com influência negativa de Mercúrio. Vida social carente de maior participação. Possível notícia de parente distante lhe trará uma agradável surpresa com acontecimentos totalmente inesperados. Amor em fase neutra. Saúde boa.



câncer

21/6 a 22/7

Na alternância de características astrológicas diárias para o nativo de câncer nesta semana, hoje o dia traz consigo boas indicações em seus aspectos gerais ligados a negócios e finanças. Possível recompensa por serviço prestado. Ganhos inesperados. Sorte em jogos. Receptividade afetiva em relação à família. Amor em momento de boa favorabilidade. Saúde regular. Evite alimentos condimentados.



capricórnio

22/12 a 20/1

Um acontecimento de natureza social poderá ter grande significado hoje em seus empreendimentos de natureza profissional, notadamente se envolver nativo(a) de áries ou câncer. Plano astrológico indicativo de momentos positivos para o trato doméstico onde devem ser vividas horas de tranquilidade e afeto. Clima neutro para o amor. Saúde em fase regular.



leão

23/7 a 22/8

Procure avaliar corretamente os acontecimentos novos verificados em seu ambiente de trabalho, dando-lhes a exata dimensão da influência que terão nos acontecimentos. Hoje estarão grandemente acentuadas suas sensibilidade e capacidade de absorção do clima em que vive. Ambiente favorável no trato doméstico. Acontecimentos inesperados em relação ao amor. Saúde em fase neutra.



aquário

21/1 a 18/2

Procure receber, com maior resignação e sem reações de inconformismo as eventuais críticas que venham a lhe ser feitas no seu trabalho ou atividade profissional. Dia de grande favorabilidade para os profissionais de turismo ou viajantes. Clima de estabilidade e ternura no trato doméstico, contrariando a disposição negativa da semana. Neutros aspectos para o amor. Saúde muito boa.



virgem

23/8 a 22/9

O virginiano deve buscar hoje, em seu trabalho, um posicionamento mais discreto repelindo uma tendência a mostrar-se e se destacar de seus colegas. Clima relativamente desfavorável para seus negócios. Possível perda de valores. Presença desagradável poderá gerar-lhe reações de incontido mau-humor. Aspectos neutros no trato doméstico onde suas atitudes moldarão o ambiente das próximas horas. Ternura e carinho. Saúde muito boa.



peixes

19/2 a 20/3

Você ainda terá hoje uma boa favorabilidade no trato de negócios e assuntos de natureza profissional. O pisciano começará a viver melhores e mais recompensadores momentos de hoje em diante, com a entrada pela manhã de Saturno em sua casa astrológica. Neutras indicações em relação a família, amor e saúde.

A ÚLTIMA PALAVRA DO IBOPE EM SERGIPE

53.82%

De Audiência.

RÁDIO ATALAIA PROGRAMA COM CERTEZA DE ESTAR COM A MELHOR

Rádio Atalaia de Sergipe.
770 KHz

HOJE NA TV



TV SERGIPE CANAL 08

- 08:00 - Padrão
- 08:15 - TV Educativa - Ginástica
- 08:45 - Cavalo Amarelo
- 09:15 - Despertar da Fé
- 10:00 - Ela...
- 11:55 - L.B.V.
- 12:00 - Turma do Lambe-Lambe - Reprise
- 12:20 - O Repórter
- 12:40 - Esporte 08
- 13:00 - Show de Desenhos
- 16:30 - Scooby Doo
- 17:30 - A Turma do Lambe-Lambe
- 18:00 - Braço de Ferro
- 18:30 - TV Tutti Frutti
- 18:45 - Casa de Irene
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Local
- 19:30 - Jornal Bandeirantes Nacional
- 20:00 - Jacques Cousteau
- 20:55 - Boa Noite Amiguinhos
- 21:00 - Programa J. Silvestre
- 22:45 - Jornal da Noite
- 23:00 - Super Produção / A Sétima Avenida

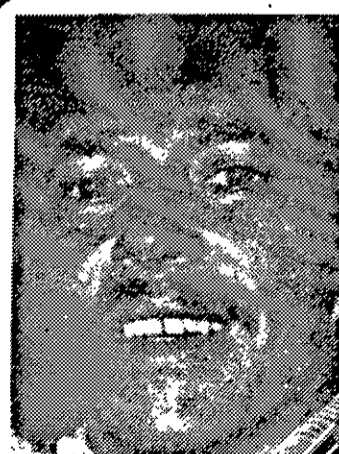
TV SERGIPE CANAL 04

- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - TV Mulher
- 10:32 - Balão Mágico
- 11:49 - Sítio do Picapau Amarelo
- 12:26 - Sergipe Notícias 1a. Edição
- 12:40 - Globo Esporte
- 13:00 - Telejornal Hoje
- 13:24 - Vale a Pena Ver de Novo
- 14:16 - Sessão da Tarde "Anáguas a Bordo"
- 16:17 - Sessão Aventura - Incrível Hulk - O Golpe
- 17:17 - Caso Verdade - Amor a Vida
- 17:52 - Voltei pra Você
- 18:47 - Guerra dos Sexos
- 19:43 - Sergipe Notícias 2a. Edição
- 19:55 - Jornal Nacional
- 20:25 - Champagne
- 21:10 - Chico Anísio
- 22:15 - Eu Prometo
- 23:00 - Jornal da Globo
- 23:20 - Sergipe Notícias 3a. Edição
- 23:30 - Chumbo Grosso - Zen e a Força da Lei
- 00:30 - Coruja Colorida - Luta por um Ideal.

LENDO O JORNAL DA CIDADE VOCE É O PRIMEIRO A SABER.
JORNAL DA CIDADE.

Show

Kleiton e Kledir, artistas exclusivos da gravadora Ariola, estarão se apresentando esta noite no Ginásio Constando Vieira. A promoção é de Pinga, com os ingressos já estando à venda na Drogeria Confiança. Após o show Kleiton e Kledir estarão participando de um jantar de confraternização no restaurante BAITAKAO, que tem como gerente a gauchona Fátima Sgariani, promovido pelo divulgador Luiz Oliveira.



DISCO

O cantor sergipano Antenor Nunes (foto), finalmente conseguiu com muito esforço gravar um disco. Agora o seu trabalho rancheiro está sendo lançado pela gravadora La Selva. É um compacto duplo apresentando no lado "A" as músicas Vaqueiro da Saudade e A Cana e no lado "B" Rosa Brilhante e Homenagem a Lagarto. Braga Neto, Dudinha do Cavaquinho e o radialista João Batista Santana aparecem como compositores, além lógico do cantor e instrumentista Antenor Nunes.

O FILME DE HOJE

A Sétima Avenida

às 23:00



pingos
amadoristas

Recordação

Quem vive de passado é museu. É por isso que o nosso esporte não vai pra frente. Uns se sacrificam dias as fias, estudando, trabalhando, desenhando a mentalidade para melhorar o esporte. Outros "forasteiros" com a cara de babaca, enganam e ainda querem ser os "donos da verdade"

VALORIZAÇÃO

O mal do povo desta terra, que somente aplaude o que é confiante nos aventureiros sabendo inclusive que a capacidade passou por longe, porém o nosso esporte somente abraça este tipo de gente que quer fazer ponte da sobrevivência e nada mais.

MALDADE

O mal de muita gente no esporte é querer desenvolver uma filosofia de "mal caratismo" isto é, fazendo ponte de "leva e traz". E ainda tem apoio de grupos que vivem destes expedientes exclusivamente por aproveitamento e nada mais.

TRABALHO

O trio de Professores Maria Virgínia de Azevedo Vital, Juracy Souza Rabelo e Eduardo Rocha Teles estão em plena atividade, desenvolvendo a Educação Física Escolar no 1o e 2o. Graus na estadual. De mãos dadas e com humildade vocês irão longe...

BRONCA

Uma firma comercial está insistentemente cobrando as impressões que foram feitas para os Jogos da Primavera, cuja responsabilidade é do Jackson de Figueiredo. Será que o técnico que trabalha dia e noite, irá pagar a dívida da contradição? ... Tenha pena

BOI DE BARRO

Rivaldo Franco é o verdadeiro "boi de barro" da equipe de árbitros de handebol. Badiño, Roberto, Edson sabem de tudo principalmente o problema do mata-burro na cancela em Arapiraca. Hem...

GOMES

José Gomes - atual administrador do Complexo Lourival Baptista, nas próximas horas arregaçará as mangas a fim de realizar uma limpeza naquele setor. A entrada que dá acesso para a CEFD, necessita de uma recuperação urgente. Até os "fumaceiros" têm acesso dentro da noite.

DEVOLUÇÃO

O técnico Wolney Moura está cobrando os uniformes aos atletas que participaram na Categoria C de Futebol de Salão do Unificado. Quem não devolver não poderá fazer os testes finais. Este é o agradecimento....

BOMBA

Hoje irá explodir uma bomba de muitos negatons na política esportiva. Se de fato o estouro houver, os alicerces serão abalados e os desmoronamentos das paredes serão vistos por muitos que irão chorar lágrimas de crocodilos.

Sossego da Mamãe



Mais uma brilhante competição natatória foi verificada no parque aquático do Sossego da Mamãe, com a realização da III COPA MIRIM DE NATAÇÃO, com atletas nas faixas

de 5 a 8 anos, com sucesso absoluto conquistado pelos participantes.

Coordenaram a competição os técnicos - Hiran Menezes, Roberto Farias e Jorge Mota.

Alex Lisa é campeão

Foi encerrado o 3o. turno do Campeonato Sergipano de Futebol de Mesa com a realização do jogo entre Santos 2x1 América, no último sábado na Liga Sergipana de Futebol de Mesa.

No primeiro turno o campeão foi Alex Lisa - América, e no 2o. turno mais uma vez brilhou Alex Lisa com uma liderança absoluta no botanismo juvenil.

Neste sábado será iniciado o quarto turno, amplas possi-

bilidades dos Irmãos Lisa de-
darem a liderança do certame

Por falar em futebol de mesa, os sergipanos estão seriamente preocupados com a realização do CAMPEONATO BRASILEIRO que será realizado em Santana do Livramento no período de 20 a 23 de janeiro do próximo ano.

Os botanistas sergipanos estão intensificando os treinamentos para que haja sucesso nos resultados como nas vezes anteriores.

Handebol

feminino campeão

Aconteceu em Arapiraca Alagoas a realização do I TORNEIO NORDESTÃO DE HANDEBOL FEMININO, com a Seleção Sergipana sagrando-se CAMPEÃ INVICTA numa jornada brilhante, promovida pela Confederação Brasileira de Handebol.

Os resultados:
1o. jogo - SE 20x16 PB

2o. jogo - SE 27x7 BA
3o. jogo - SE 17x11 AL
4o. jogo - SE 23x9 RN
5o. jogo - SE 16x12 AL

A Seleção Sergipana sagrou-se campeã com Leiane, Anita, Simone, Tenilde, Meire Marlise, Dias e Ligia. A família handebolista esta de parabens por mais um feito brilhante.

III Seminário Internacional

Aconteceu na noite de ontem no auditório da Biblioteca Pública Epiphânio Dória a abertura solene do III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESPORTES PARA TODOS, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura através da Coordenadoria de Educação Física e Desportos pelo programa Intercâmbio Ajuste Brasil - República Federal da Alemanha O III SEMINÁRIO INTER-

NACIONAL ESPORTES PARA TODOS será orientado pela dupla germânica JURGEN BRECHT e GUNTHER ZIMMERDARTDT até o dia 5 de novembro.

Na solenidade não faltaram as presenças dos Professores Ary Rezende, Renivaldo Benigno, Fernando Prado, Maria Virgínia de Azevedo Vital e Isocrates Lacerda, os responsáveis pelo programa esporte para todos neste Estado.

Campo do Brito no lazer

O Núcleo de Recreação e Lazer da Coordenadoria de Educação Física e Desportos da SEC promoveu uma intensiva programação de lazer, coordenada pelo técnico Fernando Prado - "zabrinha", com um papel impecável no setor.

Em Campo do Brito - como parte da Emancipação Política aconteceu uma manhã de lazer na qual o programa foi com excelente proveito. O pre-

feito José Roque da Cruz, proporcionou uma acolhida toda especial ao grupo especializado da CEFD deixando todos satisfeitos sobre todos os aspectos.

Em São Cristóvão, integrando-se ao Festival de Arte, a equipe da CEFD não deu espaço, o programa foi autêntico, bem aceito pela comunidade de fazendo valer o papel preponderante do programa Esportes para Todos.

SIQUEIRA DÁ SUSTO

Pelo campeonato de futebol juniors, a rodada foi sacrificada devido a falta de policiamento nos jogos programados para o Estádio João Hora de Oliveira. Cotinguiba x Olímpico - Palestra x Confiança voltaram sem jogar.

No complemento da rodada o Siqueira Campos que venceu por 3 x 0 ao Fortaleza terminou passando por um sus-

to por 3x2 no segundo tempo.

A rodada será completada nesta quarta com o jogo Confiança e Palestra e ainda Olímpico e Cotinguiba no Estádio João Hora a partir das 14 horas.

Ontem pela manhã, no Estádio João Hora aconteceram os testes físicos da seleção de Juniors, orientados pelo Prof. Carlos Alberto Santos.

VENDE-SE

VENDE-SE UMA CASA COM 3 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, ÁREA E QUINTAL GRANDE, NA RUA MÉXICO No. 112 - BAIRRO NOVO PARAISO. TRATAR NA MESMA.



Quando Cacau se convenceu que o seu time era o forte e o adversário era o fraco, pronto, o triunfo nasceu com a maior facilidade. No 1o. tempo MICA descia, deixava livre o zagueiro BETO e dessa forma a defesa do SANTA jogava com folga porque apenas NININHO e VALENÇA davam uma chegadinha em cima de três a quatro adversários.

Ainda assim, mesmo jogando mal e taticamente aceitando aquilo que o adversário queria, o empate, o time do SERGIPE ainda teve duas grandes chances para marcar dois gols certos, certinhos. MICA e PAULO SILVA ficaram livres dentro da pequena área, poderiam progredir com a mais ampla liberdade de movimentos e simplesmente perderam dois gols feitos, feitiços.

Tenho pra mim que o treinador CACAU tirou o MICA do time no 2o. tempo, irritado com o gol perdido pelo consagrado atacante.

A entrada do garoto MANOELZINHO modificou o destino da partida. Com ele o SERGIPE passou a ter jogadas de flancos. Tanto com Nininho pelo lado direito e com MANOELZINHO pelo lado esquerdo.

Tanto é assim que logo a 4 minutos do 2o. tempo SOUZA abriu a contagem aproveitando uma penetração de NININHO que chutou e o goleiro JURANDIR se confundiu com o za-

gueiro MARCO ANTONIO. A bola sobrou limpinha para o SOUZA que só teve o trabalho de completar para as redes.

Os demais gols do SERGIPE, os outros três portanto, nasceram pelo lado esquerdo com as participações de Manoelzinho, Demair, Paulo Silva e naturalmente que o VALENÇA, executor final das tramas urdidas pelo flanco esquerdo onde o zagueiro BETO que tinha boa vida na etapa inicial entrou pelo cano na etapa complementar.

O time do SERGIPE está provando o seguinte: quando joga sério é o melhor time do atual momento do Campeonato de 83. O jogador VALENÇA já agora com 19 gols - LUIZ CARLOS tem 20 - cresceu extraordinariamente depois que a "sombra" do GAUCHO começou a preocupar.

NININHO é outro que voltou ao esplendor do seu melhor e exuberante futebol. Contudo, nessa recuperação do time rubro vale fazer justiça ao futebol de SOUZA, sem dúvida hoje o fiel da balança na subida e na descida ocasional do time dentro de campo. Sabendo subir na hora certa e se encolher no momento exato, SOUZA confunde adversários, lidera os companheiros e faz gols sem ganância mas com naturalidade. Daí é que o VALENÇA voltou a faturar quando os inimigos estão marcando SOUZA e vice-versa.

Fiel da balança



Disparado

Com a vitória obtida domingo sobre o Santa Cruz de Estância por 4x1, o Sergipe disparou na liderança do quadrangular do terceiro turno e caminha célere para a sua conquista. Aprioristicamente o clube rubro aparece com maior dose de favoritismo para conquistar esta fase do certame tendo em vista o futebol coeso e cheio de garra que vem apresentando. Domingo após um sufoco no tempo inicial, o Sergipe conseguiu suplantar o adversário no segundo tempo e chegou à vitória pelas extremas. A entrada de Manoelzinho foi de fundamental importância para que o Mais Querido alcançasse uma vitória e, com isso, assegurar a sua condição de líder do quadrangular.

No outro jogo realizado no Estádio Augusto Franco, Estanciano e Itabaiana empataram pelo escore mínimo. Com o resultado o pentacampeão do Estado ficou mais próximo da "degola", isto é, dificilmente conseguirá a classificação para o super-super. É o começo do fim.

NA QUINTA

Tendo em vista o Dia de Finados amanhã, a rodada deste meio de semana pelo quadrangular decisivo do terceiro turno, irá acontecer na quinta-feira. No Presidente Médici o Itabaiana receberá a visita do Santa Cruz. No Estádio Augusto Franco atuarão Estanciano e Sergipe.

FIM DE UMA ERA

A cada jogo o Itabaiana está vindo ruir as suas esperanças de tentar a conquista do hexacampeonato. Como a diretoria somente agora resolveu acordar a coisa ficou mais difícil.

LUIZÃO

Luizão, o "Fuscão Preto" do Itabaiana, foi expulso do jogo pelo árbitro José Américo Beata por jogo violento. Outro que recebeu cartão vermelho foi o meio campista Didi, do Canarinho do Piauí. Sobre a arbitragem de Beata os companheiros que estiveram no "Francão" disseram que ele não esteve bem. Mais uma vez.

VALENÇA

Valença é agora o vice-artilheiro do campeonato com dezoito gols. A cada dia que passa ele chega mais perto de Luiz Carlos de Confiança que está com 20. Uma vantagem para Valença: Confiança não está participando do quadrangular e com isso pode aumentar a sua marca.

GÓIS

O "número um" Antônio Vieira de Góis está realmente impecável. As suas arbitragens têm sido excelentes e, por isso, ele tem recebido os elogios do público. Outro que tem se conduzido com muita regularidade é Laerson Ribeiro dos Anjos. Entre um ou outro ficará o título de melhor arbitro da temporada.

TRANSMITEM

As emissoras Jornal, Difusão e Cultura deverão transmitir sexta-feira de Salvador, a decisão da Copa América. Todas já pediram as suas "linhas" e estarão firmes na Fonte Nova. Transmitindo e torcendo pelo Brasil.

PAULO LACERDA

SERGIPE GOLEIA SANTA COM GOLS DE VALENÇA

DIDI SAI E CHINA VOLTA



China

Na partida de quinta-feira contra o Sergipe no Estádio Augusto Franco, o Estanciano não poderá contar com o curso do excelente meio-campista Didi. Ele foi expulso contra o Itabaiana e se constitui num desfalque muito sério para Jaime de Souza Lima. O treinador do Canarinho do Piauítinga já decidiu que Assis será o substituto, uma vez que

ele se conduziu muito bem nas vezes em que foi chamado a intervir.

Helio Jorge sentiu uma forte contusão e está entre que ao Departamento Médico. O centroavante China após cumprir suspensão automática retorna contra o Mais Querido. O Estanciano precisa vencer para igualar-se ao adversário na luta pelo título do quadrangular.

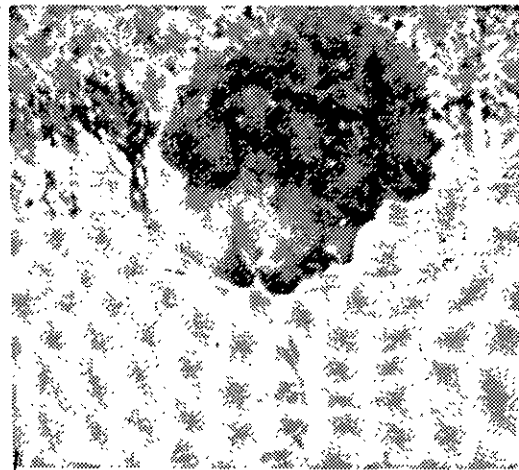
Valença se constituiu no principal artilheiro, do Sergipe no último domingo quando assinalou três gols na vitória de 4 x 1 sobre o Santa Cruz. Souza completou para o clube rubro e Joãozinho de penalidade máxima anotou para o "Azulão". Um dos gols de Valença foi marcado em cobrança de pênalti.

O primeiro período acabou sem abertura de contagem. Bem plantada, a defesa do Santa Cruz conseguiu evitar que a sua meta fosse vazada. As tentativas do ataque do Mais Querido foram infrutíferas.

No segundo período, porém, o panorama se modificou. Cacau tirou Mica e colocou Manoelzinho em seu lugar. A partir daí o Sergipe cresceu de produção. Os extremos começaram a jogar mais abertos e aos poucos os gols foram surgindo. Depois que Souza fez 1 x 0 a defesa do Santa Cruz abriu mais um pouco pois o "Azulão" tentou ir ao campo de ataque. Disso se aproveitou o Mais Querido para chegar à fácil vitória por 4 x 1.

DETALHES

Dirigiu a partida com trabalho muito bom o árbitro "número um" Antônio



Valença marcou três gols na goleada do Sergipe

Vieira de Góis, auxiliado por Jailson Félix e José Carlos Costa. A renda somou CR\$ 2.548.400, com 5.457 pagantes.

EQUIPES

SERGIPE — João José, Robson, Sérgio Nunes, Rubens e Paulo Silva; Ruy, Souza e Demair; Nininho, Valença e Mica (Manoelzinho). Técnico - Cacau.

SANTA CRUZ — Jurandir, Beto, Joãozinho, Marco Antonio e Yonai; Miro, Jaeldson e Black Power; Adolfo (Gilmar), Fernando e Gilvan. Técnico - Luiz Pondé.

Estanciano e Itabaiana empataram

Estanciano e Itabaiana empataram de 1 x 1 domingo passado no Estádio Augusto Franco em partida válida pelo quadrangular do terceiro turno. Marco Antônio abriu a contagem para o tricolor aos 10 minutos e Horácio empatou aos 25 do primeiro tempo, num lance onde o bandeirinha errou o seu bastão dando impedimento, não confirmado, por José Américo Beata.

A partida foi bastante nervosa e teve dois jogadores expulsos. Didi pelo Estanciano e Luizão pelo Itabaiana. Com o resultado, o tricolor ficou mais longe da conquista deste quadrangular.

Dirigiu o encontro José Américo Beata com trabalho regular, auxiliado por José Joãozinho Oliveira e Sidrack Marinho. A renda somou CR\$ 860.400, com 2.708 pagantes.

EQUIPES:

ESTANCIANO: Nelson, Almeida, Lima, Bodi e Mancha; Luiz Carlos Gogó, Misso e Didi; Lauro (Neginho), Hélio Jorge (Fal) e Horácio. Técnico - Jaime de Souza Lima.

ITABAIANA: Marcelo, Amaute, Luizão, Marco Antônio e Valdir; Aroldo, Damião (Ferreira) e Déri; Toinho Aruba, Angioletti e Nilson. Técnico - José Carlos Fescina.

Só um milagre salva tricolor

Só um milagre dará o título do quadrangular ao Itabaiana. O pentacampeão do Estado em face do seu reduzido plantel está atravessando uma fase altamente negativa e dificilmente recuperará o terreno perdido. Com três pontos perdidos e apenas um ganho dos quatro disputados, o tricolor serrano vai, aos poucos, dando o seu melancólico "adeus" ao campeonato de 1983.

Para o compromisso contra o Santa Cruz no Presidente Médici, onde espera marcar a primeira vitória, o Itabaiana não poderá contar com o "fusão preto" Luizão que irá cumprir suspensão automática. Carente de um bom banco para completar o plantel o tricolor serrano está em dificuldades para armar a sua equipe.

O Itabaiana tentará vencer ao Santa Cruz e torcerá por uma vitória do Estanciano sobre o Sergipe. Somente assim reacenderá as esperanças de ainda lutar pelo título do quadrangular.

Luiz Pondé quer vencer na quinta

Luiz Pondé ficou bastante contrariado com a goleada que o Sergipe impôs ao Santa Cruz por 4 x 1 no último domingo no Bati-tião. Ele espera uma melhor sorte no próximo compromisso quinta-feira contra o Itabaiana. Nesta partida o treinador pretende modificar um pouco o esquema, "uma vez que precisamos ganhar para lutarmos pelo título do quadrangular".

Para Luiz Pondé, o gol que o Santa recebeu logo no início do segundo tempo liquidou com as pretensões do seu clube. Ele considera o compromisso de quinta-feira bastante difícil por jogar no campo do adversário, mas acredita que a sua equipe irá se revelar amplamente.

Gaúcho pode ser escalado



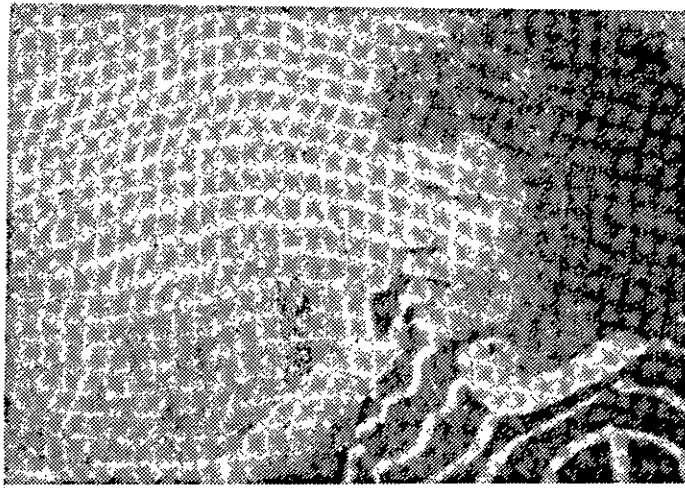
Cacau

Cacau espera contar com Gaúcho na partida de quinta-feira contra o Estanciano. Se ele se recuperar terá presença garantida no ataque do Mais Querido, ficando Manoelzinho

como opção. O treinador do clube rubro disse haver gosto do da produção do juvenil, "pois ele criou melhores condições para a nossa equipe". Na realidade, existe ainda uma temeridade do treinador em lançá-lo de primeira, "pois não quero queimá-lo".

A depender dos treinamentos que serão realizados a partir de hoje Cacau já estará dissipando a dúvida existente. Tudo indica que Mica só será utilizado na extrema esquerda em última instância uma vez que ele não tem se comportado muito bem nos últimos jogos.

Sócrates garantido



Sócrates

RIO (AJB) — Com a presença de Sócrates garantida para o jogo de sexta-feira na Fonte Nova em Salvador, a Seleção Brasileira embarcou ontem à noite para a capital baiana, devendo logo hoje fazer dois treinos, quando o técnico Carlos Alberto Parreira pretende corrigir os erros ocorridos nas últimas apresentações internacionais.

Parreira teve assegurada a presença de Sócrates após um contato telefônico com os dirigentes do Corinthians, tendo o médico do clube paulista Leó Vilarinho informado que o jogador já está em condições físicas e pode ser escalado, não tendo jogado no último fim-de-semana por não ser preponderante a sua presença.

O técnico embarcou sem informar quem será substituído por Sócrates mas definirá a equipe no decorrer da semana e disse que vai preparar o time para vencer e assegurar uma terceira partida, de desempate, no dia 8, em Assunção. Em caso de vitória, a Seleção embarcará domingo para a capital paraguaia.

Sobre o jogo e sua segurança, na Bahia, o Presidente da CBF, Giulite Coutinho, deu entrevista à noite para desmentir notícias de que houvesse recomendado à torcida baiana a hostilizar os jogadores uruguaios. Giulite disse que está tendo o maior empenho para que o jogo se realize num clima de distensão.

O que pretendemos-disse — é que os torcedores compareçam e apoiem nossos jogadores, sem hostilizar os uruguaios. E acrescentou: "Espero uma boa partida, com muito empenho dos jogadores. Espero uma grande demonstração de apoio dos torcedores mas tudo dentro dos limites da ética desportiva".

Giulite Coutinho informou que está em contato com os dirigentes da Federação Baiana de Futebol no sentido de que eles deem toda segurança à Seleção Uruguia, inclusive evitando que os torcedores atirem objetos no banco de reservas, assim como instruindo os gandulas a não fazer "cera", para beneficiar ou prejudicar a qualquer das duas Seleções.

CLASSIFICAÇÃO

QUADRANGULAR DO 3o. TURNO PONTOS GANHOS

1o. Sergipe	4
2o. Estanciano	2
3o. Santa Cruz e Itabaiana	1

PRÓXIMOS JOGOS

Quinta-feira
P. Médici - Itabaiana e Santa Cruz
A. Franco - Estanciano x Sergipe

ARTILHEIROS

1o. Luiz Carlos (Confiança)	20
2o. Valença (Sergipe)	19

João Saldanha
Lambam os beijos

RIO, (AJB) — Pouca gente no clássico Flamengo e Botafogo. Por que? A Seleção atrapalha os clubes e os clubes atrapalham a Seleção. Um dá prejuízo ao outro. A televisão dá prejuízo aos dois. Quem quiser que veja a programação esportiva desta semana que passou. Os clubes ficaram de sinuca para fazer sua tabelinha e a Seleção para se arrumar melhor. "Principalmente aquele meio-campo". Mas a televisão fez quatro jogos no domingo, para quem quisesse ficar em casa. Ao natural, a TV já é um tremendo concorrente. Me refiro à programação normal de "shows", novelas, noticiários e outros. Paciência, isto é do negócio. Mas que os clubes, eles mesmos, entreguem o pai da moça ao bandido que quer o mapa da mina, é de mais. O cara leva ainda agradece?

Os clubes e entidades têm medo de levar cacetadas. Medo estranho este. Ninguém deve ter medo de agir direito. A verdade é que alguns homens que necessitam promoção não querem se meter no tropeço. Mas vejamos como procedem os italianos, mesmo que os jogos sejam passados para fora. Lógico que seria mais interessante para a TV brasileira, jogos do Roma de Falcão e Cerezo ou do Udinese do Zico. Mas tem que se contentar com o Verona x Fiorentina, e também os beijos. Por que? Porque a Liga Italiana, sorteia o jogo que nem sempre coincide com os interesses das transmissões.

E saibam que na Itália a televisão é estatal e não há ninguém para "aporrinhar". Façam o jogo que nós queremos e não o que vocês querem".

Os ingleses são mais "feras". Deixam filmar um pedacinho e cobram uma fortuna pelos "vídeos" dos gols de alguns jogos. Aqui é de graça. Que interesses são estes em jogo? Somente particulares. Já disse e repito que escrevi isto quando trabalhava em TV, onde hoje não estou porque não tenho tempo. A tese é que se acabarem com o futebol, fico sem TV, rádio e jornalismo esportivo. Abriam minha galinha dos ovos de ouro. A bichinha morreria. E, afinal de contas, não passava de uma galinha. Como na fábula. Aqui o cara faz uma apostinha na loteria, ouve o jogo no rádio e, de noite, vê os gols. Que festa! Ainda tem uma TV que diz depois de passar dois ou três jogos de graça: "Não saia de casa. Só mesmo numa democracia. Não é? A Seleção atrapalha o clube, e o clube a Seleção. A TV mata os dois. Trouxas.